

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL – PDI  
2011-2015**

**SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS – MT  
2011**

## **Equipe Dirigente**

**Milana Gonçalves Ivoglo**

***Diretora Geral***

**Lígia Vieira Garcia**

***Diretora Acadêmica***

**Ireni Maria Costa**

***Diretora Administrativa***

**Tatiana Sibebe da Silva**

***Coordenadora do Curso de Bacharel em Enfermagem***

**Elaine Martins de Rezende**

***Coordenadora do Curso de Bacharel em Farmácia***

**Robson BrinoFaggiani**

***Coordenador do Curso de Bacharel em Psicologia***

# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI**

## **CAPÍTULO 1 – PERFIL INSTITUCIONAL**

### **1.1 Finalidades**

A Faculdade de Quatro Marcos (FQM), nos termos do seu Regimento, aprovado pelo Conselho Superior de Administração, em 18 de outubro de 2010, tem por finalidades precípua a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino e da extensão, compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação técnico-profissional dos cidadãos, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica. No cumprimento dos seus objetivos, a FQM mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com outras instituições e constitui-se, também, em veículo de desenvolvimento local, regional e nacional.

### **1.2 Missão**

Atuar na formação de profissionais, através das atividades de ensino e extensão para contribuir na formação sócio-político-econômica de nossa sociedade.

### **1.3 Visão**

Aprimorar o ensino, alicerçado em valores éticos, de modo que promova a formação integral do aluno para que ele efetivamente se torne um líder no futuro.

### **1.4 Valores**

Ética, Responsabilidade, Compromisso Social, Respeito à Diversidade, Liberdade, Qualidade Acadêmica e Comprometimento.

### **1.5 Relação: Mantida e Mantenedora**

Em termos jurídicos a Faculdade de Quatro Marcos (FQM) é mantida pela EDUCARE Gestão de Educação Ltda., uma Sociedade por quotas de Responsabilidade Limitada, com duração por tempo indeterminado, constituída

em 14 de junho de 2002, com sua sede social na Rua Ceará, nº. 616, Centro, na cidade de São José dos Quatro Marcos, Mato Grosso, destinada a exercer atividades de Mantenedora de Estabelecimentos de Ensino Superior, que teve seu contrato social devidamente registrado na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso em 11 de Julho de 2002, sob nº. 51.200.829.892.

### **1.5.1 Finalidades da Mantenedora**

- A)** Criar e manter cursos superiores, cursos sequenciais, cursos superiores de tecnologia e cursos técnicos, nas diversas áreas do conhecimento, atendendo-se à legislação específica, bem como às exigências do Ministério da Educação e Cultura;
- B)** Criar e manter estabelecimentos de ensino, centros de ensaios e pesquisa, voltados para a qualificação profissional em sintonia com as necessidades e expectativas da região;
- C)** Instalar e manter serviços de radiodifusão e televisão com fins exclusivamente educativos e culturais;
- D)** Proporcionar aos estabelecimentos de ensino e às outras unidades assistenciais, os meios necessários à adequada mobilização de recursos humanos e materiais;
- E)** Incentivar a pesquisa nos vários domínios da cultura científica;
- F)** Desenvolvimento de programas sócio-educacionais em benefício da comunidade;
- G)** Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino na região;
- H)** Contribuir para a melhoria do nível cultural, científico e tecnológico da região;
- I)** Oportunizar a habilitação, qualificação e aperfeiçoamento da mão-de-obra para atender às necessidades e interesses dos empreendimentos privados e públicos da região;
- J)** Promover a qualificação dos recursos humanos a seu serviço;
- L)** Colaborar com os poderes públicos na consecução do bem-estar social.

### **1.6 Breve Histórico**

A Faculdade de Quatro Marcos (FQM) foi constituída em 2002, a partir do diagnóstico do número insuficiente de vagas para acesso ao ensino superior,

quase totalmente restrita a apenas duas instituições públicas ou particulares localizadas na capital do estado de Mato Grosso. Esse fato motivou a criação de uma instituição de ensino superior no interior do estado que pudesse atender àqueles que estavam à margem desse processo, o que significou uma ação em favor da democratização e interiorização do ensino superior, num estado de distâncias imensas.

Os motivos que impulsionaram a criação da Faculdade de Quatro Marcos (FQM) podem ser resumidos na possibilidade da Instituição se constituir numa forte alavanca do progresso sócio-econômico do município de São José dos Quatro Marcos - MT e região. Outro importante fato, é que o regaste histórico da Faculdade de Quatro Marcos (FQM) aponta que a sua criação e instalação se mistura aos anseios da população em fazer do município de São José dos Quatro Marcos um centro de formação acadêmica, visto que desde as décadas de 1980 e 1990, este município já contara com cursos de graduação oferecidos pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

No ano de 2002 novamente se acende a possibilidade de realização do sonho supramencionado, quando um grupo de empresários, liderados pelo Prof. Dr. Julio César André, cria a EDUCARE Gestão de Educação Ltda. uma mantenedora de estabelecimentos de ensino superior e congêneres, a qual recebera a doação de um terreno no perímetro urbano, para instalar a Faculdade de Quatro Marcos (FQM), através da Lei n. 954 de 31 de maio de 2002, assinada pelo Poder Executivo, devidamente aprovada pela Câmara Municipal.

É relevante destacar que o município de São José dos Quatro Marcos localiza-se a aproximadamente 300 km de distância de Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso, com acesso pela Rodovia MT - 175. Localiza-se na região sudoeste, mais especificamente, na microrregião 14 de Mato Grosso, mas conhecida por Vale do Jauru. Apresenta clima tropical quente e subúmido, longitude 58°10'14", latitude 15°38'00" e altitude de 229 metros acima do nível do mar. A população total do município é estimada em cerca de 20.000 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE, no ano 2000.

Os motivos apontados para justificar e defender a implantação de uma instituição de Ensino Superior, no município de São José dos Quatro – MT, de pequeno porte e localizado no interior, incluíam:

- a dificuldade de deslocamento para as grandes cidades, fator limitante, principalmente para quem trabalha e dispõe de pouco tempo para os estudos;
- o baixo custo de vida, para facilitar a manutenção da estada do aluno;
- a melhor qualidade de vida e mais segurança;
- a necessidade de criação e deslocamento dos cursos superiores para o interior, em especial, no caso da região Centro-Oeste, segundo dados do Censo do IBGE (2001), divulgados pelo MEC, foi a região que teve o desempenho mais modesto em relação às outras regiões do país. (PDI, 2000, p. 10).

Em especial, percebeu-se a localização geográfica privilegiada do município de São José dos Quatro Marcos – MT, privilégio esse acentuado pela proximidade cerca de 30 quilômetros por vias pavimentadas ou por vias não pavimentadas e interposição do município no trajeto da rodovia que representa a “veia cava” na drenagem da região norte para a região sudeste, se aliam a um componente quase sentimental para eleger o município de São José dos Quatro Marcos como sede da instituição (PDI, 2000, p. 09).



Figura 01 – Localização geográfica do município de São José dos Quatro Marcos – MT



**Figura 02 – Área de Influência do Município de São José Dos Quatro Marcos – MT**

Em 14 de novembro de 2002 foi realizado o pré-registro da Instituição no Sistema de Acompanhamento de Processos de Instituições de Ensino Superior do Ministério da Educação - SAPIEnS/MEC, e postagem da procuração devidamente assinada e com firma reconhecida ao Protocolo da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação – SESu/MEC, para obtenção do código de usuário e senha institucional.

A liberação ocorre em 06 de janeiro de 2003, o que permite, a partir de então, a protocolização dos processos de credenciamento da FQM (Portaria de Credenciamento n. 661, 15 de Março de 2006) e solicitação de autorização de

funcionamento dos três primeiros cursos de graduação da Instituição: Enfermagem, Farmácia e Psicologia.

Destaca-se que a Comissão Verificadora do Ministério da Educação e Cultura (MEC) realizou a verificação in loco em março de 2003, para proceder à autorização dos Cursos de Graduação Bacharelado em Enfermagem, Farmácia e Psicologia.

Em 15 de março de 2006, foram publicadas a Portaria de Credenciamento da Faculdade de Quatro Marcos (FQM), sob n. 661; assim como as de Autorização de Funcionamento dos Cursos: Enfermagem - n. 663; Farmácia - n. 662; Psicologia - n. 261, e, mais recentemente, no dia 03 de abril de 2009, foi publicada a Portaria 267, que reconheceu o Curso de Enfermagem.

Sua vocação inicial era a de trabalhar na formação de profissionais de nível superior em ciências da saúde e correlatas. Mas, para atender à demanda de formação profissional a EDUCARE instituiu, no ano de 2.006 o NEP – Núcleo de Educação Profissional, oferecendo os cursos Técnicos em Estética, Informática, Enfermagem e Patologia Clínica, perfazendo um total de 132 alunos matriculados. Para atender devidamente essa demanda, a Instituição mantém em funcionamento os Laboratórios de Informática, Química, Microscopia, Anatomia, Procedimentos de Enfermagem, Imunologia e Microbiologia, Urinálise e Bioquímica, Parasitologia e Hematologia. Além disso, dispõe de Biotério, Farmácia Modelo, Sala de Multimeios e Clínica Escola de Psicologia.

No final de 2007 começa intenso diálogo para a transição da Faculdade aos novos mantenedores, assumindo a EDUCARE – Gestão de Educação Ltda., no início do ano de 2008, um grupo de empresários da cidade de São José dos Quatro Marcos, que preocupados com a possibilidade de fechamento da IES devido a problemas de ordem financeiro-administrativa estava passando por sérios revezes, gerando intensa instabilidade entre acadêmicos, professores e funcionários, evasão e solicitação de transferência. Concluída a transição os novos mantenedores nomeiam uma nova equipe de gestão, a qual se incumbem de acertar as arestas da IES .

Assim, uma das primeiras medidas tomadas pela nova equipe gestora da FQM, visando a melhoria das condições de ensino e atendimento do aluno, refere-se à deflagração do processo de Avaliação Institucional a partir da

constituição da Comissão Própria de Avaliação Interna, pela Portaria FQM nº. 016, de 15 de maio de 2008, composta por representantes dos segmentos administrativo, docente, discente e comunidade. Durante o segundo semestre letivo de 2008, foi desenvolvida e concluída a etapa de avaliação interna, em consonância com os princípios norteadores do SINAES e as diretrizes da CONAES. Esses aspectos também serviram de parâmetros para definição das metas e objetivos elencados no PDI 2009/2013.

A partir desse momento a IES começa a regularizar todas as pendências (didático-pedagógicas, legais, administrativo-financeiras), pautando seu serviço na seriedade e em busca da excelência profissional.

### **1.7 Princípios Institucionais**

A gestão responsável de uma Instituição de Ensino Superior como a FQM deve, primeiramente, preservar os patamares de qualidade e ética das relações humanas baseadas em valores como: qualidade acadêmica, ética, compromisso social, respeito à diversidade, liberdade e comprometimento.

Para tanto, continuamente, busca orientar-se pelos seguintes princípios:

- Defesa de um Sistema de Educação Superior sólido, diversificado, dotado de padrões crescentes de qualidade, atendidos os requisitos de infraestrutura e recursos humanos, capazes de manter tal sistema nas melhores condições de funcionamento possíveis.
- Estabelecimento de políticas de ensino e extensão que assegurem níveis crescentes de legitimidade institucional.
- Interação continuada com a sociedade.
- Integração e interação com os demais níveis e graus de ensino.
- Gestão racional, transparente e democrática do orçamento e do cotidiano da Instituição.
- Aperfeiçoamento de um modelo de gestão descentralizada, que priorize a estrutura colegiada e o permanente diálogo com todas as instâncias constitutivas da comunidade acadêmica.
- Respeito à diversidade das forças que constituem a faculdade, fonte de sua maior riqueza, em que se incluem tanto os segmentos docente,

discente e de funcionários técnico-administrativos, quanto os diferentes perfis de atuação individual e de campos disciplinares.

Temos como referência filosófica, política e pedagógica para implementação, organização e desenvolvimento do processo de formação, ensino e gestão da Faculdade de Quatro Marcos (FQM) a:

**a) Postura Humanística:** todo homem é um ser perfectível e a humanização é um processo pessoal, solidário e holístico, realizando no sujeito três níveis de conscientização: de si, de pertencer e de optar. Fora disso aceitamos a tendência da alienação do homem.

**b) Postura Profissional:** A postura profissional está relacionada à formação profissional; à construção da identidade; ao desenvolvimento das ações, à atribuição de valores, visando à significação da própria identidade do sujeito.

**c) Postura Política:** A institucionalização do ensino para a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes com vistas à perpetuação e ao desenvolvimento da sociedade há que ser feita tendo como referência a realidade em transição onde o sujeito irá se inserir para expressar-se como pessoa no exercício profissional.



Define-se como princípios a serem otimizados e alcançados pelas ações dos segmentos organizativos e envolvidos com os trabalhos da Faculdade de Quatro Marcos, que devem se voltar à interrelação e comprometimento com o desenvolvimento social responsável e sustentável da comunidade, onde atua ou atuarão os profissionais egressos:

- a) **A ÉTICA:** Colaborar para a superação dos conflitos inerentes ao ser humano e à sociedade.
- b) **A EDUCAÇÃO:** Propiciar a interiorização de conhecimentos habilidades, atitudes, normas, técnicas e artes, por meio do “aprender a aprender”, e que sejam capazes de construir relações (pessoais e coletivas) do homem no mundo e com o mundo, no sentido do equilíbrio de uma vida feliz, numa sociedade justa.

Alicerçada nesses princípios espera-se que o profissional formado pela Faculdade de Quatro Marcos – FQM – esteja em constante busca de:

- Superação do cotidiano,
- Interiorização e interpretação de conhecimentos,
- Desenvolvimento de habilidades,
- Formação de atitudes e relacionamentos baseados na ética e na justiça.

### **1.8 Áreas de Atuação**

A FQM desenvolve atualmente programas e projetos de ensino, nos níveis de ensino e extensão, sob a forma de atividades presenciais, na área da saúde e correlatas. Ocupa-se, também, da oferta de cursos de Educação Profissional.

Entende-se o processo de formação do profissional da saúde na Faculdade de Quatro Marcos (FQM) como de caráter social e político, historicamente construídos, voltados à promoção, a prevenção, a recuperação e a reabilitação do ser humano perfectível em sua plenitude. Dessa forma, os profissionais formados pela Faculdade de Quatro Marcos (FQM) devem atuar cuidando no processo saúde-doença em todos os ciclos de vida do homem num relacionamento interpessoal e intergrupar consciente e conscientizador na construção da cidadania, num forte compromisso com uma perspectiva científica e respeitando os princípios éticos e legais.

Considerando o contato e as circunstâncias sociais em que se desenvolve o exercício profissional, esse deve posicionar-se e intervir sobre os problemas e situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico, local, regional e nacional, identificando as dimensões biopsicosociais dos seus determinantes.

Dentro deste enfoque, o profissional deve ser comprometido com a saúde do ser humano e da coletividade. Assim, deve executar um trabalho solidário, holístico, consciente, com responsabilidade política, ética e humanística, constituindo-se em um agente de transformação social.

### **1.9 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão**

Compõem a FQM os seguintes órgãos, distribuídos de acordo com suas respectivas esferas de competência:

#### IMantenedora

- Conselho Superior de Administração
- Conselho Acadêmico

#### Administração Superior

- Diretor Geral
- Diretor Acadêmico
- Diretor Administrativo

#### Ensino e Extensão

- Faculdades/ Cursos
- Órgãos Suplementares

#### Consulta

- Colegiado de Curso

Ao Conselho Superior de Administração incumbe formular a política geral da Instituição nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar. É integrado pelo Diretor Geral, como Presidente, Diretor Administrativo, Coordenadores das Unidades Acadêmicas e servidores técnico-administrativos nos termos do Regimento Geral da IES.

Ao Conselho Acadêmico, órgão técnico de supervisão e de deliberação em matéria de ensino e extensão, compete exercer, entre outras, as seguintes funções: estabelecer as diretrizes do ensino e da extensão na Faculdade;

submeter ao Conselho Superior de Administração proposta de Projetos que necessitem de planejamento orçamentário; estabelecer as condições para criação e atribuição de atividades acadêmicas curriculares; fixar número de vagas; aprovar o currículo, o projeto de funcionamento e o regulamento de cursos de Graduação, bem como de cursos sequenciais que conduzam a diploma e outros; e acompanhar o trabalho dos Colegiados de Curso. Esse Conselho é integrado pelo Diretor Geral, como Presidente, pelo Diretor Acadêmico, pelos Coordenadores de Curso e por representantes docentes e discentes nos termos do Regimento da FQM.

Aos Colegiados de Curso incumbe a coordenação didática de cada curso de Graduação e de Pós-Graduação. Compete-lhes, entre outras funções: orientar e coordenar as atividades do curso e propor à Faculdade, ou estrutura equivalente, a indicação ou substituição de docentes; elaborar o currículo do curso, com indicação de ementas, carga horária e pré-requisitos das atividades acadêmicas curriculares que o compõem; referendar os programas das atividades acadêmicas curriculares que compõem o curso, nos termos do Regimento Geral da FQM; decidir das questões referentes à matrícula, remoção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, transferência, continuidade de estudos, obtenção de novo título e outras formas de ingresso, bem como das representações e recursos contra matéria didática, obedecida a legislação pertinente; coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso. A composição do Colegiado de Curso é estabelecida no respectivo regulamento, aprovado pelo Conselho Acadêmico.

### **1.9.1 Organização Administrativa**

A Administração do ensino e da extensão na FQM é regulamentada por normas regimentais, bem como por resoluções baixadas pelos órgãos competentes.

A Diretoria Geral, órgão de Administração Geral, supervisiona e controla a execução das atividades administrativas e acadêmicas da Faculdade e, para esse fim, compete-lhe estabelecer as medidas regulamentares cabíveis. É integrada pela Diretoria Geral.

Nos termos do Regimento da FQM, o Diretor Geral, com mandato de quatro anos, é nomeado pelo Presidente da EDUCARE – Gestão de Educação LTDA, mantenedora da Faculdade de Quatro Marcos. Entre as atribuições do Diretor Geral, incluem-se: representar a FQM em juízo e fora dele; administrar, superintender e fiscalizar as atividades da Instituição; nomear os demais Diretores; conferir grau, assinar diplomas, títulos acadêmicos, e certificados escolares; praticar, por proposta fundamentada pelos órgãos competentes, os atos relativos à admissão, vida funcional e exoneração ou demissão dos servidores docentes e técnico-administrativos da Instituição.

A Diretoria Acadêmica, exercida pelo Diretor Acadêmico, é órgão executivo superior de coordenação e fiscalização acadêmico-pedagógica das atividades da FQM; elaborar e apresentar, anualmente, ao Diretor Geral para submissão ao Conselho Acadêmico, nos termos do Regimento Geral da FQM, o plano anual de trabalho, elaborar o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, juntamente com os coordenadores de curso, docentes, discentes, comunidade e encaminhá-lo ao Diretor Geral para submissão à aprovação do Conselho de Acadêmico e de Administração; zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da FQM, respondendo por abuso ou omissão; propor à Diretoria Geral a contratação de pessoal docente; autorizar as publicações sempre que estas envolvam responsabilidade da FQM; cumprir e fazer cumprir as disposições regimentais e legais pertinentes à educação superior.

A Diretoria Administrativa, exercida pelo Diretor Administrativo, é o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização administrativa das atividades da FQM e compete elaborar e apresentar, anualmente, ao Conselho de Administração, nos termos do Regimento Geral da FQM, o plano anual de trabalho; prestar contas de sua gestão; elaborar relatório anual administrativo-financeiro-orçamentário encaminhando-o ao Diretor Geral para submetê-lo à aprovação do Conselho Superior Administração; zelar pela manutenção da limpeza e higiene de todos os setores da IES; providenciar materiais e equipamentos, mantendo-os em bom estado de conservação para uso acadêmico; propor à Diretoria Geral a contratação de pessoal técnico-administrativo e serviços auxiliares.

Aos Coordenadores de Curso compete estabelecer os programas das atividades acadêmicas curriculares do Curso e propor aos Colegiados de Curso a carga horária correspondentes; propor a admissão e a dispensa de docentes, bem como modificações do regime de trabalho desses; manifestar-se sobre o desempenho de docentes e de servidores técnico-administrativos, para fins de acompanhamento, aprovação de relatórios, progressão; planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades de ensino e extensão; supervisionar as atividades didático-científicas; avaliar os planos de trabalho dos docentes a eles vinculados e atribuir-lhes encargos.

### **1.10 Inserção Regional e Nacional**

A FQM é uma Instituição de Ensino Superior privada, que nasceu com o compromisso de alavancar o desenvolvimento do município de São José dos Quatro Marcos e região. Para consolidar tal propósito, a Faculdade procura disseminar suas formas de atuação em áreas geograficamente diversificadas, investindo permanentemente nas dimensões quantitativa e qualitativa dos projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais em andamento ou em fase de planejamento.

Partindo da compreensão de que a Educação Superior cumpre uma função estratégica no desenvolvimento econômico, social e cultural das nações, a FQM constrói formas efetivas de cooperação institucional nos contextos regional e estadual. Uma das prioridades institucionais consiste na integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino e extensão, em que se busca privilegiar os projetos e programas de maior impacto acadêmico e social, com repercussões de caráter local, regional e nacional. A implementação dessa política advém da compreensão, pela comunidade acadêmica, de que a expansão do Ensino Superior privado e de qualidade constitui um instrumento indispensável para atenuar e, mesmo, superar situações de acessibilidade àqueles que não teriam condições de estudar não fosse a implantação de faculdades no interior do Estado.

A inserção da FQM na região e no Estado operacionaliza-se de forma variada. Em primeiro lugar, pela participação da IES em projetos de parceria que levem saúde para a população local e regional. Nessa perspectiva, podem-se

citar, por exemplo, projetos de cooperação técnica entre os municípios, para o desenvolvimento de ações promotoras de saúde, já que o foco principal da Faculdade é a saúde.

Em segundo, pela proposição de projetos de cooperação que não se esgotam nessas e extensão voltados ao avanço do conhecimento e comprometidos com a qualidade e a relevância social das produções acadêmico-científicas, tecnológicas e culturais.

Em terceiro lugar, pelo desenvolvimento de projetos especiais voltados à integração de seus docentes e estudantes, mediante programas de extensão promovidos em Instituições da rede pública ou no próprio interior da IES.

Ainda na área da Saúde, é preciso destacar o Programa de Extensão Saúde na Escola, que visa levar informação de higiene, saúde, orientação sexual a crianças e adolescentes das escolas de Educação Fundamental dos municípios da região. Além da participação em eventos sociais, de saúde, culturais e científicos e de se dedicarem ao atendimento direto à população nos Programas de Estágio, quando se tenta quebrar os paradigmas no trato da saúde, priorizando o atendimento à clientela mais carente, o cuidado preventivo da saúde, através de informação e exames preventivos, a formação continuada dos profissionais de saúde e a valorização de recursos do meio sociocultural em que vivem os pacientes, entre outros procedimentos.

Concomitantemente a essas ações na área da Saúde, outra das prioridades da FQM consiste na expansão das suas atividades para outros municípios da região, o que oportuniza tanto seu fortalecimento como instituição formadora de profissionais de saúde quanto pelo fortalecimento dos seus espaços de atuação situados em outros lócus, fato que oportuniza o conhecimento de realidades sócio-culturais distintas e preparação teórico-profissional baseada na práxis e lócus de atuação.

Ainda pode-se destacar a participação da Faculdade nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde, contribuindo com inferências positivas em suas ações.

Outro instrumento importante, no processo de formação profissional é a assinatura de convênios de parceria para oferta de cursos de pós-graduação,

possibilitando aos profissionais das várias áreas do conhecimento continuar seus estudos.

A criação do Programa de Rádio: FQM – Informar para Prevenir, levado ao ar todas as manhãs de sextas-feiras, assim como o site da Faculdade [www.fqm.edu.br](http://www.fqm.edu.br) são instrumentos criados para potencializar espaços de informação para a população, contribuindo com a inserção da IES nos contextos de massa da população.

Essas ações possibilitam à FQM manter-se de portas abertas para a sociedade, numa enriquecedora troca de experiências, construindo uma rede de ações e intervenções transformadoras em áreas temáticas distintas, definidas segundo prioridades sociais regionais e nacionais.

### **1.11 Ação Social**

A responsabilidade social desta instituição se pauta pelo compromisso em formar profissionais comprometidos, especialmente, no que diz respeito à inclusão social, à promoção e cuidado da saúde, ao desenvolvimento econômico e social, conscientização ambiental, fortalecimento da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da região onde edifica sua sede.

Refletindo, pois, sobre sua responsabilidade, a faculdade através das suas Unidades administrativas e dos seus Cursos, tem trabalhado seriamente no sentido de que a produção do conhecimento que oferece e promove levem em conta a realidade social na qual os processos de exclusão estão cada vez mais evidentes.

Assim sendo, o atendimento efetivo da responsabilidade social se firma cada vez mais na implementação de políticas que visem o desenvolvimento das comunidades locais e regionais, uma vez que a gestão da saúde, individual e coletiva, é preocupação atinente à proposta político-pedagógica desta IES.

Para tanto, tem prezado pela coerência na elaboração clara de suas diretrizes de ação, possibilitando o acesso da população ao conhecimento da comunidade interna e externa da Instituição.

A implantação gradativa dessas políticas voltadas para o cumprimento da responsabilidade social da instituição tem por objetivo formar profissionais para atuarem no mercado de trabalho, visando com isso a responsabilidade quanto à

qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados, sustentados na promoção de valores éticos e do estabelecimento de parcerias com as demais instituições, privadas ou públicas da região.

Pode-se concluir que esta articulação em relação à realidade institucional, se manifesta hoje, na prática, através das ações desenvolvidas. A fim de garantir a objetividade da leitura do PDI, discriminamos abaixo os eventos realizados no ano de 2008.

| <b>EVENTOS - FQM – 2008</b>   |
|---|
| Participação em Congressos  |
| Festa do “Bixo”, onde se faz a acolhida dos novos acadêmicos da Instituição.  |
| Arraiá da FQM, evento artístico-cultural, que tem por objetivo promover a integração FQM/Comunidade.  |
| Exposição Paulo Freire<br>Realizada através de uma parceria entre FQM e Prefeitura Municipal, os banners foram expostos nas dependências da FQM. Visitaram a exposição aproximadamente 500 pessoas entre acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Psicologia e comunidade.   |
| Semana da Psicologia, com realização de oficinas e palestras, objetivando ofertar cursos de qualificação aos acadêmicos de Psicologia, promover a interação entre os acadêmicos, conscientizar a comunidade acadêmica do papel do Psicólogo junto ao meio social, bem como levar conhecimentos específicos inerentes à sua futura profissão.  |
| 1ª Jornada FQM: Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infanto-Juvenil, realizada nos dias 02 e 03 de junho, com o objetivo macro de sensibilizar a comunidade acadêmica e a sociedade civil para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes.<br>Ciclo de Palestras:<br>Pedofilia: As múltiplas faces da exploração infanto-juvenil,<br>Crianças E Adolescentes Vítimas De Abuso Sexual: A extensão do problema,<br>Aspectos Jurídicos da Exploração Sexual Infanto-juvenil.<br>Um olhar subjetivo sobre os Profissionais da Saúde, |

|   |
|---|
| <p>Saúde Mental dos Trabalhadores de Saúde,<br/>Ergonomia: Orientações aos profissionais de Enfermagem – enfoque nas algias de coluna vertebral.<br/>Psicologia e os Transtornos da Vida Moderna,<br/>Pressão Arterial: cuidados necessários.<br/>Auto Estima: um olhar para dentro<br/>Campanha: operação eleições limpas.</p> |
| <p>Campanha: Seja um Mesário Voluntário<br/>Comunicado e sensibilização dos acadêmicos FQM para o trabalho voluntário nas eleições, realizado pelo Dr. Nilton Pereira Merquíades, Promotor da Comarca de São José dos Quatro Marcos.</p>  |
| <p>Semana de Enfermagem – Cuidando do Cuidador</p>  |
| <p>V Enfermagem é Saúde, onde os acadêmicos, sob orientação dos professores, prestaram serviços à comunidade (Pressão Arterial, Acuidade Visual, Hipertensão Arterial, Alimentação)</p>   |
| <p>Curso de Extensão (20h)<br/>Desenvolvimento de Web Sites, ministrado pelo Professor Evandro aos professores da IES no Laboratório de Multimeios da FQM.</p>  |
| <p>Mini cursos.</p>   |
| <p>Participação da FQM com Stand de divulgação dos cursos e de imagens de eventos do ano de 2008 na <b>9ª Expomarcos</b>.</p>   |
| <p>Participação no Projeto Mulher Rural em parceria com a Prefeitura Municipal – estande com ações de saúde: aferição de pressão, exame de mama e de colo de útero, acuidade visual.</p>  |
| <p>Dia da Responsabilidade Social: ações sociais diversas: oficinas, palestras, lanches, apresentação de resultados de pesquisas, orientações de saúde, vacinação.</p>  |

No que diz respeito às relações com o setor público e privado, produtivo e mercado de trabalho, as ações tem por foco, manter uma certa coerência das relações desenvolvidas com tais setores, tomando por base as políticas

constantes dos documentos oficiais da Faculdade, através das suas diversas instâncias.

Os resultados das diretrizes de ação são divulgados de maneira a se tornar acessível à comunidade interna e externa, o conhecimento produzido.

As relações com os setores produtivos e com o mercado de trabalho, são estabelecidas a partir de definições das políticas institucionais através de ações que estimulem relações com os outros setores. Para tanto, devem ser articuladas em todos os níveis com as demandas sociais, culturais e educativas, seja por meio de convênios de cooperação ou outros convênios que facilitem o aporte de conhecimentos aplicados à problemática regional, visando contribuir para o desenvolvimento econômico e social.

Dessa forma, a articulação da FQM com outros setores externos à própria região tem propiciado à comunidade diversas possibilidades de interlocução que se tem mostrado muito eficiente.

Quanto a Responsabilidade Social no Ensino, a Faculdade tem garantido que seus Cursos pautem suas atividades considerando os aspectos legais da Nova Legislação e na observância das Diretrizes Curriculares Nacionais. Assim, garante a exequibilidade dos componentes curriculares específicos; realização de seminários e encontros versando sobre os mais variados temas: nivelamento educacional já formulado pela instituição, com a participação de estudantes e supervisão docente, prioritariamente a estudantes egressos do ensino médio público, especialmente, afro-descendentes e indígenas, além de cursos de capacitação de qualificação docente, entre outros.

A FQM tem se esmerado na oferta de condições ideais de trabalho a fim de que a qualidade do ensino tenha efetiva operacionalização e eficácia, na prática.

A atuação mais efetiva no que diz respeito as políticas de atividades de responsabilidade social na Extensão pode ser vista na oferta de atividades de natureza acadêmica ou de informação e lazer. Nesse sentido, a FQM ofereceu e oferece à comunidade diversas palestras.

Dessa maneira, a extensão produz um impacto na melhoria da sociedade quando oportuniza discussão e reflexão de temas relevantes como a: inclusão digital; desenvolvimento econômico e social; conscientização ambiental; fortalecimento da memória cultural; produção artística e patrimônio cultural, etc.

São ações desta natureza que produzem um espaço de interlocução muito pertinente entre universo local e universo institucional, o que resulta num outro grande aspecto: as reflexões e discussões sobre questões locais, regionais e nacionais. Assim, o universo institucional é capaz de unir forças no sentido de potencializar ações que visem a melhoria da qualidade de vida da população em todos os aspectos, e especialmente no que concerne às questões da saúde, pois é possível dessa forma, minimizar ou até mesmo erradicar determinadas fragilidades sociais, justificando assim, a sua existência na região.

## CAPÍTULO 2 – PLANEJAMENTO DIDÁTICO -PEDAGÓGICO

As diretrizes que orientam o Planejamento Didático-Pedagógico da FQM foram estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional, aprovado pelo Conselho Acadêmico da Instituição e são dirigidas pelas suas políticas institucionais:

### **a) No que se refere às atividades de ensino:**

- As atividades do ensino da graduação serão fortalecidas, através da oferta de novos cursos para qualificação de profissionais da região, especialmente daqueles de menor poder aquisitivo;
- O processo ensino-aprendizagem deve contar com apoio didático-pedagógico, bem como de laboratórios, intercâmbio técnico, cultural e científico;
- O projeto pedagógico institucional deve receber manutenção contínua, envolvendo a avaliação contínua das disciplinas e estrutura curricular, treinamento dos docentes, estímulo à publicação de textos acadêmicos e/ou outras formas de divulgação de trabalhos didáticos para complementação em sala de aula.

### **b) Nas atividade pós-graduação (*Lato sensu*):**

- As atividades de ensino de pós-graduação *Lato sensu* devem receber incentivo para sua implantação e consolidação.

### **c) Na gestão organizacional:**

- Manter contínua melhoria da infra-estrutura física e de laboratórios;
- Toda melhoria de equipamentos e softwares de informática devem levar em conta a ampliação da comunicação virtual.

### **d) De responsabilidade social:**

- Todas as atividades de inserção social devem visar o reconhecimento da faculdade como importante corpo social da comunidade interna e externa, e o intercâmbio entre os atores da sociedade, seus problemas e potencialidades.
- Manter o canal de comunicação com a comunidade, debatendo e servindo de fórum aos problemas locais, regionais ou nacionais, ouvindo e respondendo concretamente as reais necessidades da comunidade.

### **e) No aspecto de planejamento e organização didático-pedagógicas:**

- Todas as matrizes curriculares serão continuamente avaliadas, visando uma reformulação curricular ampla que, indo além das Diretrizes Curriculares Nacionais, vá de encontro ao nosso contexto socioeconômico regional.
- O desenvolvimento dos conteúdos didáticos e acadêmicos devem ser definidos pelo perfil dos egressos e as competências a serem desenvolvidas;
- A avaliação acadêmica será prática institucional e sua manutenção e sistematização é um processo contínuo de retroalimentação;
- As atividades de estágio devem ser proporcionadas visando à prática profissional e atividades complementares;
- Todas as atividades de extensão devem ter relação direta com as atividades de ensino;
- Estimular a qualificação docente nas áreas mais deficientes; implementar um sistema de avaliação periódica dos serviços prestados;
- O ensino de graduação deve pautar pela constante busca da excelência acadêmica, em ação contínua pela melhoria das condições do processo de ensino-aprendizagem.
- As atividades desenvolvidas em todo âmbito acadêmico deve privilegiar pela pluralidade, gestão democrática e colegiada.

Assim, balizado pelas políticas institucionais a FQM trabalha pela busca permanentemente da excelência na educação, intensificando as atividades de ensino e extensão, de modo que possam ser incorporadas à cultura dos cursos da Faculdade.

Mas, isso por si não sustenta a proposta pedagógica da FQM, pois há necessidade de buscar o efetivo envolvimento e comprometimento de todos os docentes com o ensino, assim como, criar um sistema de monitoramento e acompanhamento constante do desempenho acadêmico dos docentes e discentes.

A FQM sabe que a efetividade da atividade de ensino-aprendizagem necessita:

a) de infra-estrutura adequada ao bom funcionamento dos cursos, tanto em funcionamento para aqueles que serão implantados;

b) que no processo de ensino exige-se uma constante sondagem institucional para manter a oferta de estágios adequados a demanda do curso e das problemáticas que envolvem a profissão;

c) do constante monitoramento das profissões, através do contínuo acompanhamento de seus egressos e das instituições representativas de classe.

Neste capítulo, acrescentam-se objetivos, metas e ações concernentes à execução dessas diretrizes.

## **2.1 Projeto Pedagógico Institucional**

O Ensino Superior é um nível de ensino sabidamente complexo e envolve uma ampla gama de atividades, cujo volume não cessa de crescer. Transformações internas ao campo do conhecimento, repercussões decorrentes das mudanças sociais e esforços visando a uma maior aproximação entre a Instituição de Ensino Superior e a sociedade são, entre outros, fatores que evidenciam estarmos diante de um cenário inédito. Exige-se, diante disso, que os responsáveis pela administração institucional dediquem uma atenção constante à busca de um equilíbrio que permita a ela, igualmente, responder aos novos desafios colocados pelas sociedades contemporâneas.

O desenvolvimento do conhecimento, atividade que singulariza o Ensino Superior, deve ser pensado a partir de dois eixos distintos e complementares. De um lado, trata-se de construir e implementar, em todos os níveis, políticas capazes de favorecer as condições que permitam a efetiva produção de conhecimento nas áreas as mais diversas. De outro, trata-se de formar quadros capazes de reter, transmitir e produzir conhecimento. Entretanto deve-se ter em vista que, em última análise, a atividade acadêmica desemboca numa formação apurada de pessoal, apto a atuar de forma academicamente inovadora e socialmente comprometida com os valores do permanente desenvolvimento social e humano.

É em vista dessa meta de natureza ética que devem ser pensadas as instâncias formativas com que conta a Instituição de Ensino Superior. Ensino, e extensão, ao lado da dinâmica interna a cada uma dessas dimensões, devem, de forma concentrada, proporcionar a formação consistente, seja do ponto de vista acadêmico, seja do ponto de vista social, que cumpre esperar de Instituição de Ensino Superior.

Partindo desses princípios balizadores que são conduzidas as ações pedagógicas na Faculdade de Quatro Marcos.

No âmbito da Graduação, cada um dos cursos ofertados deve ancorar-se numa proposta conceitual que indique seu histórico, sua contextualização e o perfil profissional que é visado para o formando.

Cada currículo, devidamente discutido nos Colegiados da Faculdade, deve conter uma dimensão mais universal ou básica e o componente mais propriamente profissionalizante. Entretanto, sem a criação de recursos e mecanismos que promovam atividades inter e multidisciplinares, tão demandadas pelas profissões típicas de sociedades complexas e desenvolvidas, os currículos sofreriam um rápido processo de defasagem, por isso a construção do currículo de cada curso estar pautada nas Diretrizes Curriculares Nacionais. É tendo isso em vista que eles devem ser compostos a partir de política curricular institucional, consubstanciada no princípio da flexibilização curricular. É cada vez mais evidente, e isso é demonstrado à sociedade no mundo contemporâneo, que a competência específica, não importa em qual área, já não pode ser adquirida se a formação se restringe ao que ortodoxamente pertence à área em vista.

Assim, serão formados melhores farmacêuticos, psicólogos e enfermeiros se, além dos conhecimentos inerentes à formação profissional mais específica, acrescentarmos aqueles provenientes de áreas complementares, suscetíveis de uma permanente revisão. Assim oxigenados, os currículos serão capazes de abrigar as mudanças exigidas pelo campo de formação do estudante.

A essa preocupação com uma formação sempre mais qualificada do ponto de vista acadêmico, soma-se uma outra: a criação das condições que permitam ao aluno uma crescente interação com os processos sociais de uma forma mais geral. Essa dupla orientação na formação deve se desdobrar na construção de conteúdos, habilidades, competências e atitudes, por meio de recursos pedagógicos que vão da aula teórica ao seminário, da aula prática, no laboratório ou no campo, ao estágio, do Trabalho de Conclusão de Curso à diversidade de situações geradoras de carga horária, como a participação em projetos de, extensão, iniciação científica e freqüência a congressos e seminários. Deve merecer especial atenção o acesso crescente dos estudantes a bolsas decorrentes de programas especiais de formação discente.

Na medida em que tais valores estejam consubstanciados numa política da Instituição, deve ser possível, a propósito de cada currículo praticado, observar sua pertinência em relação aos princípios gerais. Por compreender ações intencionais de formação e a construção, organização e realização das atividades de todos os envolvidos, o Projeto Pedagógico deve extrapolar a perspectiva curricular, incorporando as dimensões acadêmicas, de política institucional e da sociedade no seu conjunto.

Graduações de excelência desembocam necessariamente em programas de Pós-Graduação (*lato sensu*) igualmente qualificados. Esses mesmos programas, robustecidos, retornam sobre a Graduação, gerando um círculo virtuoso.

Nos diversos programas, respeitada a especificidade de cada um, a FQM estabelece mecanismos de aproximação crítica com a agenda social, entendida de forma ampla.

Pretende-se que, tanto na Pós-Graduação (*Lato Sensu*) como na Graduação, os laços que atam a Faculdade com a sociedade estejam presentes na formação. As ações de extensão, indicações da relevância social presente na formação dos estudantes, devem converter-se em objetos de pesquisa e em temas disciplinares que sejam trabalhados em sala de aula, seja na Graduação, seja na Pós-Graduação. O componente da extensão é parte inseparável da formação do estudante.

Entendida como produção efetiva de conhecimento e como intervenção mais imediata na realidade que cerca a Faculdade, as atividades de extensão indicam o tipo de interação com a sociedade que a FQM acredita como apropriada a uma Instituição de Ensino Superior.

Seja no que diz respeito às políticas públicas, seja no que diz respeito à construção de um espaço privilegiado de interdisciplinaridade, seja na aproximação do ensino com os desafios postos por problemas mais complexos de intervenção social a partir de recursos de conhecimento, a extensão deve constituir-se em um instrumento singular e insubstituível na formação do estudante da FQM.

A atuação de cada uma dessas instâncias, que, juntas, integram e conferem identidade ao Projeto Pedagógico da FQM, deve ser objeto de constantes avaliações. À cultura da avaliação, já em curso há bastante tempo

entre nós, deve ser atribuída crescente importância, atestada, de forma inequívoca, no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Longe de entender a ação pedagógica como sendo de menor relevância ou como um aspecto secundário na sua atuação, a FQM considera que a formação qualificada e responsável de pessoal, professores e profissionais nas mais diversas áreas e instâncias – no ensino de Graduação e de Pós-Graduação (*Lato Sensu*), e nos programas especiais de formação – constituem uma das tarefas da Faculdade de Quatro Marcos e condição da viabilidade de uma sociedade justa e inclusiva.

Nesse sentido, a FQM não se furtará a discriminar diretrizes pedagógicas mais específicas, capazes de traduzir no cotidiano os princípios a seguir, norteadores da Instituição.

I. A elaboração e implementação de propostas curriculares comprometidas com a inserção regional e nacional.

II. A flexibilidade curricular, embasada na ampliação do conceito de atividade acadêmica e no entendimento do conceito de percurso para fins de integralização curricular.

III. A consistência e qualidade dos projetos acadêmicos, propiciando aos alunos liberdade de acesso ao conhecimento, autonomia intelectual, capacidade de aprendizagem continuada, atuação ética e formação em sintonia com as necessidades regionais e nacionais.

IV. A revitalização permanente dos currículos acadêmicos, ancorados em avanços conceituais e metodológicos.

V. O estímulo ao desenvolvimento de projetos e programas inter, multi e transdisciplinares.

VI. A integração permanente e efetiva entre os níveis e modalidades de ensino e extensão.

VII. A construção de uma política de acesso e oportunidades que garanta níveis de equidade sempre mais satisfatórios.

VIII. A condução de processos avaliativos realimentadores do projeto acadêmico institucional, como vetor indispensável à consecução de níveis crescentemente qualificados de funcionamento dos cursos e programas, bem como à prestação de contas à sociedade por parte da Instituição.

IX. O compromisso com o avanço qualitativo dos projetos pedagógicos, em particular com o aprofundamento das questões conceituais e experimentais que dizem respeito à educação profissional.

Tais diretrizes buscam traduzir no cotidiano da Instituição o seu ideário fundamental. Certamente que se trata de um processo sempre em vias de construção, seja em virtude dos obstáculos que se apresentam, seja em virtude das eventuais colisões entre as forças constitutivas da vida acadêmica num cenário, como é o da Faculdade de Quatro Marcos, caracterizado pelo desafio de formação profissional qualificados, mas distante dos grandes centros de formação acadêmica.

Essa proposta certamente modifica alguns paradigmas da formação acadêmica em vigor e conseqüentemente acarreta alteração de rotinas e procedimentos.

Existe, contudo, determinação institucional para superar as dificuldades e alcançar os objetivos que consubstanciam o programa de flexibilização curricular, aprovado pelo Conselho Acadêmico. Tais objetivos constituem o cerne do Projeto Pedagógico da FQM.

Tendo em vista o conteúdo desse Projeto cabe ainda destacar a urgência de que a qualidade da formação profissional oferecida pela FQM, nos seus cursos de Graduação, adquira relevância não só pela sua qualidade, como também pelos cursos existentes na área da saúde, tão carente de cursos no interior do País e pela quantidade de profissionais formados que proporciona à sociedade. A preocupação com esses aspectos, expressão de uma necessária relação entre qualidade e quantidade, torna-se cada vez mais importante num cenário em que o crescimento da oferta de vagas possibilita o acesso, visando à garantia de permanência e formação de novos profissionais com sucesso. Para a FQM, tanto no plano social quanto no mundo do trabalho, a articulação com a quantidade é entendida como imperativa a expansão de cursos e de vagas, que possam congregiar maiores áreas de formação de acordo com a necessidade e vocação regional

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

#### **Objetivo**

Aperfeiçoar permanentemente a política de formação discente, avaliando o perfil acadêmico e profissional do formando da FQM, bem como do perfil da demanda de formação nas diversas instâncias da sociedade.

#### **Metas**

Criar novos cursos de Graduação e Pós-Graduação, em áreas do conhecimento inovadoras, visando atender a demandas sociais relevantes e criar, na FQM, oportunidades adequadas de inclusão social.

Ampliar a oferta de cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização.

Implanta a flexibilidade curricular em todos os projetos pedagógicos da FQM.

Ampliar as possibilidades de participação do estudante da FQM em ações que contribuam para sua formação com relevância acadêmica e social.

Organizar os currículos com ênfase no desenvolvimento de competências.

Fortalecer e intensificar as relações de cada curso oferecido pela FQM com a respectiva área do conhecimento e de atuação profissional, com o objetivo de ampliar as práticas adequadas à formação discente.

#### **Ações**

Proporcionar ao aluno da FQM uma formação profissional inter e transdisciplinar.

Propiciar ao aluno da FQM uma visão integrada de ensino e extensão.

Desenvolver no aluno da FQM habilidades que lhe permita atuar de forma pró-ativa, crítica, reflexiva e criativa.

Estimular e apoiar a participação do aluno da FQM em eventos de divulgação de produção acadêmica e científica.

Estabelecer parcerias com empresas e produtores, com a finalidade de gerar novas tecnologias, gerar recursos e promover a produção acadêmica.

Estabelecer na FQM, grupos de atividades acadêmicas interdisciplinares, que possam ser disponibilizadas em diversos cursos como trajetórias de formação.

Implantar novos cursos expandindo a oferta de vagas em áreas do conhecimento inovadoras, visando atender a demandas sociais relevantes e criar, na FQM, oportunidades adequadas de inclusão social.

## 2.2 Organização Acadêmica

### 2.2.1 Ensino de Graduação

A FQM oferece, atualmente, três cursos de Graduação presencial, sendo dois na área da Ciências da Saúde e um na área das Ciências Humanas. As vagas são oferecidas para seleção por meio de Vestibular semestral. Os prazos mínimo e máximo de integralização, especificamente estipulados para cada curso/habilitação/modalidade, acham-se fixados nos respectivos regulamentos, em consonância com as Normas Gerais do Ensino de Graduação.

Nas Diretrizes para os Currículos de Graduação, considera-se que, para se assegurar ao egresso, autonomia intelectual, capacidade de aprendizagem continuada, atuação ética e sintonia com as necessidades do País, o currículo deve ser concebido como um sistema articulado – isto é, além da transmissão de conteúdos e da produção do conhecimento, ele deve incluir o desenvolvimento, por parte do aluno, de habilidades básicas, específicas e globais, bem como de atitudes formativas, de análise crítica e de percepção mais global da sua atuação futura como profissional e como membro da sociedade, de maneira a configurar-se como o conjunto de atividades acadêmicas que possibilitam a integralização de um curso.

A política básica do ensino de graduação da FQM pauta-se pela busca da excelência acadêmica, melhoria das condições do processo de ensino-aprendizagem, pluralidade, garantia na qualidade do ensino, gestão democrática e colegiada e tem por Objetivos:

- a) Consolidar os cursos instalados no *campus*.
- b) Melhorar a conceituação dos cursos oferecidos perante os órgãos regulamentadores do ensino superior do país e outras instituições.
- c) Reestruturar e manter os laboratórios de ensino.
- d) Incentivar a formação de grupos de aprofundamento de conteúdos curriculares e extracurriculares, coordenados pelos professores do NDE e discutidos com os demais professores dos cursos.
- e) Diminuir a evasão de alunos e aumentar o número de egressos e concorrência dos cursos.

Nesse sentido tem-se por estratégias:

- Elevação do conceito dos cursos em relação ao Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP);
- Incentivar a participação dos alunos e docentes em congressos e eventos acadêmicos e profissionais da área.
- Incentivar os professores a instituírem grupos de estudos;
- Ampliar a infra-estrutura física e o acervo da Biblioteca;
- Criar infra-estrutura física para os ambientes dos grupos de estudos;
- Melhorar política de assistência estudantil através da implementação do Programa de Nivelamento, para auxiliar os alunos nas disciplinas com maior índice de reprovação
- Garantir a implementação do Serviço de Apoio Psicopedagógico (SAP), o qual tem como proposta contribuir para o desenvolvimento e adaptação acadêmica, facilitando a integração no contexto universitário. Os atendimentos visam identificar eventuais dificuldades ou problemáticas do aluno para, em seguida, orientá-lo (hábitos de estudo, carreira e aconselhamento profissional, encaminhamento para avaliação).
- Desenvolver política de divulgação dos cursos e das atividades dos profissionais;
- Desenvolver política de divulgação externa dos cursos através de exposição na mídia local e regional, especialmente aos estudantes de ensino médio;
- Aumentar a parceria dos cursos com as empresas locais através de programas de estágio, convênios, consultoria e projetos;
- Criar parcerias com escolas de ensino médio e cursinhos para divulgação do vestibular dos cursos;
- Desenvolver programas de acompanhamento de egressos;
- Regulamentar o Programa de monitoria e estágio;
- Desenvolver atividades de apoio ao ensino fundamental e médio, por meio de Programas de Extensão.

#### **2.2.1.1 Diretrizes Acadêmicas da FQM**

O trabalho pedagógico a ser desenvolvido pela Faculdade de Quatro Marcos – FQM centra-se nos princípios gerais que vem sendo construído ao longo da sua trajetória como instituição de ensino superior, no firme propósito de instrumentalizar os alunos para o *“aprender a aprender, a fazer, a ser, a*

*conviver*”(Unesco, 1996), para que assim possam estar aptos a exercer sua cidadania de forma crítica, solidária e construtiva.

Se algo está caracterizando a educação obrigatória em todos os países, é o seu interesse em obter uma integração de campos de conhecimentos e experiências que facilitem uma compreensão mais reflexiva e crítica da realidade, ressaltando não só dimensões centradas em conteúdos culturais, mas também o domínio dos processos necessários para conseguir alcançar conhecimentos concretos e, ao mesmo tempo, a compreensão de como se elabora, produz e transfere o conhecimento, bem como as dimensões éticas inerentes a essa tarefa. Tudo isso reflete um objetivo educacional tão definitivo como é o ‘aprender a aprender’.  
(Santomé, 2000)

Para tanto, sua ação educativa está pautada de forma a propiciar uma situação de aprendizado que colabore para a formação de identidades baseadas tanto em princípios de responsabilidade, quanto de solidariedade. Espera-se, então, que, a partir dessa forma de mediar o processo de ensino-aprendizagem, seus estudantes sejam alicerçados para um pensamento autônomo construído a partir da capacidade de observar, compreender e criticar o mundo, podendo escolher e decidir com responsabilidade, sobre caminhos e soluções melhores para si, para as organizações onde atuarão e para a sociedade em que estão inseridos.

Porém, acreditamos que é partir do lugar, de sua cultura e de seu grupo social que o estudante percebe o mundo. Assim, compreendemos a necessidade de que os estudantes desenvolvam a capacidade de resolução de problemas, buscando o desenvolvimento do seu lado cognitivo, sobrepondo a atitude investigativa e o pensamento reflexivo às informações decorrentes do conteúdo escolar, pois “[...] o aluno não é um mero receptor de conteúdo, mas um ser individual, capaz de conseguir o seu próprio desenvolvimento a partir da dinâmica da aprendizagem [...]” (Yamamoto e Romeu, *apud* D’Antola A., 1983, p. 112).

De outra parte, acreditamos também que não podemos pautar somente pelo desenvolvimento do aspecto cognitivo, pois, como dissemos, é necessário instigar o estudante a “aprender a criar”, e a configurar sua individualidade, a sua identidade, como resultado de um processo de liberação, e de auto-atualização.

Acreditamos, portanto, que a concepção de matriz curricular, a organização do conhecimento escolar e o próprio ensino devem partir de objetivos que decorrem

das expectativas do estudante visto como uma totalidade. Sem reduzir, entretanto, a escola à instância dos anseios do "eu" do educando, centralizando, especificamente, o currículo, nas particularidades de cada estudante, perdendo, com facilidade, a visão de amplitude do contexto educacional e a relação deste com a sociedade que a inclui e a condiciona.

Partilhamos do pensamento de Roldão (1999), para quem o currículo é um "conjunto de aprendizagens consideradas necessárias, num dado contexto e tempo, e a organização e seqüência adotadas para concretizá-las ou desenvolver".

Assim, ao se pensar na matriz curricular para seus cursos, admite-se um posicionamento assentado em uma estrutura curricular que aponta para a tarefa de contribuir com uma educação que postule a transformação da ordem social vigente, numa perspectiva ampla de discussão das questões sociais da sociedade onde está inserida, implicando em um papel não apenas de veicular o conhecimento como verdade pronta e acabada. O resultado de tal prática seria a formação de um sujeito passivo ao ambiente, alienado dos processos de produção do próprio conhecimento e incapaz de perceber os mecanismos que engendram as relações sociais e políticas em todas as suas manifestações.

Os conhecimentos trabalhados em sala de aula assentam-se, fundamentalmente, como diz Garcia (1985, p.36) no "conjunto de situações problemáticas próprias da vida sócio-política" emergentes das circunstâncias em que se situa o estudante na sua comunidade, dentro de um conjunto de interações humanas.

Evidentemente que não se está relegando o conhecimento acumulado e sistematizado, valorizando e transmitindo o acervo cultural e científico da humanidade através do saber clássico, ou seja, aquele "(...) que resistiu ao tempo, logo sua validade extrapola o momento em que ele foi proposto". (Saviani, 1997, p. 117). Além disso, a ciência não é feita a partir do nada. O conhecimento avança alicerçado em pilares construídos ao longo da história humana.

Compreendemos, então, que o saber "clássico" é elemento fundamental para composição do currículo, pois se trata de um produto inegável da contradição das relações de poder e a sua dialeticidade, na medida em que a circunstância que o originou advêm do antagonismo da sociedade de classes, onde o novo se produz com referência ao clássico.

Entendemos, também, que o conhecimento deve ser tratado como um conjunto de informações que, através de meios didáticos de base operativa, são repassados ao estudante acriticamente, ou seja, com certa dose de estranhamento ou isenção, já que é impossível negar a existência de algum tipo de influência do pensar ou agir do professor quanto às informações que repassa.

[...] a operacionalização do currículo é da responsabilidade dos diversos agentes educativos [nomeadamente professores], por quanto pressupõe a explicitação de uma dada forma de intervenção pedagógica; estes se convertem assim em mediadores entre o currículo estabelecido e os alunos, através das planificações que elaboram e das concepções curriculares que delas transparece [...]. (Santomé, 2000)

Portanto, ao pensar a matriz curricular os cursos são orientados para idealizarem uma proposta que possa viabilizar o desenvolvimento de atitudes que possam facilitar ao estudante a descoberta dos conhecimentos, tendo por base uma abordagem humanista, centrada na metodologia da experimentação e na solução de problemas, especificamente voltadas para o desenvolvimento de habilidades que possibilitam maior desenvoltura quando em contato com o mundo do trabalho e mais autonomia para o viver/fazer cotidiano.

A formação profissional expressa pela matriz curricular de seus cursos adota uma concepção de ensino e aprendizagem calcada na dinâmica da vida social, o que estabelece os parâmetros para a inserção profissional na realidade sócio-institucional.

Essa proposta parte da reafirmação do trabalho como atividade central na constituição do ser social, onde as mudanças verificadas nos padrões de acumulação e regulação social exigem um redimensionamento das formas de pensar/agir dos profissionais diante das novas demandas, possibilidades e das respostas dadas.

Isso implica em afirmar que o processo de trabalho do profissional em desenvolvimento deve ser apreendido a partir de um debate teórico-metodológico, partindo da realidade vivida e dos clássicos, permitindo o repensar crítico do ideário profissional e, conseqüentemente, da inserção dos profissionais, recuperando o sujeito que trabalha enquanto indivíduo social.

Desta maneira, sua proposta curricular posiciona os cursos para uma estratégia diferenciada para além da formalização tradicional.

O pressuposto central é de que seja permanente a construção de conteúdos teórico, ético, políticos, culturais, para a intervenção profissional nas organizações sociais e, que estes estejam organizados de forma dinâmica e com flexibilidade, lançando mão de atividades já existentes mas ainda não reconhecidas formalmente como componentes dos currículos plenos (oficinas, seminários temáticos, laboratórios, dentre outros), rompendo com a idéia tradicional e articulando o currículo de modo inovador.

Nossa proposta de construção curricular abrange uma lógica inovadora que supere a fragmentação do processo de ensino-aprendizagem, permitindo uma intensa convivência acadêmica entre professores, alunos e sociedade. Este é, ao mesmo tempo, um desafio político e uma exigência ética: construir um espaço por excelência do pensar crítico, da dúvida, da investigação e da busca de soluções.

#### **2.2.1.2 Marco Operacional**

As propostas de currículo para os cursos da FQM estão calcadas na necessidade de desenvolver estratégias diferenciadas para ir além do estabelecimento de um conjunto de disciplinas que buscam uma possível articulação.

Além disso, os currículos dos cursos devem seguir as Diretrizes Curriculares Nacionais, e a Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases, no que se refere aos aspectos da educação superior, sem deixar de lados as necessidades, tendências e especificidades regionais, bem como, o perfil do profissional que se deseja formar, numa concepção de conhecimento sistematizado, privilegiando as competências e habilidades do futuro profissional.

Para assegurar uma lógica e coerência curricular, todo processo de construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos são elaborados através da discussão coletiva, abrangendo um trabalho que se configura através de pressupostos e princípios norteadores do processo de formação profissional, expressa em áreas de conhecimento, ordenadores da formação profissional e dos quais emanam as competências, habilidades, e o conjunto de conteúdos que se constituem nas disciplinas e atividades, direcionados a concretizar os princípios e metas da formação do profissional que se deseja formar.

Os pressupostosnorteadores da concepção de formação profissional, presente nos currículos dos cursos são os seguintes:

1. As profissões se particularizam nas relações sociais e na intervenções sociais.
2. O profissional pela sua formação e pelo conjunto de atitudes e compromissos da profissão com a sociedade é mediatizada por um conjunto de processos sócio-históricos e teórico-metodológicos constitutivos do processo de trabalho.
3. O agravamento das questões sociais em face das particularidades do processo de reestruturação produtiva no Brasil, nos marcos da ideologia neoliberal, determina uma inflexão no campo profissional. Esta inflexão é resultante de novas requisições postas pelo reordenamento do capital e do trabalho, pela reforma do Estado e pelo movimento de organização das classes trabalhadoras, com amplas repercussões no mercado profissional de trabalho.
4. O processo de trabalho do profissional é influenciado pelas configurações estruturais e conjunturais da ação do capital e do Estado, através das políticas e ações institucionalizadas.

Da mesma forma, no processo de fazer coletivo para a construção da matriz curricular para os cursos, elencam-se como princípios fundamentais:

1. A flexibilidade curricular: expressa na possibilidade de definição de disciplinas e ou outros componentes curriculares, tais como oficinas, seminários temáticos, atividades complementares;
2. Rigoroso trato teórico, histórico e metodológico da realidade das organizações sociais e das ciências aplicadas, que possibilite a compreensão dos problemas e desafios com os quais o profissional se defronta no universo das organizações.
3. Adoção de um posicionamento crítico que possibilite a apreensão da totalidade em suas dimensões de universalidade, particularidade e singularidade;
4. Superação da fragmentação de conteúdos na organização curricular, evitando-se a dispersão e a pulverização de disciplinas e outros componentes curriculares;
5. Estabelecimento das dimensões investigativa e interventiva como princípios formativos e condição central da formação profissional, e da relação: teoria e realidade;
6. Indissociabilidade nas dimensões de ensino e extensão;

7. Exercício do pluralismo como elemento próprio da natureza da vida acadêmica e profissional, impondo-se o necessário debate sobre as várias tendências teóricas que compõem a produção das ciências sociais;

8. Ética como princípio formativo.

O que se pretende, portanto, é, de forma inovadora, propiciar uma organicidade ao currículo de maneira que esse auxilie o estudante a decifrar e explicar as necessidades da vida em sociedade, lançando ao mesmo tempo as bases para sua inserção em um dos contextos sociais mais complexos, as organizações sociais intencionalmente instituídas em todas as suas múltiplas dimensões, tendo por norte os fundamentos e princípios.

Nessa perspectiva a discussão coletiva leva-nos a compreensão de que é preciso formar um sujeito crítico, o que exige compreendê-lo como um ser integral, que ao mesmo tempo é condicionado pelo meio mas capaz de agir em busca de uma sociedade igualitária e justa. A proposta é instituir um currículo que possa formar um profissional capaz de atuar em diferentes modalidades de organizações de forma consciente, visando o equilíbrio social, econômico e ambiental. Por isso, três eixos estruturam a proposta dos cursos:

- a) desenvolvimento integral do ser humano;
- b) responsabilidade social visando à sustentabilidade sócioeconômica e ambiental;
- c) inserção da profissão nas sociedade.

Observa-se, portanto, que ao estabelecer os marcos para constituição dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da FQM, a prioridade acadêmica é o acompanhamento da flexibilização curricular, caminhando em busca da contínua melhoria do ensino.

A Faculdade está atenta ao processo contínuo de mudanças que ocorre na sociedade e consciente do papel institucional na formação do cidadão e, para cumprir o objetivo definido pela Diretoria Acadêmica e pelo Conselho de Acadêmico da FQM, todos os projetos pedagógicos dos cursos são constantemente revistos, seguindo as orientações do Ministério da Educação.

Mais especificamente, as diretrizes da Diretoria Acadêmica estão centradas:

- na expansão da oferta de vagas na graduação, assegurando uma base real de qualidade,

- na promoção de estudos que apontem alternativas para criação de novos cursos, priorizando cursos noturnos e habilitações que envolvam os cursos e promovam a inter e a transdisciplinaridade.
- incentivo a prática da pesquisa, como princípio formativo para a construção do conhecimento, com ênfase no ensino de graduação através da iniciação científica;
- avaliação dos cursos de graduação em funcionamento na FQM,
- elaboração do Calendário Docente, com informações relevantes sobre informações acadêmicas;
- assessoramento didático-pedagógico a discentes e docentes, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem.

No que concerne ao seu plano de metas, busca-se o aperfeiçoamento e a melhoria das condições de ensino através de ações objetivando:

- o aprimoramento do trabalho docente,
- ampliações da infra-estrutura,
- racionalização do uso dos espaços físicos disponíveis,
- implantação do programa de incentivo à produção de materiais didáticos,
- implantação de programas que objetivem a formação interdisciplinar e o trabalho em equipe,
- capacitação da equipe de trabalho e docentes, oferecendo oportunidades de atualização, garantindo assim, qualidade e confiabilidade na prestação de serviços.

No que se refere aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sua sistematização ocorre por curso, onde são estabelecidas as diretrizes pedagógicas balizadas pelo Plano Pedagógico Institucional. Entre os principais componentes de cada projeto, destacam-se a justificativa social e institucional, objetivos do curso, perfil profissional, áreas de atuação, qualificação e capacitação do corpo docente, estrutura curricular, atividades curriculares e extracurriculares, infra-estrutura acadêmica e logística, estágios supervisionados, política de aperfeiçoamento e qualificação dos recursos humanos envolvidos, entre outras diretrizes.

Nesse contexto, o eixo fundamental que tem conduzido as atividades dentro da FQM é alicerçada pelas as propostas de flexibilidade curricular, de

interdisciplinaridade, de adoção de atividades pedagógicas que conferem mais autonomia e maturidade científica ao aluno em seus trabalhos acadêmicos.

Trata-se do romper com o ensino tradicional, de disciplinas isoladas, as propostas pedagógicas mais atuais associam as práticas inovadoras à busca da interdisciplinaridade, que estabelece a articulação de conhecimentos por meio do mapeamento de competências e habilidades. A FQM, por meio da Diretoria Acadêmica já vem não só discutindo e refletindo sobre esse tema, como estimulando e desenvolvendo práticas pedagógicas diferentes das tradicionais, que são condizentes com as formas contemporâneas do ser humano relacionar-se com os demais, com a natureza, com a produção e distribuição de bens e serviços, conhecimentos e informações.

Estão presentes na agenda da instituição atividades como simpósios, seminários, conferências, palestras e eventos em geral, para elaboração e discussão de projetos integrados desenvolvidos por professores e alunos de diferentes cursos, embasados na aprendizagem por competências, que supera a dicotomia teoria – prática já tão conhecida e articulados com a sociedade e os setores produtivos.

A Faculdade tem proporcionados encontros entre discentes de diferentes cursos, profissionais de diferentes campos de atuação profissional, representantes de instituições governamentais e não governamentais, com objetivos de discutir o andamento das atividades acadêmicas e suas relações com os setores produtivos e sociedade, para discussão de temas relevantes as diferentes áreas de formação, para a realização conjunta de visitas técnicas e de campo entre muitas outras ações.

Para citar apenas um exemplo, destacamos o Projeto de Extensão “Saúde na Escola”, desenvolvido por acadêmicas do Curso de Enfermagem, que tem por objetivo promover a melhoria das condições de saúde dos alunos da Educação Infantil e Ensino Básico e, conseqüentemente proporcionar melhor aproveitamento escolar ao desenvolver ações preventivas e educativas de saúde. O Projeto tem por meta criar escolas promotoras de saúde, assim, trabalham-se os dois pilares de sustentação das políticas públicas: a educação e a saúde.

Por outro lado, para a realização das propostas extensionistas, professores, alunos, comunidades e autoridades precisaram estar juntos na construção do conhecimento e, nesse aspecto, são priorizados conhecimentos e

práticas das diversas áreas de forma interdisciplinar, proporcionando assim, que todos possam aprender a pensar e agir coletivamente. Buscam-se alternativas dinâmicas que envolvam completa relação entre teoria e prática. Essa é a base das ações de ensino e Extensão que marcam a FQM.

Nos programas de pós-graduação, a Diretoria Acadêmica da Faculdade pretende implantar sua proposta pautada na valorização de comportamentos éticos e humanistas, visando à formação de pessoas, institucionalizando o processo de educação continuada e fortalecendo o compromisso com a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

A política pedagógica de pós-graduação da FQM deve ser vista como um compromisso público e institucional, que pretende promover a articulação de parcerias interinstitucionais visando à institucionalização de diferentes formas de cooperação científica e tecnológica entre as atividades da Faculdade.

Busca-se ao apoiar as iniciativas de criação de programas de pós-graduação, a promoção de ações de natureza estratégica com propósito de qualificar docentes. Com a implantação do programa de pós-graduação na FQM, busca-se a promoção de ações pedagógicas que priorizem a integração entre a graduação e a pós-graduação, além de facilitar o acesso ao conhecimento científico, tecnológico e cultural historicamente construído, estimulando a criação e possibilitando maior interação entre corpo discente e docente.

### **2.2.1.3 Programa de Bolsas da Graduação**

A FQM conta com um Programa de Bolsas Acadêmicas que tem contemplado, a cada ano, cerca de 20 estudantes, distribuídas de acordo com critérios rigidamente refletidos, e foi criado com o objetivo de oportunizar acesso e permanência de estudantes que não teriam condições de estudar numa Instituição de Ensino Superior privada. No início do ano de 2009, esse Programa de Bolsas foi amplamente revisto e reformulado. A Monitoria, uma exigência estabelecida no Regimento Interno da Faculdade, sofreu alterações visando à sua adequação aos preceitos regimentais.

O Programa de Bolsas Acadêmicas compreende os tipos que se seguem.

**Monitoria:** Tem por propósito iniciar o estudante nas atividades de docência no Ensino Superior, bem como apoiar os professores nas suas tarefas didáticas.

**Programa Especial de Iniciação Científica e Extensão:** Objetiva inserir os acadêmicos nos programas de extensão e de iniciação científica desenvolvidos na IES.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

### ENSINO DE GRADUAÇÃO

#### **Objetivo**

Alcançar patamares superiores de qualidade nos cursos de Graduação da FQM.

#### **Metas**

- Implantar, efetivamente, o projeto pedagógico de flexibilização curricular nos cursos de graduação da FQM.
- Garantir aos Cursos infra-estrutura adequada ao perfil de atuação demandado pelo projeto pedagógico de flexibilização curricular da FQM.
- Implantar um sistema de gestão do projeto pedagógico na FQM.
- Expandir o número de matrículas em áreas do conhecimento inovadoras, para atender a demandas sociais relevantes, visando criar oportunidades adequadas de inclusão social.
- Garantir a qualidade das instalações físicas e laboratoriais dos cursos de Graduação da FQM.

#### **Ações**

Elaborar grupos de trabalho para estudo e apresentação de propostas de formação complementar e transdisciplinar a serem oferecidas nos cursos da FQM.

Institucionalizar a orientação acadêmica nos cursos de Graduação da FQM.

Estabelecer rotinas vinculadas aos procedimentos necessários à implementação do projeto pedagógico de flexibilização curricular da FQM.

Estimular e articular a proposição de oferta de cursos e de expansão do número de vagas em áreas do conhecimento inovadoras, para atender a demandas sociais relevantes.

Aperfeiçoar, na FQM, os processos acadêmicos de gestão, mediante incentivo a um uso mais intensivo das tecnologias da informação.

Elaborar e desenvolver o projeto de curso das novas propostas de cursos a serem implantados, na FQM.

#### **2.2.1.4 Práticas Acadêmico-Profissionais**

a) Estágios: A partir do levantamento da legislação e das normas jurídicas relativas aos estágios, bem como das diretrizes curriculares, pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE), com suas respectivas alterações, estabeleceu-se a política para os estágios nos cursos de Graduação da FQM.

O Estágio Curricular – obrigatório ou não – configura-se como vivência profissional complementar que deve:

- Ser realizado sob a responsabilidade de um Professor Orientador/Supervisor;
- Incluir um plano de trabalho aprovado pelo orientador;
- Constar no sistema de registro de atividades acadêmicas da FQM;
- Obrigatoriamente ser registrado através de Relatório Final avaliado pelo Supervisor do Campo de Estágio e pelo Orientador responsável;
- Constar da proposta pedagógica do curso em que se insere, com a respectiva especificação do número de pontos e da instância responsável pelo seu acompanhamento;
- Implicar em jornada semanal compatível com seu projeto curricular.

O estágio realizado com fins de enriquecimento curricular poderá, a critério do Colegiado de Curso envolvido, contar pontos como atividades complementares ou apenas constar do histórico escolar do estudante.

Para a realização do estágio curricular, impõe-se a celebração de instrumentos jurídicos específicos.

O início de tal atividade é precedido de Termo de Compromisso, assinado entre o aluno e o campo de estágio, com a interveniência da FQM, de modo a se configurar a inexistência de vínculo empregatício entre as partes.

Nos cursos técnicos, os estágios supervisionados são desenvolvidos de acordo com o disposto na Resolução nº. 01, de 21 de janeiro de 2004, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, e são orientados e supervisionados por professores orientadores de Estágio, por meio de encontros regulares e visitas aos locais de estágio.

Além disso, os estágios devem atender às especificidades legais, tanto em relação à carga horária, de acordo com a modalidade de cada curso, quanto ao

lócus onde estes se realizam, que deve ser em instituições que tenham condições de proporcionar experiência prática na área de formação. A validação desses estágios depende de relatório a ser apresentado pelos alunos.

| <b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)</b>  |
|--|
| <b>PRÁTICAS ACADÊMICO-PROFISSIONAIS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>   |
| <b>Objetivo</b><br>Ampliar e estimular a realização de práticas acadêmico-profissionais na FQM.  |
| <b>Metas</b><br>Buscar parceiras para realização de estágios da FQM nas áreas em que se fizerem necessárias.<br>Consolidar, na FQM, estruturas adequadas à realização de práticas acadêmico-profissionais. |
| <b>Ações</b><br>Avaliar o funcionamento das estruturas de práticas acadêmico-profissionais na FQM.<br>Implementar as medidas de aperfeiçoamento resultantes da avaliação do estágio promovida na FQM.      |

#### **2.2.1.5 Avaliação do Ensino de Graduação**

Por ser a Graduação o principal esteio da formação de profissionais qualificados e pesquisadores, bem como a primeira instância pela qual a Faculdade presta serviços à comunidade, é fundamental que se institua, na FQM, procedimentos permanentes de avaliação do desenvolvimento dessas atividades. Desse modo, com uma periodicidade predeterminada, é possível não só se diagnosticarem dificuldades, mas também se constatarem sucessos relativos tanto à realização de tarefas acadêmicas quanto à aproximação das relações entre as instituições universitárias e a sociedade.

Preocupada com a qualidade do ensino que oferece, a FQM vem buscando estratégias que lhe possibilitem implementar um programa de avaliação dos seus cursos de Graduação, visando a uma mudança de patamar, ou seja, a contribuir para a revisão e o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da Instituição, pela promoção de uma permanente melhoria da qualidade e da pertinência das atividades nela desenvolvidas.

Para proceder à auto-avaliação institucional, a Faculdade de Quatro Marcos instituiu o **CPA–COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**, órgão responsável pelo levantamento de dados avaliativos da Faculdade, visando à melhor qualidade de ensino da Instituição. A CPA procura detectar os aspectos positivos dos Cursos e da Faculdade e aqueles que precisam de correção, visando a excelência na qualidade de ensino.

Tem como princípio o caráter processual e formativo, nunca punitivo, da avaliação. Procura sempre refletir a respeito da dinâmica da Instituição oferecendo subsídios aos órgãos responsáveis pelo Programa de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Suas ações se desenvolvem sempre numa perspectiva participativa, e emancipatória envolvendo alunos, professores e funcionários. Compete a CPA coletar e compilar dados junto aos alunos e professores, secretarias e órgãos administrativos encaminhando-os aos setores responsáveis pelo desenvolvimento das ações visando a excelência da Faculdade.

Tem caráter de assessoria e trabalha em parceria com outros segmentos da Instituição: Diretores, Coordenadores de Curso, Coordenadoria Pedagógica de Graduação, Serviço de Apoio Pedagógico e Social, representantes do corpo docente e discente e Biblioteca.

A FQM – Faculdade de Quatro Marcos desenvolve seu projeto de auto-avaliação institucional, adequando-se às determinações da Lei Federal n.º 10861/2004. Esta institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, determinando que as instituições de ensino superior constituam suas Comissões Próprias de Avaliação – CPA - para a realização da auto-avaliação institucional.

Assim, o CPA-FQM, tendo em vista que a avaliação deve ter sempre caráter formativo e processual, pauta-se nos princípios da participação, transparência e continuidade, intensifica o desenvolvimento de ações para a excelência da qualidade do ensino, com o objetivo de subsidiar a Diretoria da FQM com dados que possam contribuir para a oferta de ensino de qualidade e satisfação das partes envolvidas no processo ensino – aprendizagem, além de contribuir para que a cultura de avaliação esteja inserida nas ações relacionadas ao ensino e extensão, como processo na vida acadêmica da FQM; estabelecer canal de comunicação entre a direção da Faculdade e a população docente,

discente e administrativa, em via de mão dupla; indicar caminhos para o aperfeiçoamento dos aspectos positivos nos cursos e na Instituição, proporcionando condições para a correção de desvios na formação do profissional cidadão.

Em concordância com os princípios norteadores do SINAES o trabalho de avaliação se caracteriza por:

a ) ações comprometidas com a responsabilidade social da Instituição, bem como com a qualidade de ensino;

b ) ações que manifestem, claramente, o caráter, ético e solidário da FQM;

c ) ações integradas dos diferentes setores desta IES, de modo que todos participem como protagonistas no trabalho de auto-avaliação institucional;

d) ações que mantenham a cultura de avaliação, proposta pela FQM, como instrumento de aperfeiçoamento de diferentes processos que visam à realização do seu projeto institucional.

Para atingir os objetivos do trabalho mencionado acima seguimos as diretrizes da CONAES que indica um olhar comparativo entre o projeto da IE e a sua realidade operacionalizada. Para tanto, realizou-se um trabalho analítico do PDI, documento que explicita a identidade e a missão da FQM de modo a compará-lo com as ações planejadas e executadas, conforme determina o documento de Diretrizes para Avaliação da IES.

A FQM considera que instrumentos de avaliação são fundamentais para viabilizar a análise da situação de cada um de seus cursos de Graduação e para subsidiar as decisões concernentes à gestão deles, objetivando uma melhoria continuada da qualidade do ensino neles praticado. Por essa via, a avaliação dos processos de ensino e aprendizagem nos seus cursos de Graduação, bem como a avaliação da qualidade final desses cursos, mediante a avaliação de desempenho dos estudantes em cada um deles, como o realizado pelo Enade, é muito valorizada pela FQM.

Destaca-se que a preocupação constante com a qualidade do processo ensino-aprendizado de seus acadêmicos faz com que os gestores dos cursos (coordenadores e diretoria acadêmica) promovam discussões e ajustes no formato de avaliação, buscando com isso a oxigenação dos conhecimentos. As avaliações são processuais e tem por objetivos atingir às dimensões da oralidade e da escrita, do contexto do curso, do desenvolvimento das competências:

interativa, textual, discursiva, argumentativa e gramatical, e da dimensão de legitimidade do processo avaliativo (LDB, Art. 47).

Nesse sentido, o esforço da Instituição visa a atingir um uso intenso e frutífero dos resultados assim obtidos, pela adesão dos gestores acadêmicos – como Coordenadores de Colegiados de Curso e Diretores de Unidade Acadêmica, a fim de que medidas de aprimoramento na concepção, na estrutura nos currículos dos cursos, bem como na sua execução e gestão, sejam implementadas com certa agilidade.

Nesta direção a FQM incorpora a avaliação ao cotidiano da Instituição. Busca-se assim que as partes interessadas possam conferir significados não somente aos resultados da avaliação, mas principalmente ao seu processo, promovendo a comparação de dados da própria Instituição e perseguindo sempre maior coerência com os objetivos e metas anunciados neste PDI.

Assim, analisam-se cada uma das dimensões propostas pelo SINAES segundo três pontos de vista indicados pelos núcleos básico e comum, núcleo de temas optativos e documentação, dados e indicadores institucionais, conforme o Roteiro de Auto-Avaliação Institucional, publicado pelo MEC/INEP/CONAES em 2004 e encaminhado às CPAs.

A cada semestre, os formandos de cada curso respondem a um questionário, que lhes dá oportunidade de avaliar o curso que estão por concluir, servindo as respostas desse instrumento como importante fonte de informações para a reorientação dos cursos.

A partir da divulgação dos resultados, a diretoria juntamente com os setores responsáveis pode planejar e organizar ações diversas, que vão desde o investimento na formação continuada dos professores e funcionários (cursos, grupos de reflexão, discussão de temas pedagógicos, etc.), até alterações curriculares e alterações de cunho administrativo (bibliotecas, laboratórios de informática, áreas de convivência, etc.).

Quanto ao Enade, a FQM vem acompanhando com atenção o desenrolar dos ciclos de avaliação, com vistas à produção de ações, objetivando à melhoria dos seus cursos. Os Colegiados também têm sido motivados não só a proceder a uma análise detalhada de tais resultados, mas também a divulgá-la para os membros do corpo docente e discente dos respectivos cursos.

Destaca-se que no primeiro ciclo avaliativo a IES passava por problemas de ordem administrativa, os quais refletiram no desempenho acadêmico, entretanto os gestores dos cursos oferecidos (coordenadores e NDE), apoiados pelos Colegiados de Curso e pelo Conselho Superior de Administração elaboraram o Plano de Melhoria dos Cursos, com ações que objetivam a melhoria do desempenho discente e docente.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

### AVALIAÇÃO DO ENSINO DA GRADUAÇÃO

#### **Objetivo**

Aprimorar os instrumentos voltados para a avaliação da qualidade do ensino de Graduação na FQM.

#### **Metas**

Implementar estratégias e instrumentos permanentes de avaliação da qualidade do ensino, envolvendo os aspectos dos Projetos de Curso da FQM.

Estabelecer, a partir da análise dos resultados, processos ágeis de gestão, com vistas ao aprimoramento dos cursos de Graduação da FQM.

Intensificar, na FQM, o aproveitamento das informações contidas nos resultados dos processos da avaliação de ensino e aprendizagem e nos resultados da avaliação de disciplinas feitas pelos estudantes.

#### **Ações**

Aprimorar os instrumentos de avaliação da qualidade dos cursos de graduação ofertados pela FQM.

Aperfeiçoar o sistema de avaliação para disponibilizar rapidamente os resultados das avaliações discentes das disciplinas da Graduação.

Implementar política voltada para suprir as necessidades de formação didático-pedagógica dos docentes da FQM.

Propor e implementar medidas de aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem nos cursos de Graduação da FQM, a partir dos resultados das avaliações divulgados e analisados, em cada um desses cursos.

Avaliar, sistemática e criticamente, os méritos e fragilidades observados nos processos avaliativos dos cursos com vistas implantação de melhorias.

Adotar, na FQM, procedimentos de avaliação dos resultados do Enade e das

respostas dadas pelos estudantes aos questionários sobre disciplinas e docentes, servindo de parâmetro para análise e comparação com a Avaliação Institucional.

Promover reuniões de interação entre Colegiados de Cursos e docentes, com o objetivo de ampliar a compreensão dos projetos pedagógicos por parte destes últimos.

Promover ações a fim de garantir a coerência entre os objetivos do curso, a prática pedagógica e os conteúdos trabalhados.

Promover encontros periódicos entre a CPA e os Coordenadores de curso, visando orientar e motivar para a realização das análises e discussão das medidas a serem adotadas.

### **2.3 Ensino de Pós-Graduação**

O ensino de Pós-Graduação da FQM, é aberto a candidatos diplomados em cursos de Graduação, destinados aqueles que desejam investir na qualificação acadêmico-científica, bem como na preparação para o mercado de trabalho.

Os cursos de Pós-Graduação devem ser oferecidos a partir de 2009, com uma carga horária mínima de 360 horas, no nível de Especialização – que confere grau e expede certificado de Especialistas – visando a formação de profissionais mais comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária.

A proposta da Pós-Graduação se estabelece tomando por base os seguintes parâmetros:

1. Levantamento da demanda local por programas de especialização;
2. Acompanhamento de egressos para identificar demandas;
3. Identificar demanda através de empresas parceiras para os cursos;
4. Elaboração de programas a partir da demanda;
5. Adequação da infra-estrutura para oferta de programa de especialização.

Para obter o certificado de Especialista, além da integralização da carga horária, o aluno deverá comprovar, nos termos do regulamento de cada curso, aprovação em monografia elaborada individualmente.

### 2.3.1 Programa de Bolsas Coordenado pela Coordenação de Pós-Graduação

A Coordenação de Pós-Graduação da FQM tem por objetivo incentivar a ampliação e continuidade de projetos e bolsas de iniciação científica, para tanto adota as seguintes proposições:

1. Adequação para constar no plano de trabalho do professor as atividades de orientação;
2. Institucionalização de projetos.

#### PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

##### ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

###### Objetivo

Contribuir para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso e no País, através da qualificação profissional através da implantação da modalidade Pós-Graduação *Lato Sensu* na FQM.

###### Metas

Qualificar egressos dos cursos de graduação, melhorando os indicadores de inserção de profissionais.

Assegurar proporção adequada de bolsas de estudo para os alunos da Pós-Graduação da FQM.

Expandir as matrículas em áreas que possam contribuir para a implementação do projeto pedagógico institucional.

Garantir a oferta continuada dos cursos de Especialização que apresentam demanda relevante.

Estabelecer parâmetros para avaliação da oferta e qualidade dos cursos de Pós-Graduação, na modalidade *Lato Sensu*.

###### Ações

Garantir a implementação de laboratórios multiusuários e interdisciplinares, a fim de favorecer as atividades docentes e discentes de cursos de Pós-Graduação, na modalidade *Lato Sensu*.

Garantir a ampliação do acervo da biblioteca da FQM, para atendimento às necessidades dos cursos de Pós-Graduação, na modalidade *Lato Sensu*.

Aprimorar, onde se fizer necessário, os espaços, a fim de melhorar a infraestrutura para o funcionamento dos cursos de Pós-Graduação na modalidade *Lato Sensu*.

Garantir manutenção da infra-estrutura, multimeios e espaços físicos, a fim de implantar e consolidar o desenvolvimento da pesquisa em cursos de Pós-Graduação.

Adequar a dimensão dos espaços físicos à capacidade instalada para a pesquisa em cursos de Pós-Graduação.

Garantir a destinação de recursos para a manutenção dos programas de Pós-Graduação na FQM.

Garantir a implantação de bolsas de estudo para os programas de Pós-Graduação da FQM, na modalidade *Lato Sensu*.

Implementar na FQM, a participação em programas de cooperação acadêmica interinstitucional nacional e internacional.

Implementar medidas para garantir a produtividade nos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, estabelecendo parâmetros de comparação através do número de matrículas e número de alunos que os concluem devidamente.

### **2.3.2 Avaliação do Ensino de Pós-Graduação**

Desde sua criação nos idos 1976, a avaliação da Pós-Graduação realizado pela Capes, já passou por reformulações diversas, decorrentes da necessidade de ajustamento do modelo adotado não só aos novos estágios de desenvolvimento alcançados pelo sistema brasileiro da Pós-Graduação, assim como, pela expansão do sistema.

Diante desse contexto, a partir da implantação da Pós-Graduação *Lato Sensu* na FQM, será implementado o sistema de Auto-Avaliação essa modalidade de ensino, considerando suas peculiaridades e contribuições que possa ofertar a comunidade regional e ao país.

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

### **AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO**

#### **Objetivo**

Implementar o sistema de Auto-Avaliação do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* na FQM.

#### **Metas**

Implementar estratégias e instrumentos permanentes de avaliação da qualidade

dos cursos de Pós-Graduação da FQM, na modalidade *Lato Sensu*.

Criar mecanismos para o aproveitamento das informações contidas nos resultados das avaliações do programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* da FQM.

#### **Ações**

Garantir que o Colegiado da Pós-Graduação elabore os indicadores e instrumentos para implantação do processo de avaliação dos cursos *Lato Sensu*.

Implantar os procedimentos destinados a disponibilizar os resultados das avaliações dos cursos de Pós-Graduação na modalidade *Lato Sensu*.

## **2.4 Educação Profissional**

A oferta do Ensino Profissional na FQM faz-se em conformidade com a legislação pertinente. As atividades de Educação Profissional são realizadas através de uma Coordenação própria.

Além de atender a parte da demanda por escolarização nesse nível e modalidade de ensino, a Educação Profissional desenvolvida na FQM tem por objetivos: formar profissionais em nível técnico, atendendo a uma demanda populacional da região; possibilitar efetiva interação entre as Unidades Acadêmicas da FQM e o sistema de Educação Profissional, a fim de contribuir para o aprimoramento desse sistema.

A atuação da FQM nesse nível de ensino teve início em 2006, quando se criou o Núcleo de Educação Profissional, voltado para a formação de técnicos, inicialmente nas áreas de enfermagem, estética, patologia clínica e informática, com vistas a suprir uma vacância de profissionais na área.

Presentemente, a área de educação profissional tem matriculado em seu quadro discente 132 alunos. Estruturado em cursos, dirigidos administrativa e pedagogicamente por um Colegiado e um Coordenador próprio, a proposta é dos cursos é de formar estudantes com conhecimentos científicos e técnicos que lhes possibilitem atuar nos setores de Informática, Enfermagem, Patologia Clínica e Estética.

Essa formação profissional faz-se mediante atividades tanto didáticas quanto de extensão, desenvolvidas durante os dois anos de duração dos cursos. A cada período letivo, os alunos cumprem um estágio supervisionado, com uma carga de 150 horas, em empresas, clínicas e/ou laboratórios.

### 2.4.1 Avaliação do Ensino da Educação Profissional

A avaliação do ensino na Educação Profissional é de competência do Colegiado de Curso e da CPA, por meio do Programa de Avaliação Institucional PROAI.

| <b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)</b>   |
|---|
| <b>AVALIAÇÃO DO ENSINO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL</b>   |
| <b>Objetivos</b><br>Tornar a Educação Profissional da FQM referência para esse nível da Educação na região onde está inserida e no estado de Mato Grosso.   |
| <b>Metas</b><br>Promover a integração entre a formação de profissionais de nível técnico e os cursos de graduação na FQM.<br>Manter Programa de Capacitação do quadro de pessoal docente da educação profissional.<br>Aprimorar a qualidade do ensino oferecido pelos cursos de Educação Profissional da FQM. |
| <b>Ações</b><br>Consolidar, na FQM, o Colegiado da Educação Profissional.<br>Desenvolver estratégias destinadas a aprimorar a qualidade do ensino oferecido pelos cursos de Educação Profissional, de modo que ela possa se refletir de modo destacado nos processos avaliativos de que participar.           |

### 2.5.1 Produção Científica

As transformações decorrentes da processo de integração dos continentes e da profunda velocidade assumida pela civilização tem se mostrado como algo marcante nestes últimos anos.

Ressalta-se nesse contexto, que diante desse cenário as sociedades contemporâneas certamente, passarão a produzir uma nova riqueza, associada à capacidade de diversificar e consumir conhecimento. Assim, é de suma importância insistir na posse produtiva de conhecimento, para que esse possa servir como elemento constitutivo da cidadania.

Compreendemos que a dominação dos povos continuam a marcar nossa história, especialmente no que tange a propriedade do conhecimento. Isso decorre, fundamentalmente das ações protecionistas dos países mais ricos.

Nesse contexto, a FQM compreende ser responsável em contribuir com a construção de conhecimentos, mesmo estando distante dos grandes centros produtores de conhecimento. Mas, em região farta de objetos e sujeitos para dissecar em busca de novas interpretações e conhecimentos. Além disso, a FQM apresentar um corpo docente que dispõe de condições para promover transformações e ainda conta com a “vontade acadêmica” do fazer.

A FQM apóia e incentiva a produção acadêmico-científicas dos seus pesquisadores, além de apoiar ações e projetos inovadores no campo da pesquisa.

## **2.6 Extensão**

Na FQM a Extensão Acadêmica é uma ação política, estabelecida com o firme compromisso de estreitamento de vínculos com a sociedade.

Essa forma de atuar tem por finalidade aprofundar as ações de democratização do saber científico, artístico e tecnológico, levando o conhecimento acadêmico ao encontro dos anseios da comunidade e, ao mesmo tempo, aprendendo com ela, a fim de produzir novos conhecimentos.

Nesse sentido, a extensão se constrói com base em ações indutoras do desenvolvimento social, nos diferentes âmbitos e espaços, assumindo papel de importância destacada na luta contra as diferentes facetas da exclusão social e da degradação ambiental.

Por outro lado, a extensão é considerada, também, como responsável pela promoção de um permanente diálogo com a comunidade interna e, para isso, conta com uma ampla participação dos diferentes cursos e órgãos. Com esses objetivos são articulados projetos, programas, cursos e eventos, em busca da promoção das relações interdisciplinares e inter-profissionais.

Por outro lado, na FQM, a extensão é articulada aos componentes curriculares buscando desenvolver atividades nas áreas de direitos humanos, educação, saúde, meio ambiente e trabalho.

Para consecução de seus objetivos, busca-se nas ações de extensão a programação de linhas de trabalho, que se estruturam em núcleos de projetos

interdisciplinares e, para que essas ações ocorram a condução desse processo corre a cargo dos Coordenadores das Unidades Acadêmicas.

A política de gestão da FQM tem o firme propósito de tratar a extensão universitária como processo acadêmico indispensável na formação do estudante, qualificando o professor e possibilitando o intercâmbio com a sociedade.

Na FQM a extensão tem por objetivos criar parcerias com órgãos governamentais e não-governamentais para atuação conjunta na comunidade visando à melhoria da qualidade de vida da população e desenvolvimento sustentável e, com isso, criar infraestrutura para a realização de projetos de extensão.

Para isso as atividades de extensão são planejadas considerando as seguintes estratégias:

1. Levantamento da demanda local pela atuação de projetos dos professores;
2. Levantamento das entidades locais que atuam na comunidade na área de interesse dos extensionistas;
3. Criação de parcerias junto às entidades que atuam com projetos na comunidade.
4. Disponibilizar infraestrutura física.

Na FQM as atividades de extensão estão alinhadas para:

- Projetos de atividades em comunidade: desempenhada pelos docentes dos diferentes cursos buscando apoio às políticas públicas;
- Apoio à divulgação científica: realizada através dos mecanismos de comunicação para promoção da divulgação científica;
- Cursos de Extensão: são propostos e realizados pelas Unidades Acadêmicas, têm carga horária mínima de quatro horas e caracterizam-se como de Iniciação, Atualização ou Qualificação Profissional. São concebidos como um conjunto articulado de ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal. Podem incluir palestras ou ciclo de palestras, oficinas, *workshops*, laboratórios e treinamentos. Algumas atividades originadas da prestação de serviços podem ser oferecidas como cursos, desde que se enquadrem no perfil anteriormente descrito.

Em 2008 foram oferecidos vários cursos de extensão envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. A prestação de serviços junto à comunidade não-acadêmica atendeu a um público estimado de 5.500 pessoas, e buscou atender a demandas acadêmico-profissionais e de saúde. As principais áreas atendidas nessas atividades de extensão foram na área da saúde, principalmente em Enfermagem e Psicologia.

## **2.7 Programa de Bolsas para o Programa de Extensão**

O Programa de Bolsas de Extensão tem por objetivo apoiar, por meio da concessão de bolsas, o desenvolvimento de programas e/ou de projetos de extensão para implementar experiências acadêmicas, de forma qualitativa e de acordo com a política da FQM para essa área.

Quando da disponibilidade orçamentária, a Diretoria Acadêmica divulga, edital específico, estabelecendo as datas para recepção de propostas de projetos de extensão que possam receber bolsistas. Tais propostas são analisadas pela Diretoria Acadêmica e submetidos à aprovação do Conselho Acadêmico.

A seleção dos alunos bolsistas é feita com base em edital divulgado pelos próprios Coordenadores dos programas e projetos. Nesse ano, os Programas de Extensão desenvolvidos são “Saúde na Escola”, “FQM – Saúde: Informar para Prevenir”, entre outros cursos e palestras para a comunidades acadêmica e não-acadêmica.

| <b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)</b>  |
|--|
| <p style="text-align: center;"><b>EXTENSÃO</b></p> <p><b>Objetivos</b></p> <p>Ampliar a aproximação da FQM com a sociedade em geral, através das atividades de extensão, apoiada no compromisso com o saber, o fazer, o ser e o criar, em constante diálogo com os saberes científicos e não-científicos.</p> <p><b>Metas</b></p> <p>Identificar, criar e disseminar metodologias participativas e colaborativas que favoreçam o diálogo entre categorias de pesquisa, com o objetivo de ampliar a produção do conhecimento na FQM.</p> <p>Priorizar as atividades práticas voltadas às necessidades sociais emergentes.</p> <p>Implantar o Sistema de Informação da Extensão Acadêmica, a fim de fortalecer</p> |

seu reconhecimento no conjunto das atividades acadêmicas da FQM.

Intensificar a criação de programas de extensão interinstitucionais voltados ao intercâmbio e à solidariedade na produção do conhecimento.

### **Ações**

Estimular a criação e o uso de tecnologias de ensino, com vistas à melhoria da qualidade da Saúde e da Educação nos diferentes níveis e modalidades.

Incentivar o registro das ações de extensão na FQM, a fim de consolidar o Sistema de Informação da Extensão Acadêmica.

Incentivar a participação de espaços privilegiados de discussão, elaboração e execução de políticas públicas associadas ao desenvolvimento econômico, social, cultural e político do País, com vistas a contribuir para a produção, a indução e a implementação de políticas, bem como para a acumulação de conhecimentos e a formação de profissionais.

Intensificar relações transformadoras entre a FQM e a sociedade, numa perspectiva de democratização do conhecimento, preservando, porém, sempre, a autonomia das comunidades em que as intervenções são realizadas.

## **2.8 Formação Acadêmica em Unidade Especial**

A FQM dispõe de uma Unidade Especial que abrigam formação e atividades acadêmicas.

Situada à Av. Getúlio Vargas, s/n., a Clínica Escola de Psicologia é um ambiente criado para o atendimento ao público em geral, especialmente àqueles de baixa renda, que necessitam de acompanhamento profissional e cujas patologias giram em torno de qualquer comprometimento psicológico ou comportamental.

O atendimento é realizado por acadêmicos em fase final de curso, acompanhados por profissionais qualificados, com vínculo com a Faculdade e que atuam na formação acadêmica de tais alunos.

A Clínica Escola de Psicologia é órgão complementar do Curso de Psicologia e dispõe de instalações adequadas para o atendimento psicológico de pacientes de São José dos Quatro Marcos e região. Possui infra-estrutura para desenvolver atividades acadêmicas ligadas a atendimento e orientação psicológica, oportunizando aos alunos de graduação em Formação de Psicólogo

realizarem atividades práticas, com isso relacionando as teorias vivenciadas em sala de aula às práticas profissionais.

## **2.9 Políticas de Equalização de Oportunidades**

A busca por sociedades mais igualitárias e mais justas é uma exigência a que países como o Brasil, cujos indicadores de desigualdade são muito acentuados, precisam atender. Se o combate às condições geradoras de injustiça deve estar presente nas ações conduzidas pelas instâncias governamentais, é também verdade que cabe a quaisquer Instituições públicas, guardadas suas especificidades, disponibilizar instrumentos que possam colaborar para a construção de novas condições sociais, mais inclusivas e mais democráticas. Nessa vertente também encontram-se as instituições privadas, especialmente aquelas que promovem ensino, assim a FQM acha-se singularmente desafiada a isso, porque, por seus compromissos sociais, é chamada a agir em consonância com valores propiciadores de justiça social. E, além disso, porque o Ensino Superior é responsável pela produção e pela disseminação do conhecimento, indispensável à construção da cidadania nas sociedades contemporâneas, o debate sobre a temática da inclusão social vem ganhando importância crescente nas IES, graças à ampliação dos espaços democráticos na sociedade brasileira e à presença, na cena política, da diversidade das forças que compõem a sociedade. A FQM, motivada pelo duplo princípio da qualidade acadêmica e da relevância social, entende como indispensável promover estudos e ações que possam colaborar para a formulação de políticas mais abrangentes a propósito do tema da democratização do acesso e da permanência com sucesso no sistema de ensino.

### **2.9.1 Ampliação do Acesso ao Ensino Superior**

Diante das forças ambientais que conduzem as organizações a mudarem seus objetivos, metas e processos, as instituições de ensino, hoje mais do que nunca, se vêem induzidas a acompanhar estas mudanças sob a forma de melhorias nos serviços prestados aos seus alunos e, conseqüentemente, às comunidades nas quais se inserem.

As Universidades e Faculdades que há alguns anos atuavam de forma passiva nas questões educacionais, principalmente nas relações com o mercado,

hoje estão sendo forçadas a ser pró-ativas em suas ações estratégicas, principalmente na identificação e satisfação das expectativas e necessidades de um mercado cada vez mais seletivo e exigente. É fundamental formar cidadãos capazes de atuar na sociedade, de conhecer seus direitos e deveres, de compreender o que se passa no mundo.

Observamos, portanto, que neste momento a formação profissional é um diferencial para o ingresso no mercado de trabalho e que essa formação se faz uma necessidade imperiosa, disponibilizar acesso a formação de pessoas.

Nesse aspecto, a FQM dispõe de um Sistema de Financiamento Próprio, visando proporcionar condições de acesso e permanência de acadêmicos e futuros acadêmicos em seus Cursos de Graduação e Técnico Profissionalizantes, além de conceder de bolsas (parciais e integrais) a alunos que concorrem ao ingresso no ensino superior pelo PROUNI (Programa Universidade Para Todos), que distribui bolsas parciais ou integrais para estudantes de todo o Brasil. O foco do PROUNI é a inclusão de qualidade, é transformar jovens estudantes em universitários e futuros profissionais diplomados.

Através de um programa de parcerias a FQM também disponibiliza aos acadêmicos, e, a partir de assinatura de convênios de parcerias, bolsas de estudos àqueles que não teriam condições de custear integralmente seus estudos.

O acesso e a permanência no Ensino Superior, especialmente dos segmentos menos favorecidos economicamente da sociedade, implicam em políticas de inclusão social dos estudantes trabalhadores. Nessa direção, o Crédito Educacional instituído pela FQM proporciona condições de democratizar o acesso e a permanência com sucesso dos acadêmicos aqui matriculados.

Muito embora venha desenvolvendo esse conjunto de ações que visam à ampliação do acesso ao Nível Superior, sobretudo no que concerne à equalização de oportunidades de ingresso no Ensino Superior para estudantes de todas as camadas sociais, a atuação da FQM ainda pode ser caracterizada como tímida, entretanto, dentro das possibilidades de gestão a Faculdade tem buscado instrumentos para equalizar as oportunidades de acesso e permanência de seus alunos na IES.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

### AMPLIAÇÃO DO ACESSO

#### **Objetivos**

Ampliar as condições de acesso aos cursos de graduação da FQM a estudantes de condição socioeconômica precária, através da oferta de cursos de Graduação no turno noturno.

#### **Metas**

Ampliar a oferta de Cursos de Graduação, Tecnológicos e Técnicos.

#### **Ações**

Estabelece novas parcerias visando à equalização das oportunidades de acesso aos cursos de Graduação da FQM.

Ampliar a oferta de cursos de Graduação e Técnicos.

### **2.9.2 Assistência aos Estudantes**

O programa de Assistência ao Estudante da FQM oferece aos acadêmicos regularmente matriculados o Serviço de Atendimento Psicopedagógico (SAP), que tem por principal atividade a avaliação e intervenção psicopedagógica à comunidade acadêmica e destina-se a alunos com dificuldades de aprendizagem. O objetivo do SAP tem por objetivo geral prestar atendimento aos alunos da FQM em caráter preventivo, informativo e de orientação individual e /ou grupal. A equipe é formada por um psicólogo, um pedagogo e alunos do curso de Graduação de Psicologia. O Serviço de Atendimento em Psicopedagogia foi fundado em 2007, no contexto institucional da Clínica de Atendimento Psicológico da FQM, tendo em vista ampliar as modalidades de estágio na formação do Psicólogo, como também incrementar o atendimento de sujeitos com queixas de dificuldades de aprendizagem. O SAP realiza palestras, reuniões em grupo e atendimentos individuais em situações de dificuldades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem e sua proposta é contribuir para o desenvolvimento e adaptação acadêmica, facilitando a integração no contexto universitário. Os atendimentos visam identificar eventuais dificuldades ou problemáticas do aluno para, em seguida, orientá-los (hábitos de estudo, carreira e aconselhamento profissional, encaminhamento para avaliação).

O SAP tem se transformado em um espaço de aprendizagem, intervenção e reflexao sobre os modos de trabalhar com os acadêmicos em condição de não-aprendizagem escolar e sobre as atuais patologias do aprender.

A FQM, buscando atender as necessidades de seu alunado e profissionais que aqui trabalham, assim como estar legalmente substanciada em relação às atividades de estágio e prevenção de acidentes de trabalho, assinou o Convênio Institucional de Seguros com a empresa PEPER – Proteção Escolar Permanente, com o objetivo de garantir ao segurado ou ao seu beneficiário o pagamento de indenização que cubra despesas emergenciais para continuidade de estudos, no caso dos alunos, conforme cláusulas que preveem assistências domiciliar, traslado e/ou assistência médico/hospitalar.

| <b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)</b>   |
|---|
| <p style="text-align: center;"><b>ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES</b></p> <p><b>Objetivos</b></p> <p>Proporcionar assistência aos estudantes, garantindo os meios e as condições psico-pedagógicas necessárias à sua permanência na FQM.</p> <p>Aperfeiçoar e ampliar os programas de assistência estudantil praticados na FQM.</p> <p><b>Metas</b></p> <p>Criar condições para a ampliação do atendimento aos alunos matriculados na FQM, a fim de lhes garantir a permanência na IES, em condições favoráveis ao bom desempenho acadêmico.</p> <p>Ampliar e aperfeiçoar os mecanismos de acolhimento dos alunos, para que todos se sintam como sujeitos-agentes do contexto acadêmico.</p> <p>Trabalhar para que todos os alunos da FQM, que participam de atividades acadêmicas nas quais há riscos à saúde, tenham cobertura de vacinação e plano de saúde adequados.</p> <p><b>Ações</b></p> <p>Trabalhar de modo articulado com os vários programas geridos pela FQM, com vistas a elaborar um projeto integrado de assistência aos estudantes matriculados.</p> <p>Implementar o sistema de comunicação acadêmica, para garantir que os alunos da FQM possam usufruir dos benefícios a que têm direito.</p> |

Investir na efetivação de ações que propiciem acesso e permanência e com sucesso dos alunos matriculados na FQM.

Aperfeiçoar continuamente o sistema de concessão de bolsas a estudantes carentes.

### **2.9.3 Programas de Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde sua implantação a Faculdade de Quatro Marcos preocupa-se com a busca da excelência no ensino e na extensão, investindo, dessa forma, na concepção de interação entre IES e Sociedade, sempre preocupada com o acesso e a permanência de diversos segmentos no processo de ensino e aprendizagem.

Com o objetivo de aperfeiçoar os mecanismos já existentes têm sido implementadas políticas de inclusão social – entre elas o apoio à inserção e à manutenção, na Instituição, de pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE), com vistas a lhes assegurar uma equalização de oportunidades, através do Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação e, sempre que necessário a FQM disponibiliza serviços de psicólogo e tem parceria com a APAE do município para outros atendimentos que se apresentam.

Do ponto de vista da estrutura física, todas as instalações são projetados e construídas em de acordo com as normas de inclusão, ou seja, estão adequadamente adaptadas e equipadas para facilitar o acesso e o deslocamento dos PNE.

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

### **ASSISTÊNCIA A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

#### **Objetivos**

Garantir a plena acessibilidade a portadores de necessidades especiais a FQM, assegurando a aplicação das políticas voltadas a portadores de necessidades especiais.

#### **Metas**

Implementar, na FQM, medidas que permitam consolidar e expandir o atendimento e a permanência de portadores de necessidades especiais.

Ampliar o acesso de portadores de necessidades especiais à rede de informações e aos espaços virtuais da FQM.

Manter as instalações, equipamentos e espaços físicos da FQM de acordo com os parâmetros de atendimento aos PNEs .

Manter condições de acessibilidade física a todos os espaços da FQM.

Estruturar um projeto de capacitação de docentes para atuar no ensino para portadores de necessidades especiais.

Estabelecer e manter convênios de parcerias com instituições de atendimento a portadores de necessidades especiais.

### **Ações**

Manter a infra-estrutura física da Faculdade adequada às necessidades de mobilidade de portadores de necessidades especiais.

Manter canais permanentes de comunicação com a comunidade acadêmica sobre questões ligadas ao atendimento de portadores de necessidades especiais.

Propor e implementar novas medidas e instrumentos de acesso a portadores de necessidades especiais.

Realizar cursos de capacitação para os professores da IES, para trabalharem com alunos PNEs.

## **CAPÍTULO 3 – GESTÃO E PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL**

O caráter privado da FQM é marcado pela relevância de serviços que são próprios à Instituição e que ela é capaz de prestar à coletividade.

Compreendemos que a FQM é o lugar de investigação e ensino, responsável em busca da excelência. Simultaneamente, pelo avanço do conhecimento nas ciências, nas tecnologias, nas artes e na cultura e pela formação de recursos humanos crescentemente qualificados em diversas áreas, a FQM, como instituição de ensino superior é patrimônio essencial e estratégico para o desenvolvimento da Cidade de São José dos Quatro Marcos e da região na qual está inserida.

Por assim compreender seu papel, ela tem a responsabilidade de contribuir com as tarefas que lhe podem ser atribuídas, e de buscar a superação dos desafios deste tempo. Há mais de cinco anos, quando deu início as suas atividades, a Faculdade sintoniza sua ações e atuação por esses princípios, sempre renovados. Ao mesmo tempo, reforça laços sociais por meio de projetos de ensino e extensão, que ela desenvolve em parceria com organizações públicas e privadas.

Assim, a FQM deve cuidar para que, no processo de implementação do seu Plano de Desenvolvimento Institucional, o planejamento e a avaliação da sua Administração se façam de forma integrada.

Para assegurar o cumprimento integral da sua missão institucional e das suas finalidades educativas, a FQM procura nortear suas metas e ações, no plano da gestão e do planejamento institucional, pelos objetivos postulados a seguir:

1. Promover a educação com responsabilidade e excelência.
2. Promover a expansão da Instituição, provendo a ela condições crescentes de pessoal e de infra-estrutura física, tecnológica e operacional, para gerar impactos positivos na qualidade das propostas acadêmicas oferecidos em todos os níveis e modalidades.

3. Estabelecer a política de recursos humanos associada às metas institucionais, promovendo, apoiando e valorizando a qualificação e capacitação do seu quadro de colaboradores, de modo a oferecer às comunidades, tanto interna quanto externa, serviços acadêmicos pautados pela ética e excelência no atendimento.
4. Dotar o *campus* de uma infra-estrutura adequada, sem deixar de lado os aspectos da cultura e da preservação e valorização ambiental.
5. Manter, ampliar e aperfeiçoar permanentemente os processos e procedimentos de avaliação, tanto internos quanto externos, das atividades docentes, técnicas e administrativas, para assegurar o cumprimento satisfatório da missão acadêmica.
6. Promover, no decorrer da implementação do seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a plena integração entre avaliação e planejamento no âmbito da Instituição.
7. Assegurar meios e instrumentos que permitam desenvolver na Instituição uma gestão democrática.

### **3.1 Política de Pessoal**

A FQM dispõe sobre o pessoal atuando no âmbito docente e técnico-administrativo, regulados pela legislação trabalhista, pelo Regimento Interno e pelo Plano de Carreiras, Cargos e Salários.

O estabelecimento da política de pessoal compete ao Conselho de Administração.

A supervisão da execução da política de pessoal docente assim estabelecida é incumbência do Conselho Acadêmico.

A gestão dos recursos de pessoal – docentes e técnico-administrativos – fica a cargo da Diretoria Geral da Faculdade.

O quadro de servidores da Faculdade de Quatro Marcos (FQM) é composto por 21 funcionários administrativos, que exercem as funções de recepção, secretaria, tesouraria, atendimento bibliotecário, limpeza e manutenção. O quadro docente é composto por 52 professores, sendo 02 doutorandos, 05 mestres, 04 mestrandos, além dos especialistas e graduados, que atuam tanto nos cursos de graduação quanto nos cursos técnicos da Instituição. Deste total, 05 cumprem a função de coordenação acadêmica,

administrativa e de curso ou núcleos. Para cada laboratório e clínica há um estagiário bolsista da Instituição, responsável pelo funcionamento do mesmo.

### **3.1.1 Pessoal Docente**

O corpo docente da Faculdade compreende os Docentes das áreas específicas do currículo e os docentes da área de formação geral. Nos termos do Regimento Geral da FQM, são atribuições dos docentes as atividades de ensino e extensão constantes dos planos de trabalho e dos programas elaborados pelos cursos ou de atos emanados de órgãos competentes.

O quadro de professores da FQM é composto por especialistas e mestres, sendo sua maioria com experiência no magistério superior acima de 5 anos e experiência profissional não-acadêmica que excede a esse número, uma vez que são profissionais da área de saúde, com experiência em sua área de formação.

Os professores, de regime integral, parcial ou horista, são contratados pela Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas regimentais.

No caso de substituição de professores, a IES conta com um banco de dados contendo vários currículos.

A progressão funcional faz-se com base em critérios de titulação, de produção e de tempo de serviço, prevista no Plano de Cargos e Carreira.

No âmbito da política de pessoal, a FQM incentiva permanentemente a participação dos professores em programas de qualificação e de aperfeiçoamento.

### **3.1.2 Pessoal Técnico-Administrativo**

O pessoal técnico-administrativo da FQM tem por atividades as relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos institucionais.

A maioria dos servidores possuem formação em nível médio, apenas os pessoal do apoio possuem formação em nível fundamental, alguns até incompleto.

A FQM tem envidado constantes esforços na definição e no aperfeiçoamento das políticas, diretrizes e ações voltadas para a gestão de pessoal técnico-administrativo.

Para tanto, desenvolve programas de qualificação dos servidores, de forma a contribuir para seu desenvolvimento profissional, técnico e pessoal. E entende ser necessário superar a contradição resultante do fato de a Instituição voltar-se ao desenvolvimento de pessoas e não atender, de forma adequada e oportuna, à formação dos seus trabalhadores. Por essa razão, a prioridade institucional na gestão de recursos humanos vem-se constituindo no desenvolvimento de programas que incluem a qualificação dos seus servidores, o atendimento à saúde do trabalhador e a melhoria da qualidade de vida no trabalho, além da implantação de sistemas de avaliação de desempenho. Por meio dessas ações, a FQM procura conscientizar os servidores de seus papéis na missão institucional de produção e disseminação do conhecimento.

Dessa forma, vem buscando consolidar práticas já vivenciadas na Instituição e agregar novas ações à construção de uma política consistente de recursos humanos.

Nessa perspectiva, situam-se as ações vinculadas ao estágio do Curso de Psicologia, mais especificamente na disciplina de Psicologia Organizacional que desenvolve um Programa Integrado de Desenvolvimento de Recursos Humanos, articulando e reorientando ações já praticadas e a elas acrescenta novos procedimentos, sob o foco de uma política de gestão de recursos humanos. Seu objetivo é a capacitação do servidor da FQM, a fim de torná-lo um profissional mais qualificado e, também, um ser humano mais completo. Por intermédio desse Programa, pretende-se contribuir não apenas para o crescimento pessoal e profissional das pessoas que a Instituição abriga, mas também para o desenvolvimento da Faculdade e das suas relações com a comunidade externa.

| <b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)</b> |
|---|
|---|

|                            |
|----------------------------|
| <b>POLÍTICA DE PESSOAL</b> |
|----------------------------|

|                  |
|------------------|
| <b>Objetivos</b> |
|------------------|

|  |
|--|
| Promover o desenvolvimento técnico e pessoal dos colaboradores da FQM, incentivando o desenvolvimento de competências e habilidade em todas as suas dimensões. |
|--|

|   |
|---|
| Aperfeiçoar as políticas de gestão, capacitação, dimensionamento e avaliação de recursos humanos voltadas aos quadros docente e técnico-administrativo da |
|---|

FQM.

### **Metas**

Implementar e aperfeiçoar os programas de dimensionamento de necessidades, capacitação, aperfeiçoamento e avaliação do desempenho dos colaboradores da FQM.

Contratar pessoal docente e técnico administrativo para suprir as necessidades de trabalho docente de ensino e extensão.

Implantar e promover a melhoria contínua dos indicadores de qualidade do desempenho acadêmico e institucional.

### **Ações**

Intensificar na FQM esforços no sentido de se promoverem programas de qualificação de pessoal.

Realizar diagnósticos permanentes do quadro de pessoal da FQM, buscando-se, de forma mais intensa, sua integração à vida institucional.

Oferecer oportunidades para desenvolvimento do estudo continuados aos membros do corpo técnico-administrativo.

Promover programas de promoção da saúde e de prevenção de doenças ocupacionais, bem como de prevenção de acidentes do trabalho.

## **3.2. Infra-Estrutura Física e Tecnológica e Serviços de Apoio e Logística**

Diante de demandas crescentes da sociedade, a FQM busca realizar investimentos em projetos para a expansão qualitativa e quantitativa da Instituição, com vistas a manter e a aperfeiçoar seu perfil de desempenho.

Nesse aspecto, a FQM, embora seja importante instrumento de formação profissional, nascida com o anseio de alavancar o progresso da região por meio da qualificação profissional de pessoas, encontra-se distante dos grandes centros de formação.

A par disso, faz-se necessário manter ampla estrutura de serviços de apoio e que todas as ações e instalações funcionem a contento, o que demanda constantes atualizações, normatizações e investimentos.

### **3.2.1 Recursos de Infra-Estrutura Física e Instalações Prediais**

A Estrutura física do *campus* da Faculdade de Quatro Marcos (FQM) dispõe de uma área de terra com 8,3184 has, localizada a Avenida Projetada II, n.

205, no Bairro Jardim das Oliveiras II, no perímetro urbano do município de São José dos Quatro Marcos; e 2.544 m<sup>2</sup> de área construída que comporta: os Blocos I e de Bloco de Convivência e Serviços, conforme projeto arquitetônico em anexo.

**a) BLOCO I** – dispõe de uma área de 706,85 m<sup>2</sup>, composto por:

02 Banheiros (Feminino e Masculino);

01 Biblioteca Central – criada visando estabelecer uma infra-estrutura bibliográfica que atendesse as necessidades das atividades de ensino e pesquisa. Este espaço, com capacidade para atender 60 pessoas, possui uma área de 352 m<sup>2</sup>, dividido em dois ambientes de estudos, sendo um destinado à guarda do acervo, onde há 08 baias para estudos individuais e outro para os estudos em grupo. Neste há 05 computadores acessados à internet para pesquisas online além de um computador exclusivo para as consultas do acervo, com o programa Gnotec.

No hall de entrada há uma funcionária responsável pelo setor, armários individuais com chave para acomodação de bolsas e congêneres.

A área interna é composta por 11 (onze) estantes padrão em aço, 1,04 x 0,55 m de diâmetro, para acomodar o acervo. Além disso, 16 mesas individuais para estudo e 01 (uma) mesa para estudos coletivos para 08 pessoas.

O acervo bibliográfico atual é de 3500 exemplares, abrangendo as áreas de conhecimento relacionado à saúde, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, periódicos acadêmicos e científicos, revistas e jornais, DVDs, CDROOMs e assinaturas eletrônicas.

A aquisição do acervo bibliográfico obedeceu a distribuição de até 03 títulos para bibliografia básica bibliografia complementar, 01 exemplar fixo para consulta impossibilitado de retirada das dependências da biblioteca e mais 01 (um) exemplar para cada 20 alunos da bibliografia básica e complementar.

A FQM assina 08 revistas de circulação mensal e 10 semestral, todas na área de conhecimento específico da saúde.

O acervo está organizado, cadastrado e classificado de acordo com a CDU (Sistema de Classificação Decimal Universal). O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira: 08 h às 22 h e Sábados: 08h às 13h

A aquisição e ampliação do acervo bibliográfico é diretamente ligadas às funções do Coordenador de Curso que deverá indicar os livros, materiais especiais, entre outros, a partir de indicações feitas pelos professores do curso.

A FQM possui ainda 09 salas de aula, sala dos professores; sala para coordenação de cursos; área de convivência e serviços – composta por uma cantina e pátio de convivência. Para atender adequadamente a clientela o serviço de cantina foi terceirizado.

**b) Bloco II** – dispõe de uma área de 1.644, 72 m<sup>2</sup> assim distribuída:

04 Banheiros; 03 Salas de Aula – cada sala tem 80 m<sup>2</sup> podendo acomodar 60 carteiras, uma mesa e cadeira para o professor, 01 tela de projeção fixa, 01 suporte para os recursos audiovisuais, 01 projetor de slides, 01 retroprojetor e 01 lousa para uso de giz; 02 salas de aula foram redivididas, transformando-se em 04 salas de aula, as quais comportam a mesma estrutura das salas descritas acima, só que com a metade da capacidade de alunos. Estas destinam-se a turmas mais avançadas, que tem menos alunos; 01 sala para Secretaria – que inclui o atendimento e os serviços de secretaria, direção acadêmica e administrativa. Também tem 80 m<sup>2</sup>.

Na entrada da Faculdade há 02 salas: uma destinada ao serviço de recepção e PABX, e outra onde há o atendimento da tesouraria.

Laboratórios: 01 (um) laboratório de Simulação de Procedimentos de Enfermagem, 01 (um) laboratório de Anatomia com sala de Cubas acoplada, 01 (um) laboratório de Microscopia, 01 (um) laboratório de Química, 01 (um) sala de Múltiplos e 01 (um) laboratório de Informática, todos devidamente equipados com materiais e mobiliários adequados e dentro das normas de segurança.

Os Laboratórios de Imunologia e Microbiologia, Urinálise e Biologia, Parasitologia, Hematologia e o Biotério estão instalados em prédio acoplado ao Centro de Saúde do Município de São José dos Quatro Marcos, localizado à Rua 7 de Setembro, de acordo com convenio de parceria firmado entre a Faculdade e a Prefeitura Municipal.

A Farmácia Modelo encontra-se no interior desse Centro de Saúde. Já a Clínica Escola de Psicologia e o Laboratório de Psicologia Experimental encontram-se instalados em prédio cedido pela Prefeitura Municipal, sito à Av. Getúlio Vargas, s/n.

Ao todo são 14 laboratórios e clínicas destinados ao atendimento dos alunos e comunidade externa nos trabalhos de extensão e para utilização em aulas práticas das disciplinas constantes nas grades curriculares dos cursos, com

vistas a subsidiar e enriquecer o processo ensino-aprendizagem, os quais estão assim distribuídos:

| <b>LABORATÓRIOS<br/>OU CLÍNICAS</b> | <b>FUNÇÕES E CAPACIDADE DE ATENDIMENTO</b>  |
|-------------------------------------|---|
| Clínica Escola de Psicologia        | <p>Ambiente criado para o atendimento ao público em geral, especialmente àqueles de baixa renda, que necessitam de acompanhamento profissional e cujas patologias giram em torno de qualquer comprometimento psicológico ou comportamental.</p> <p>O atendimento é realizado por acadêmicos em fase final de curso, acompanhados por profissionais qualificados, com vínculo com a Faculdade e que atuam na formação acadêmica de tais alunos.</p>  |
| Farmácia Modelo                     | <p>Funciona em parceria com a Farmácia Municipal e tem como objetivo o atendimento ao público, especialmente a parcela mais carente da população quatro-marquense. Devido ao convênio estabelecido com o município, a demanda de atendimento no local agrega uma fluxo maior de usuários, fato este que contribui tanto para o município atender a sua população, quanto para a Faculdade proporcionar aos seus acadêmicos, em fase final do curso de Farmácia, uma formação mais efetiva e voltada à prática profissional.</p> |
| Laboratório de Informática          | <p>Tem a missão de dar apoio aos alunos oferecendo um ambiente favorável para realizações de trabalhos e pesquisas acadêmicas. Todos os alunos dos cursos oferecidos pela IES têm direito à utilização do laboratório de informática. Os técnicos do laboratório estão ao dispor dos alunos para retirar todas as dúvidas e resolver possíveis problemas que venham a ocorrer durante a utilização do computador.</p>   |

|                               |   |
|-------------------------------|---|
|                               | <p>O horário de funcionamento dos laboratórios é das 8:00h até às 22:00 h, ficando aberto à utilização dos alunos da Instituição, apenas com ressalva nos horários utilizados pelos professores para ministrar aula.</p> <p>Possui acesso à internet com excelente velocidade, propiciando uma pesquisa mais rápida nos sites e páginas de pesquisa sem longa espera para sua visualização.</p> <p>A equipe de informática é composta por dois técnicos e um responsável, cabendo a eles resolverem todos os problemas que possam ocorrer no laboratório.</p> <p>Área física: 80 m<sup>2</sup></p> <p>Materiais: 31 computadores com módulos A6014 e 02 computadores para portadores de necessidades especiais.</p>   |
| <p>Laboratório de Química</p> | <p>Desenvolvimento de atividades práticas, que, relacionadas aos conteúdos teóricos dão a sustentação para a formação do aluno, em especial, de Farmácia.</p> <p>Área física: 80 m<sup>2</sup></p> <p>Materiais: armários para acondicionamento de vidrarias e reagentes, 01 refrigerados , 01 dispositivo de segurança contra acidentes químicos (chuveiro), 01 capela, bancada para alocação de aparelhos, bancada para balança de precisão, 03 bancadas de formato especial com pias no centro, cada uma para 10 (dez) aluno, 01 bancada especial com pia para o professor, rede de gás e lousa para pincel.</p> <p><b>MATERIAL PERMANENTE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 01 centrífuga comum com <i>timer</i>;</li> <li>- 01 Estufa de secagem;</li> <li>- 01 banho-maria para 37 a 56 oC (área útil de 50 X 40);</li> <li>- 01 balança analítica;</li> <li>- 04 relógios de laboratório;</li> <li>- 12 presilhas para pedestais de ferro;</li> <li>- 12 pedestais de ferro com 50 cm de altura com suporte para funil</li> </ul> |

de 30 e 60ml;

- 24 suportes para tubos (estante de arame de ferro para 24 tubos

pequenos e grandes);

- 01 autoclave de 75 litros;

- 01 destilador de água;

- 01 sistema de Água ultra purê (milliQ);

- 01 Espectrofotômetro de cuba;

- 01 pHmetro.

#### VIDRARIAS

- 200 tubos de ensaio de vidro – 13X100;

- 200 tubos de ensaio de vidro – 12X75;

- 50 tubos de ensaio em vidro neutro 15x150m;

- 15 funis de vidro com hastes médias – 30ml;

- 15 funis de vidro com hastes médias – 60ml;

- 50 pipetas graduadas de 1ml;

- 50 pipetas graduadas de 2ml;

*EDUCARE* Gestão de Educação Ltda.

Faculdades Integradas de Quatro Marcos - FIQ 260

- 50 pipetas graduadas de 5ml;

- 50 pipetas graduadas de 10ml,

- 30 pipetas de vidro de 1, 2, 5, 10 e 25ml de cada;

- 10 provetas de 10, 50, 100, 200, 1000 e 2000ml (de cada);

- 10 balões volumétricos de 50, 1000 e 2000ml (de cada);

- 20 becker (50, 100, 500, 100 ml) ( de cada);

- 50 Erlenmeyer (50, 100, 500) (de cada).

#### MATERIAL DE CONSUMO

- 20 pacotes de lenço de papel;

- 20 pacotes de papel toalha;

- 10 caixas de luvas descartáveis tamanhos P, M e G (de cada);

- 20 telas metálicas 120, fios, urdume e trama de 0,09 mm;

- 20 tripés em ferro;

|   |  |
|---|--|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- 05 caixas de máscaras descartáveis;</li> <li>- 02 caixas de Papel Indicador Universal;</li> <li>- 02 caixas de papel de filtro.</li> </ul>  |
| Laboratório de Microscopia                              | <p>Atende às disciplinas dos Cursos de Farmácia, Enfermagem e Psicologia, bem como dos Cursos Técnicos.</p> <p>Área física: 72 m<sup>2</sup>.</p> <p>Recursos Materiais: 30 microscópios de luz convencional, monoculares/binoculares com 04 objetivas, laminário próprio com 25 lâminas cada, 01 atlas de ultraestrutura celular, 01 atlas de estrutura microscópica, 03 bancadas de 8,00 X 0,60 m, 30 banquetas, uma lousa para pincel, uma tela de projeção fixa e um projetor de slides</p> <p>Usuários: 50.</p> |
| Laboratório de Anatomia                                 | <p>Apoio didático das aulas teóricas</p> <p>Área física: 80 m<sup>2</sup></p> <p>Recursos Materiais: 06 mesas para dissecação para 05 alunos cada e com pia para lavagem das mãos, luvas, instrumentais, lousa para pincel, um armário fixo, 02 negatoscópios, bonecos, ossos, esqueletos e duas peças humanas</p>   |
| Sala das Cubas  | <p>Acoplada ou Laboratório de Anatomia</p> <p>Área física: 25 m<sup>2</sup></p> <p>Materiais: 03 tanques para peças, 02 tanques para lavagem, 02 tanques para corpos inteiros, pia para lavagem de mãos, luvas, instrumentais e maca.</p>  |
| Laboratório de Simulação de Procedimentos de Enfermagem | <p>Introduzir o aluno nas práticas de enfermagem visando capacitá-lo a realizar técnicas direcionadas ao cuidado do cliente.</p> <p>Área física: 80 m<sup>2</sup></p> <p>Materiais: 04 leitos hospitalares padrão enfermagem, 01 leito hospitalar padrão UTI, 01 leito de consultório padrão mesa ginecológica, armários fixos para guarda de instrumentais,</p>   |

|   |      |   |
|---|------|---|
|   |      | vestimentas e utensílios, 06 cubas para lavagens de mãos, uma lousa com pincel, um suporte com aparelho de televisão, um vídeo-cassete, 32 carteiras (modelo A40001), 02 manequins femininos (modelo TZD0502)   |
| Laboratório de Urinálise e Bioquímica     | de e | Com fins de diagnóstico ou prognóstico da análise da urina e importantes informações do sistema urinário como do metabolismo e de outras partes do corpo, seja nos processos de análises bioquímicas voltadas principalmente para o estudo da estrutura e função de componentes celulares como proteínas, carboidratos, lipídios, ácidos nucléicos e outras biomoléculas.   |
| Laboratório de Parasitologia              | de   | Proporcionar o estudo consistente acerca dos parasitas, seus hospedeiros e a relação entre eles. Por envolver uma área de estudos biológicos, tal ambiente promove uma síntese com outras disciplinas, e traz para si técnicas de campos com biologia celular, bioinformática, bioquímica, biologia molecular, imunologia, genética, evolução e ecologia.   |
| Laboratório de Hematologia                | de   | Estudar o estado de normalidade dos elementos sangüíneos e dos órgãos hematopoiéticos, estuda as doenças a eles relacionadas.   |
| Laboratório de Imunologia e Microbiologia | de e | Espaço de estudos teóricos e práticos que lida com o funcionamento fisiológico do sistema imune do indivíduo no estado sadio ou não, mal funcionamento do sistema imune em casos de doenças imunológicas; características físicas, químicas e fisiológicas dos componentes do sistema imune <i>in vitro</i> , <i>in situ</i> e <i>in vivo</i> . Além disso, tal laboratório é também uma área destinada aos trabalhos em microbiologia com métodos de bioquímica, genética, patologia e biologia celular. |
| Sala de Multimeios                        | de   | Modernizar os meios de transmissão de conhecimentos, onde, através de um ambiente composto de computador acessado à internet e gerenciamento de áudio e vídeo (data   |

|  |   |
|--|---|
|  | <p>show), proporcionam ao professor a possibilidade de dinamizar a sua aula, imprimindo-lhe eficiência.</p> <p>Área física: 80 m<sup>2</sup></p> <p>Tem a estrutura de um anfiteatro, com desníveis entre as fileiras de cadeiras.</p> <p>Materiais: 01 projetor multimídia Sony CS 5, 01 home-theater, 01 vídeo-cassete, 01 tela para projeção com retração automática e dimensões 3,04 X 2,28 m, 79 novas cadeiras Modelo 4 3001 e espaço para acomodar 02 cadeiras de rodas.</p> |
|--|---|

Destaca-se que a área construída do *Campus* da Faculdade de Quatro Marcos (FQM) está totalmente adaptada para atendimento dos portadores de necessidades especiais.

A tabela a seguir especifica as configurações dos computadores utilizados por toda instituição:

| <b>DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES DOS COMPUTADORES</b> |                   |   |
|--|-------------------|---|
| <b>ITEM</b>  | <b>QUANTIDADE</b> | <b>DESCRIÇÃO</b>  |
| 01   | 30 estações       | CPU AMD DURON 1.2 Ghz 192K 200MHZ<br>PLACA MÃE K7 ASUS SOM/video<br>TECLADO PS2 GENIUS ABNT<br>DRIVE DISQUETE 3.5" 1.44MB<br>NEC/SAMSUNG<br>HD IDE 10G MAXTOR 5.400RPM ATA 100<br>GAB. ATX 300W SATELITE 3BAIAS ATX<br>MEMORIA DIMM 128MB 133MHZ SAMSUNG<br>MON 15" SAMSUNG/LG<br>PLACA REDE 10/100 ENCORE<br>CAIXA SOM 180 W<br>MOUSE PS2 GENIUS 2 BOTÕES<br>"Pad mouse" |
| 02   | 01 servidor       | CPU AMD ATHLON 2.0Ghz 384K 266MHZ   |

| DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES DOS COMPUTADORES |  |  |
|---|--|--|
| ITEM  | QUANTIDADE   | DESCRIÇÃO  |
|   |  | PLACA MÃE ASUS SOM/VIDEO ATX<br>TECLADO PS2 GENIUS ABNT<br>DRIVE DISQUETE 3.5" 1.44MB<br>NEC/SAMSUNG<br>CD ROM 52X LG<br>HD IDE 40G SAMSUNG 5.400RPM ATA 100<br>GAB. ATX 400W SATELITE 4BAIAS ATX<br>MEMORIA DDR 256MB 133MHZ SAMSUNG<br>MON 15" SAMSUNG/LG<br>PLACA REDE ENCORE 10/100<br>MOUSE PS2 GENIUS 2 BOTÕES<br>CAIXAS SOM 180 W<br>"Pad mouse"                                    |
| 03  | 17 computadores<br>(Diretorias, biblioteca,<br>coordenações de<br>curso, secretaria e<br>tesouraria) | CPU AMD DURON 1.2 Ghz 192K 200MHZ<br>PLACA MÃE K7 ASUS SOM/video<br>TECLADO PS2 GENIUS ABNT<br>DRIVE DISQUETE 3.5" 1.44MB<br>NEC/SAMSUNG<br>CD ROM 52X LG<br>HD IDE 10G MAXTOR 5.400RPM ATA 100<br>GAB. ATX 300W SATELITE 3BAIAS ATX<br>MEMORIA DIMM 128MB 133MHZ SAMSUNG<br>MON 15" SAMSUNG/LG<br>PLACA REDE 10/100 ENCORE<br>CAIXA SOM 180 W<br>MOUSE PS2 GENIUS 2 BOTÕES<br>"Pad mouse" |

Conta ainda com área de estacionamento e uma guarita para maior controle do fluxo de entrada e saída de veículos do *Campus* e manutenção da segurança.

### **3.2.1.1 Crescimento e Desenvolvimento Institucional**

Paralelamente ao crescimento de espaço físico, a FQM apresenta dois tipos de crescimento. O primeiro, identificado como vegetativo, absorve as pequenas intervenções e adequações necessárias ao espaço físico, para possibilitar uma resposta satisfatória às alterações que ocorrem com o passar dos anos. Enquadram-se, nesse caso, as adequações espaciais para recebimento de novos equipamentos, as reformas internas para melhorar as condições de trabalho e as ampliações de espaço com vistas ao crescimento continuado do ensino e da extensão. Essas intervenções fazem parte do cotidiano da Instituição e acontecem, com maior intensidade, nos espaços em que as condições tecnológicas são preponderantes.

O segundo tipo de crescimento – o que se faz para o desenvolvimento institucional – ocorre no momento em que é fundamental proporcionar uma mudança de patamar à Faculdade.

Esse é um crescimento renovador, que agrega, por sua relevância, incremento à produção acadêmica e abrange, também, o ensino, a iniciação científica e a extensão. Ao estimular o desenvolvimento do espírito científico e reflexivo e ao incentivar o trabalho de iniciação científica e investigação científica, permite, de maneira inegável, a consecução dos objetivos institucionais.

Nesse caso, enquadram-se os Laboratórios da Faculdade de Quatro, todos eles fundamentais para promover, no âmbito das diversas áreas de conhecimento, o desenvolvimento que a FQM, como Instituição de Ensino Superior, tem o dever de buscar.

### **3.2.1.2 Manutenção Corretiva e Conservação do Espaço Físico**

A FQM precisa manter permanente zelo pelo espaço do seu patrimônio físico. Para isso, são indispensáveis dois tipos de intervenção.

O primeiro – denominado manutenção corretiva – envolve os problemas cotidianos das instalações físicas em uso – por exemplo, troca de lâmpadas, interruptores e disjuntores, revisões hidrossanitárias, manutenção de sanitários, revisões em esquadrias e vidros.

O segundo – a manutenção de conservação –, de caráter preventivo, abrange desgastes e problemas decorrentes do tempo de uso das edificações, apesar de os prédios da Faculdade serem novos, há casos em que se faz necessário

proceder à identificação do estado de conservação de melhoria dos mesmos, assim como à arborização do campus, com plantio e conservação várias espécies da flora brasileira.

### 3.2.1.3 Ampliação da Infra-Estrutura Física

As propostas formuladas pela FQM, considerando seu planejamento de reestruturação e expansão, exigem a realização de um conjunto de obras de infraestrutura. De início, serão construídas novas salas de aulas, destinadas a atividades didáticas, bem como ampliação de algumas áreas construídas, promovendo uma readequação de espaços, os quais serão utilizados para o desenvolvimento de Atividades Didáticas. Além disso, serão executadas obras de infraestrutura em espaços de uso coletivo.

| PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)   |
|--|
| <p style="text-align: center;"><b>AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA</b></p> <p><b>Objetivo</b><br/>Ampliar e dotar o <i>campus</i> de infra-estrutura adequada à realização das suas atividades educativas.</p> <p><b>Metas</b><br/>Executar as obras de infra-estrutura física necessárias ao desenvolvimento das atividades de ensino e extensão da FQM.</p> <p><b>Ações</b><br/>Construir e ampliar as salas de aulas para desenvolvimento de atividades didáticas.<br/>Realizar as obras destinadas à melhoria da infra-estrutura física da FQM.</p> |

### 3.2.2 Gestão da Logística

Tendo em vista a complexidade de atividades que sustentam o ensino e a extensão e a estrutura do *campus*, a FQM demanda por uma gestão de serviços de apoio e logística que inclui compras de materiais e equipamentos; serviços de correio e reprografia; controle e manutenção de infra-estrutura; serviços de limpeza e conservação; serviços de portaria e de vigilância; contratação e fiscalização de serviços terceirizados (xérox e cantina); aquisição, gerenciamento

e controle de estoque de bens de consumo e de bens móveis permanentes, entre outros procedimentos.

| <b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)</b>   |
|---|
| <p style="text-align: center;"><b>GESTÃO DE SERVIÇOS DE APOIO E LOGÍSTICA</b></p> <p><b>Objetivo</b><br/>Modernizar a gestão logística para adequá-la ao funcionamento da FQM.</p> <p><b>Metas</b><br/>Dotar a FQM de estrutura gerencial adequada à realização das atividades previstas para o funcionamento da FQM.<br/>Normatizar e padronizar, na FQM, os procedimentos utilizados nos serviços de apoio.<br/>Capacitar o pessoal da FQM, com vistas à melhoria da gestão dos serviços de apoio.</p> <p><b>Ações</b><br/>Implantar sistema de informação gerencial para controle das atividades de compras, estoques e patrimônio.<br/>Implantar estruturas e equipes de pessoal, nos diversos setores da FQM, para atuar em condições de produzir os resultados demandados pelo planejamento elaborado para o desenvolvimento das ações da FQM.<br/>Avaliar as rotinas e procedimentos das diversas áreas que compõem os serviços de apoio na FQM.</p> |

### **3.2.3 Gestão Ambiental**

A sociedade de um modo geral e os órgãos públicos de controle ambiental vêm exigindo a execução de uma política correta no tratamento da questão ambiental.

Entende-se que a gestão ambiental deve envolver o gerenciamento de resíduos – esgoto sanitário e águas pluviais; resíduos sólidos urbanos; efluentes e resíduos químicos, radioativos e infecto-contagiosos; resíduos de áreas verdes, lixo tecnológico, lâmpadas queimadas; efluentes atmosféricos, ruídos, poluição visual e outros.

Por ser a FQM uma Instituição que tem por pressuposto o desenvolvimento de ensino e extensão, que envolvem laboratórios diversos, onde manuseia-se uma gama de produtos, o gerenciamento desses resíduos e efluentes – comuns,

químicos e infectantes, entre outros – é extremamente complexo e importante. No caso de pesquisas/iniciação científica, essa geração faz-se normalmente em quantidades reduzidas, mas, num espectro muito diversificado de resíduos e efluentes, estes são produzidos de forma intermitente e com freqüência variada.

Assim, os Laboratórios da FQM, assim como os Programas de Iniciação Científica e Extensão, objetiva cumprir a legislação relativa às exigências ambientais e de Saúde Pública, visando a contribuir para a política da Instituição nessa área.

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

### **GESTÃO AMBIENTAL**

#### **Objetivo**

Manter uma política correta no tratamento da questão ambiental na FQM.

#### **Metas**

Implementar, na FQM, os Planos de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde e de Resíduos Químicos Aproveitáveis.

Aprovar e implementar, na FQM, o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Especiais destinado à elaboração e à implementação dos planos globais de coleta seletiva e do descarte de lâmpadas fluorescentes e de outros materiais caracterizados como especiais.

#### **Ações**

Diagnosticar necessidades e propor alternativas para o descarte dos resíduos químicos da FQM, objetivando resolver o problema dos passivos químicos e da geração e descarte de efluentes não-domésticos.

Desenvolver, na FQM, programas de acompanhamento e monitoramento permanente da qualidade dos esgotos encaminhados à rede pública.

Avaliar e elaborar propostas para destinação dos resíduos de áreas verdes gerados na FQM.

Elaborar Programa de Educação Ambiental destinado à conscientização, tanto da população, quanto das autoridades, no que respeita à necessidade de limpeza e revitalização de afluentes regionais.

Elaborar Programa de Educação Ambiental destinado ao treinamento de pessoal e à formação de multiplicadores para implementação da coleta seletiva na FQM e na comunidade de São José dos Quatro Marcos.

Elaborar planos de comunicação e mobilização social, que se alinhem aos programas de educação ambiental apoiados pela FQM.

Buscar alternativas de parcerias e de financiamentos para a implementação de equipamentos destinados à execução dos programas e projetos de gestão ambiental propostos na FQM.

#### **3.2.4.1 Biblioteca**

A Biblioteca Universitária da FQM, subordina-se, tecnicamente, à direção acadêmica e tem como objetivo geral o provimento de informações necessárias às atividades de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão da FQM.

É um espaço com capacidade para atender 60 pessoas, possui uma área de 352 m<sup>2</sup>, dividido em dois ambientes de estudos, sendo um destinado à guarda do acervo, onde há 08 baias para estudos individuais e outro para os estudos em grupo. Neste há 05 computadores acessados à internet para pesquisas *online*, além de um computador exclusivo para as consultas do acervo, onde foi implantado o sistema de controle do acervo, pelo gerenciado Gnotec. O acervo está organizado, cadastrado e classificado de acordo com a CDU (Sistema de Classificação Decimal Universal). O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira: 08 h às 22 h e Sábados: 08h às 13h.

A Biblioteca da FQM conta com dois profissionais, além do pessoal de apoio. Atualmente, o acervo patrimoniado é de 3500 exemplares, abrangendo as áreas de conhecimento relacionado à saúde, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, periódicos acadêmicos e científicos, revistas e jornais, DVDs, CDROOMs e assinaturas eletrônicas.

Os usuários da Biblioteca da FQM compreendem a comunidade interna – alunos dos Cursos oferecidos pela IES (graduação, pós-graduação e técnicos), professores e funcionários – e o público externo, estudantes de outras Instituições, pesquisadores e visitantes em geral.

A aquisição e ampliação do acervo bibliográfico é diretamente ligadas às funções do Coordenador de Curso que indica os livros, materiais especiais, entre outros, a partir de indicações feitas pelos professores do curso.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

### BIBLIOTECA

#### **Objetivo**

Atingir patamares de qualidade mais elevados nos serviços de Biblioteca da FQM.

#### **Metas**

Aprimorar os recursos humanos envolvidos nos serviços próprios ao atendimento da Biblioteca da FQM.

Desenvolver projetos para aprimoramento da Biblioteca da FQM.

Definir interesses coletivos e padrões de procedimentos próprios à biblioteca da FQM.

Dimensionar as necessidades de ampliação e atualização do acervo da biblioteca da FQM, de acordo com a expansão prevista no planejamento da Faculdade.

#### **Ações**

Ampliar e atualizar o acervo da Biblioteca da FQM.

Ampliar o acesso a bancos de dados diversificados da FQM.

Ampliar os recursos disponíveis, no sistema de dados da FQM, para uso e disseminação da informação digital.

Integrar tecnicamente e gerenciar os recursos financeiros de projetos concernentes à melhoria e à ampliação da FQM.

Participar de programas cooperativos promovidos pela biblioteca da FQM.

### **3.2.4.2 Laboratórios e Recursos de Tecnologia da Informação e de Comunicação**

A FQM conta com 14 laboratórios, construídos, equipados e mantidos com recursos próprios, esses laboratórios oferecem suporte físico e tecnológico aos professores e alunos em suas aulas práticas, assim como aos projetos de iniciação científica desenvolvidos na IES. Assim, tanto docentes quanto discentes, vinculados às atividades acadêmico-científicas da Instituição utilizam esses espaços.

Dentre os laboratórios existentes na IES, cita-se o Laboratório de multimeios, compreendido pelo Laboratório de Informática e pela Sala de Multimeios, onde alunos e professores dispõem de equipamentos tecnológicos e de informática, com acesso à internet, para implementação de aulas.

O sistema de comunicação entre a FQM e seus corpos docente e discente dá-se, além da comunicação direta, também pela internet, seja por emissão de e-mails, seja pelo site da Faculdade.

Há o planejamento de implantação de programas de gestão acadêmico-administrativa por meio dos sistemas desenvolvidos em ambiente *web*, os quais vão permitir o estabelecimento de novos paradigmas de prestação de serviços e informações à comunidade.

A proposta objetiva aumentar a eficiência da Faculdade na realização de suas atividades, pelo uso de tecnologia de informação. Esse programa oferece uma vasta gama de ferramentas a toda a comunidade universitária – correio eletrônico, agenda corporativa, comunicação instantânea e vários outros.

O propósito dessa plataforma é auxiliar os dirigentes das IES no processo de gestão.

| <b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)</b>   |
|---|
| <b>RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO</b>  |
| <b>Objetivos</b><br>Garantir acesso aos recursos de tecnologia da informação para melhoria do processo de gestão e comunicação na FQM.  |
| <b>Metas</b><br>Implantar um programa de gestão para acompanhar o orçamento, o planejamento e a execução de despesas e investimentos.<br>Estruturar programas de padronização para implantação, distribuição e uso de recursos de tecnologia da informação, inclusive <i>softwares</i> livres de controles autorais.<br>Fornecer maior acesso à comunidade da FQM usuária dos serviços de tecnologia da informação.<br>Implantar, na FQM, políticas de organização e gerenciamento dos arquivos de documentos administrativos e acadêmicos. |
| <b>Ações</b><br>Identificar os recursos de tecnologia da informação disponíveis na FQM.<br>Elaborar programas de treinamento no uso de novas tecnologias que transformem os paradigmas da troca de conhecimento.  |

Dotar a gestão administrativa, patrimonial, de recursos humanos e de produção acadêmica da FQM de maior confiabilidade e racionalidade, mediante especificação, desenvolvimento e implantação de novos sistemas de informação. Integrar serviços de voz, via *Internet*, com a telefonia convencional e ampliar a mobilidade do sistema.

Definir e implantar recursos para apoio e geração de conteúdo de ensino via *web*, voltado à complementação de atividades acadêmicas presenciais e à gestão do processo de ensino/aprendizagem.

Avaliar as possibilidades de utilização de *softwares* científicos multiusuários em rede.

### **3.3. Gestão Orçamentária e Financeira**

Muitos dos obstáculos que se impõem à gestão planejada da FQM, e supõe-se à de outras Instituições de Ensino Superior privadas, decorrem, direta ou indiretamente, de recursos financeiros. Isso porque, como toda faculdade em início de funcionamento tem muitas prioridades de investimento e apenas uma entrada, que é o pagamento de mensalidades dos alunos.

Um olhar mais atento sobre as IES – e sobre a FQM em particular – permite detectar periódicos cenários de instabilidade no que se refere a aspectos como perdas não recuperadas nos quadros docente e técnico-administrativo, que, ao encontrar melhores ofertas de salário debandam para outras instituições; irregularidade na entrada de recursos devido às inadimplências nos pagamentos das mensalidades; dificuldade de planejamento orçamentários de programas acadêmicos e científicos que impliquem o cumprimento de metas de expansão quantitativa e qualitativa.

É preciso, portanto, definir e assegurar um orçamento compatível com as propostas acadêmicas reservadas à IES.

A execução orçamentário-financeira da FQM é realizada pela Diretoria Geral, com apoio das Diretorias Acadêmica e Administrativa. Ao Conselho de Administração cabe aprovação da proposta orçamentária, da prestação de contas da Direção Geral e da aprovação para alienação dos bens patrimoniais móveis e imóveis da Instituição.

Os dados da Tabela abaixo refletem a situação orçamentária de alguns indicadores de qualidade e produtividade da FQM no ano de 2008 e a proposta orçamentária para 2009.

| <b>VERBA</b> | <b>DESCRIÇÃO DA VERBA</b>                     | <b>2008</b>  | <b>ORÇAMENTO 2009</b> |
|--------------|---|--------------|-----------------------|
| <b>1</b>     | <b>ENTRADAS/RECEITA ORÇADA</b>                |              |                       |
| <b>1.1</b>   | <b>Receita com mensalidades</b>               | 1.034.385,00 | 1.379.180,00          |
| <b>1.2</b>   | <b>Receitas com outros serviços</b>           | 47.250,00    | 63.000,00             |
|              | <b>SOMA RECURSOS</b>                          | 1.081.635,00 | 1.442.180,00          |
|              |   |              |                       |
| <b>2</b>     | <b>SAÍDAS/CUSTOS, DESPESAS, INVESTIMENTOS</b> |              |                       |
| <b>2.1</b>   | <b>CUSTO COM PESSOAL</b>                      |              |                       |
| <b>2.1.1</b> | <b>Folha de Pagamento</b>                     | 481.500,00   | 642.000,00            |
| <b>2.1.2</b> | <b>Encargos sociais</b>                       | 163.710,00   | 218.280,00            |
| <b>2.2</b>   | <b>OUTROS CUSTOS COM SERVIÇOS</b>             |              |                       |
| <b>2.2.1</b> | <b>Materias aplicados/expediente</b>          | 87.750,00    | 117.000,00            |
| <b>2.3</b>   | <b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>               |              |                       |
| <b>2.3.1</b> | <b>Utilidades</b>                             | 96.120,00    | 128.160,00            |
| <b>2.3.2</b> | <b>Manutenção predial</b>                     | 25.588,50    | 34.118,00             |
| <b>2.3.3</b> | <b>Manutenção de sistemas</b>                 | 33.867,75    | 45.157,00             |
| <b>2.3.4</b> | <b>Despesas financeiras</b>                   | 59.175,00    | 78.900,00             |
| <b>2.3.5</b> | <b>Despesas gerais</b>                        | 58.950,00    | 78.600,00             |
| <b>2.3.6</b> | <b>Investimentos e imobilizações</b>          | 74.175,00    | 98.900,00             |
|              | <b>SOMA CUSTOS/DESPESAS</b>                   | 1.080.836,25 | 1.441.115,00          |

A FQM passou por mudanças estruturais em sua gestão a partir do ano de 2008, quando uma nova equipe de mantenedores assumiu a gestão administrativa da Faculdade.

|   |
|---|
| <b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)</b> |
| <b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>             |

**Objetivos**

Garantir o reestabelecimento econômico-financeiro da FQM através da elaboração do orçamento anual na FQM.

**Metas**

Estabelecer as prioridades de investimentos institucionais.

Desenvolver ações de planejamento e de gestão sistêmicas.

Assegurar o equilíbrio institucional através da gestão financeira.

**Ações**

Discutir e rever, periodicamente, o orçamento da FQM.

Otimizar a aplicação de recursos em projetos de manutenção e de desenvolvimento institucional.

**3.3.1 Parcerias**

A FQM busca o estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas para prestarem apoio a projetos de ensino, bem como de desenvolvimento institucional, estes entendidos como programas, ações, projetos e atividades, inclusive aqueles de natureza infra-estrutural, que levem à melhoria das condições institucionais para pesquisa científica e tecnológica.

Os contratos, convênios e ajustes firmados entre a IES e Instituições parceiras são de responsabilidade da Diretoria Geral.

Essas parcerias visam atender a uma crescente demanda externa, de serviços técnicos especializados a instituições e empresas públicas e privadas, bem como o fomento à realização de iniciação científica, extensão, qualificação profissional, aperfeiçoamento,

Desde sua criação, a FQM tem atuado junto à comunidade interna e externa (local e regional) contribuindo para o acesso a novas oportunidades em suas áreas de atuação, de forma a permitir uma integração efetiva entre a FQM e a sociedade, visando a desenvolver estudos e pesquisas de impacto em outras atividades, além das de ensino.

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)****PROGRAMA DE PARCERIAS****Objetivo**

Ampliar as relações de parcerias com entidades pública e privadas.

**Meta**

Fomentar as relações de parceria benéficas para os projetos institucionais.

**Ações**

Selecionar projetos de desenvolvimento institucional da FQM passíveis de execução em parceria com as instituições e/ou órgãos de apoio e fomento.

Implementar projetos de interesse da FQM em parceria com as órgãos de apoio, mediante avaliação permanente.

Avaliar continuamente os programas e projetos de parceira em execução.

## **CAPÍTULO 4 – PLANEJAMENTO E GESTÃO DAS INTERAÇÕES INSTITUCIONAIS**

### **4.1. Cultura**

A palavra “cultura” vem, originalmente, da Antropologia Social em estudos realizados no final do século XIX sobre as sociedades primitivas. O conceito de cultura foi criado para representar, em um sentido muito amplo e holístico, as qualidades de qualquer grupo humano específico que passem de uma geração para a seguinte.

Para Schein (2001), a cultura é um processo que se desenvolve em três níveis, quais sejam: artefatos visíveis – as atividades, os eventos e os rituais cotidianos (o arranjo físico da empresa, os rituais, os símbolos, por exemplo, servem como indicativos desse nível de manifestação da cultura); valores – as considerações sobre o que é bom ou mau, utilizadas para explicar a realidade existente dos artefatos visíveis e para justificar a sua adoção; e pressupostos básicos – relacionam-se à visão do mundo, sendo freqüentemente inconsistentes ou implícitos, gerados no decorrer do tempo e influem fortemente no comportamento.

No âmbito acadêmico, podemos dizer que a cultura encontra-se no centro dos debates contemporâneos sobre a identidade, a coesão social e o desenvolvimento de uma economia fundada no saber.

Contemporaneamente, os processos de constituição de identidades dão-se por meio de projetos culturais e, em torno eles, as pessoas vêm se organizando sob a forma de redes alternativas, ou de solidariedade social, como forma de se garantirem, num cenário de relações sociais assimétricas, para assumir o controle de sua identidade e o acesso à cidadania.

A cultura, que, simultaneamente, exerce as funções de formação e de manifestação da identidade dos indivíduos e das coletividades, desdobra-se em diversas formas de interação comuns aos grupos e que podem ser pensadas a partir de, pelo menos, três eixos de desenvolvimento – as ações sócio comunitárias, as manifestações artísticas e as atividades de lazer.

Orientada por seus princípios e valores, a FQM tem buscado construir seu projeto acadêmico, sustentando-o em um ideal de cidadania e tornando-o

comprometido com a ação sociocultural da própria Instituição e da comunidade universitária.

Sobre esse conjunto de valores, o projeto de ação cultural da FQM tem como norte, a importância fundamental da valorização da cultura, sobretudo pelos seus grandes aportes sociais, em especial, à democracia e à convivência; e a preservação das diversas identidades culturais e das muitas formas de expressão, atuando como fundamento da identidade, da democracia, da inclusão, da vitalização e do entendimento dos povos.

Para nós, a cultura representa valor essencial para a constituição e promoção da cidadania. Ela é índice e reconhecimento da diversidade. É o território privilegiado da criação, da transgressão, do diálogo, da crítica, do conflito, da diferença e do entendimento. Revela-se, como dimensão simbólica e estratégica de um lócus de saberes e de referência no mundo contemporâneo.

#### **4.1.1 Projeto de Ação Cultural**

O escopo das atividades e linguagens várias que compõem o cenário cultural de uma comunidade acadêmica envolve as artes, as humanidades, as ciências e as tecnologias.

Assim, todas as políticas e ações culturais desenvolvidas devem estar permanentemente interessadas em considerar não apenas as dimensões individuais das linguagens e os suportes específicos de cada uma dessas áreas, mas também suas inter-relações ou suas dimensões transversais.

O projeto de ação cultural orienta-se, pois, pelos seguintes objetivos:

a) Promoção do sentido humanista e garantia da livre expressão da diversidade cultural no âmbito acadêmico e na sociedade.

b) Promoção das necessárias condições de estímulo e fomento às atividades culturais.

c) Promoção do processo de interação dinâmica entre a cultura e a educação, contribuindo para a democratização da sociedade e da comunidade acadêmica.

Na FQM, tais objetivos orientam um conjunto de ações já em desenvolvimento, bem como outras iniciativas a serem implementadas. No que diz respeito às ações já em desenvolvimento com periodicidade regular, destaca-

se, entre as direcionadas à comunidade interna, o projeto Pratas da Casa, cujo objetivo é o de articular, de forma criativa e dinâmica, o binômio Cultura e Educação. Outro evento cultural que a FQM participa é o Fest Show, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

### CULTURA

#### Objetivo

Promover a ação cultural na FQM através de ações diferenciadas e articuladas entre comunidade acadêmica e sociedade.

#### Metas

Incentivar a criação, instalação e manutenção de grupos de apoio à cultura.

Buscar o parcerias para estabelecimento de fontes permanentes de apoio financeiro à cultura.

Incentivar as diversas formas de articulação da cadeia de criação e produção da cultura na FQM.

Criar condições para que maiores parcelas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral tenham acesso às mais diversas formas de manifestação cultural.

#### Ações

Interagir com as comunidades externas à FQM.

Consolidar o Show Prata da Casa, mediante oferta de atividades centradas no estado da arte de cada área do conhecimento.

Estimular, no âmbito da flexibilização curricular, a oferta de atividades acadêmicas na área cultural a todas os Cursos da FQM.

Divulgar e veicular a programação cultural da FQM e informações, matérias e artigos que promovam a relação dinâmica entre cultura e educação.

Consolidar e aperfeiçoar o Portal da FQM, tornando-o instrumento ágil de informação, divulgação, difusão e participação da comunidade.

Reabilitar o uso dos espaços existentes na FQM para expressão e manifestação cultural.

Incentivar o reconhecimento e a criação de novos espaços, horários e veículos de sociabilidade e de manifestação cultural no *campus* da FQM.

Instituir na FQM, no âmbito da ação cultural, programas de cooperação com outras Instituições de Ensino Superior a fim de promover intercâmbio nas áreas de formação, produção e divulgação culturais.

#### **4.2. Esportes e Lazer**

De acordo com a Carta Magna de 1988, em seu art. 6º, Capítulo II, as atividades realizadas em ocasiões de lazer situam-se entre os direitos de cidadania, constituindo-se um direito social.

São essas atividades, fundamentais para a promoção e a prevenção da saúde, bem como para o desenvolvimento, pelos indivíduos, de hábitos saudáveis de vida.

Atenta às suas responsabilidades em relação à garantia do acesso ao direito da comunidade acadêmica ao lazer, a FQM incentiva as práticas esportivas e desportivas, mantendo em seu campus um campo de futebol e parceria com a Secretaria de Esportes para uso das instalações esportivas, além da pista de atletismo.

Os acadêmicos da FQM tem representado a Instituição em eventos esportivos no Estado de Mato Grosso.

Atividades de esporte e lazer, *a priori*, aumentam a motivação em todos os campos de vidas e não apenas para o trabalho/estudo, buscando modificar hábitos; reduzir níveis de estresse e ansiedade; estimulam modificações no relacionamento com colegas de trabalho/estudos; melhoram a postura e reduzem o peso corporal.

### **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

#### **ESPORTES E LAZER**

##### **Objetivo**

Manter e ampliar a oferta da prática de atividades físicas, esportivas e de lazer à comunidade acadêmica.

##### **Metas**

Promover e realizar atividades que congreguem toda a comunidade acadêmica na prática de modalidades esportivas coletivas e individuais.

### **Ações**

Oferecer atividades voltadas para a promoção de mais qualidade de vida aos colaboradores e estudantes da FQM.

Implementar e realizar regularmente a Olimpíada FQM.

Realizar, regularmente torneios universitários de futsal.

### **4.3. Assuntos Estudantis**

Na formação superior, os estudantes devem ser preparados e compreendidos como sujeitos críticos, criativos, transformadores e comprometidos com o avanço da cidadania e da justiça social.

Para transformar esses estudantes, não basta que lhes sejam oferecido cursos de qualidade, pois para formar profissionais de primeira linha é necessária uma formação tanto técnica quanto no nível pessoal.

Nesse aspecto, há um conjunto de elementos relacionados à vida estudantil, abrangendo outras questões – política, cultura e assistência estudantil, entre outras – que merecem a atenção dos gestores e demandam um amplo diálogo entre a Diretoria e os alunos.

Anseios diversos dos estudantes, suas ações e respectivos efeitos acabam por gerar o contato e o debate com suas entidades representativas e com outros grupos estudantis já constituídos.

Em conseqüência, assume crucial importância a abertura, no âmbito da Administração Superior, de um espaço para tratamento dessas questões.

Com o objetivo de fortalecer, de modo permanente, um imprescindível diálogo entre os estudantes e a Administração da FQM, as ações devem se orientar em três direções:

a) Contato – buscar contato direto com as entidades estudantis e outros grupos organizados, instituindo formas de diálogo, de escuta, de esclarecimentos e de debate, propondo uma relação em que os estudantes sejam considerados, com sua devida importância, no âmbito da comunidade universitária e possam se expressar livremente e de maneira responsável, com vistas ao desenvolvimento da FQM.

b) Apoio – criar formas de apoiar iniciativas dos estudantes, individualmente ou em grupos, mediante auxílio e subsídio que possibilitem sua participação em eventos acadêmicos e culturais e, também, na organização de eventos locais.

Iniciativa – propor novas ações e apoiar as já desenvolvidas pelos órgãos da Diretoria ou das Coordenações de Curso – a Semana do Estudante, a recepção aos calouros, a realização de festivais, mostras, exposições e outras; organizar cursos livres sobre assuntos de interesse dos estudantes, com possibilidade de incorporação de créditos curriculares, visando a ampliar-lhes a formação; promover campanhas de interesse conjunto da FQM e de seus alunos – como a de incentivo a um trote em calouros pautado por bom senso e respeito; outras atividades de interesse discente que se identifiquem aos objetivos dos acadêmicos.

Na FQM, a assistência estudantil tem merecido atenção especial. Assim, no exercício de suas atividades, a Coordenação dos Cursos e a Diretoria Acadêmica disponibilizam tempo e espaço para receber e ouvir, individualmente ou em grupo, os estudantes da Instituição.

| <b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)</b> |
|---|
|---|

|                            |
|----------------------------|
| <b>ASSUNTOS ESTUDANTIS</b> |
|----------------------------|

|                  |
|------------------|
| <b>Objetivos</b> |
|------------------|

|   |
|---|
| Implementar e fortalecer os canais de diálogo entre a Administração Superior e o corpo discente, visando apoiar iniciativas dos estudantes e contribuindo para sua formação como sujeitos críticos, criativos, transformadores e comprometidos com a construção da cidadania e da justiça social. |
|---|

|              |
|--------------|
| <b>Metas</b> |
|--------------|

|  |
|--|
| Manter relações de respeito mútuo entre a Diretoria Geral da FQM e seu corpo discente. |
|--|

|   |
|---|
| Proporcionar condições para uma atuação conjunta das instâncias da Administração Superior e do corpo discente da FQM, em prol do crescimento e do desenvolvimento institucionais. |
|---|

|              |
|--------------|
| <b>Ações</b> |
|--------------|

|   |
|---|
| Manter, na FQM, canais permanentes para escuta e esclarecimento de questões propostas pelos estudantes. |
|---|

Propor e organizar, na FQM, debates, cursos extracurriculares e atividades culturais de interesse dos estudantes da Instituição.

Fomentar a organização de eventos, em geral, por estudantes da FQM.

Apoiar a participação discente em eventos, sobretudo nos culturais, promovidos na FQM.

#### **4.4. Divulgação Científica**

A divulgação científica é de fundamental importância para que a ciência e a tecnologia possa ser acessível ao público sem formação especializada.

Essa relevância resulta da compreensão de que o acesso aos bens e serviços produzidos pela atividade científica impacta a qualidade de vida de amplos segmentos da população e representa um dos direitos fundamentais do mundo contemporâneo.

Por outro lado, o debate acerca dos avanços científicos e tecnológicos, presente nos mais diversos veículos de comunicação e em outros espaços sociais, constitui uma forma de compartilhamento do saber produzido e de difusão do conhecimento.

A divulgação científica, por sua vocação de intérprete do discurso especializado, constitui-se numa linguagem dotada de aptidões e de qualidades para a tarefa de narrar, elucidar e comentar os feitos relevantes da Ciência e da Tecnologia. É possível perceber, assim, que o seu papel prioritário é o de capacitar o cidadão comum para apreender e compreender, criticamente, o que está exposto na informação que lhe é oferecida.

Na FQM a divulgação científica é realizada através da promoção de mostras de trabalhos científicos, tanto no *campus* quanto na comunidade.

### **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

#### **DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO**

##### **Objetivo**

Disseminar o conhecimento científico produzido na FQM, promovendo a divulgação e a socialização do conhecimento científico gerado, despertando nos cidadãos o interesse pela ciência e pela cultura.

**Metas**

Implantar e consolidar projetos de produção de conteúdo científico para os diferentes áreas que constituem o conhecimento.

Envolver a comunidade acadêmica da FQM na produção de projetos e responsabilizar-se pela geração de conteúdo dos temas propostos.

Contribuir para o desenvolvimento da educação científica de jovens.

Propor critérios orientadores para a política de difusão do conhecimento científico gerado na FQM.

Divulgar o conhecimento científico produzido na FQM.

Sensibilizar os pesquisadores para a importância da divulgação dos resultados de suas pesquisas no âmbito da FQM e fora dela.

Estimular os pesquisadores a decodificar seus trabalhos em experimentos, mostras e outros meios, com vistas à socialização dos resultados no âmbito da FQM e fora dela.

**Ações**

Promover a difusão do conhecimento científico para a comunidade em geral.

Estimular o interesse pela investigação científica, em especial, entre os professores e os alunos da FQM.

Apoiar a realização de feiras, mostras e exposições científicas, sobretudo nas escolas de Educação Básica.

Criar oportunidades para o aprofundamento do debate sobre a natureza da ciência, bem como sobre sua história e epistemologia, com vistas a possibilitar uma compreensão mais ampla dos diferentes paradigmas que orientam a atividade científica no mundo atual.

Reforçar, no entendimento do público em geral, a importância da ciência, a fim de se possibilitar a concretização de uma cidadania mais bem informada e capaz de tomar decisões mais coerentes com a democracia.

Promover a interdisciplinaridade, incentivando a prática de um diálogo mais aberto e, ao mesmo tempo, mais aprofundado entre ciência, arte e educação.

Articular projetos voltados à formação inicial e continuada de professores das diferentes áreas do conhecimento, utilizando, para tanto os espaços da FQM.

Promover, na FQM, cursos, palestras, encontros e grupos de estudo voltados aos professores da Educação Básica.

Promover a realização de ações e eventos da FQM Jovem.

Promover a inserção de alunos da Educação Básica em programas de Iniciação Científica, promovidos e orientados por docentes e estudantes das diversas Unidades Acadêmicas da FQM.

#### **4.5. Comunicação Institucional**

Já se tornou lugar comum, no País, a discussão da importância da comunicação nas Instituições de Educação Superior.

A comunicação institucional objetiva fomentar, interna e externamente, o conhecimento público da FQM enquanto instituição de ensino, seus projetos, políticas e realizações; contribuindo para o desenvolvimento de uma imagem institucional sólida, bem como garantir o acesso do público a informações sobre a Instituição, de forma a possibilitar a crítica e o controle social sobre as ações realizadas e seus resultados.

Além disso, é necessário reconhecer que há necessidade de formular uma política de comunicação que atue no âmbito interno da Instituição, partindo da constatação de que esta é um organismo vivo, com suas diferenças, suas contradições, seus vícios e suas virtudes, apresentando diversas comunidades de discurso e de recepção, cuja convivência postula, para expressar-se, uma multiplicidade de linguagens e de instrumentos.

É, pois, no entrelaçamento entre as duas dimensões da comunicação institucional – a interna e a externa à IES – que se estruturam as políticas adequadas, a fim de permitir a visibilidade desejada às atividades acadêmicas.

Nesse aspecto, as estratégias de comunicação na FQM, a rigor, se estruturam a partir de três eixos:

a) produção de visibilidade pública das realizações da faculdade nas suas várias áreas de atuação, tanto ao público interno quanto à comunidade externa à Instituição.

b) as atividades da comunicação institucional devem incorporar, também, a dimensão acadêmica, oferecendo aos docentes e servidores técnico administrativos da Instituição oportunidades de aperfeiçoamento e atualização profissional em diferentes áreas de Especialização.

c) a produção da comunicação institucional, especificamente aquela realizada por meio de veículos de massa – as emissoras de rádio, os jornais de circulação regional e estadual, a TV e, mesmo o sítio na *Internet* – de natureza comercial.

Em outras palavras, deve oferecer ao receptor informação, cultura, educação, lazer e entretenimento, por intermédio de uma programação que privilegie temas, sujeitos e produtos não disponíveis em outros meios de comunicação.

| <b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)</b>   |
|---|
| <p style="text-align: center;"><b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b></p> <p><b>Objetivos</b></p> <p>Garantir a boa imagem da FQM e fortalecer sua missão, responsabilidade e dedicação à educação de excelência.</p> <p><b>Metas</b></p> <p>Estimular e ampliar a exposição da FQM por meio de estratégias que visem à mídia de abrangência e à circulação de seu trabalho acadêmico.</p> <p>Fomentar, pela implementação de ações objetivas, a divulgação científica na e a partir da FQM.</p> <p>Buscar a integração das ações de comunicação pulverizadas pelas diversas áreas, a fim de unificar seu discurso e de compatibilizar sua atuação, com vistas à estratégia institucional nesse campo.</p> <p>Consolidar as parcerias com os meios de comunicação de massa, para garantir as condições operacionais necessárias ao aprimoramento da interlocução com a sociedade e à divulgação de projetos e ações desenvolvidos na FQM.</p> <p>Desenvolver produções de vídeos institucionais, instrucionais, educacionais e publicitários dos projetos e ações desenvolvidos na FQM.</p> <p>Aprimorar a busca de melhores processos e alternativas de comunicação com os diversos públicos da FQM.</p> <p>Garantir maior visibilidade aos projetos e pesquisas desenvolvidos na FQM, bem como a popularização de conhecimentos científicos, e apoiar os pesquisadores interessados em desenvolver projetos de divulgação científica.</p> <p><b>Ações</b></p> |

Consolidar e aperfeiçoar o sítio eletrônico, a fim de aumentar a amplitude de, respectivamente, sua circulação e seu acesso, e de torná-lo mais ágil na disseminação de informações acadêmicas e institucionais.

Disseminar a consciência comunicativa entre os membros da comunidade acadêmica e contribuir, por meio de constante mediação, para uma colaboração mais estreita da FQM com as diversas mídias.

Incrementar, na FQM, a produção de campanhas institucionais.

Apoiar as atividades de produção de material de divulgação científica, em especial a criação de formatos mais adequados às estratégias de popularização de conhecimentos científicos.

Apoiar, na FQM, desenvolvimento da divulgação científica em geral e, em particular, da produção científica na comunidade acadêmica.

#### **4.6. Cooperação Institucional**

Consideramos que as IES são entre todas os demais tipos de organizações aquelas com maior potencial de cooperação, dado que o conhecimento, a cuja produção e difusão elas se dedicam.

A cooperação defendida pela FQM, num processo em constante aperfeiçoamento, visa tanto à qualificação crescente de cada uma das Instituições ou empresas cooperadas, quanto ao incremento da qualidade de sua produção científica, tecnológica e cultural.

Para tanto a FQM busca a interação com a sociedade, atuando em ações intra-institucionais; institucionalização de parcerias e cooperação com Instituições públicas, privadas e associações civis.

Com base nessa compreensão, a FQM vem procurando estabelecer uma agenda múltipla, que envolva cada Instituição ou empresa nos níveis que lhe forem próprios, de forma que todos os parceiros envolvidos nos processos colaborativos possam realizar, nas respectivas missões institucionais, os avanços desejados.

O ponto de partida dessa cooperação situa-se no entendimento de que a melhor forma de socializar a qualidade consiste em criá-la onde ela ainda não existe, em consolidá-la onde ela é, ainda, uma experiência emergente e protegê-la onde ela já é efetiva.

A variedade e diversidade das experiências institucionais desejáveis nesses casos enriquecem e dão densidade à cooperação. As parcerias devem sempre contemplar, prioritariamente, o ganho acadêmico, com reflexos positivos no ensino e na iniciação científica.

Na área da Educação e da Saúde, em que é mais presente, a cooperação com o Município, além de ser estabelecida em bases equilibradas, está sendo cada vez mais fortalecida, considerando-se o ganho acadêmico, a relevância social das ações que podem advir desse crescer conjunto.

| <b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)</b>   |
|---|
| <p style="text-align: center;"><b>COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL</b></p> <p><b>Objetivo</b><br/>Ampliar e aprofundar as ações de cooperação e articulação da FQM com a sociedade em geral.</p> <p><b>Metas</b><br/>Institucionalizar as ações relativas à responsabilidade social, com foco no empresariado local e regional.</p> <p><b>Ações</b><br/>Promover articulações, tanto interna quanto externamente à FQM, para garantir o cumprimento das metas institucionais.<br/>Investir na manutenção e na consolidação de convênios de Cooperação Institucional vigentes na FQM.<br/>Captar assinaturas de novos convênios de Cooperação Institucional.</p> |

#### **4.7. Planejamento e Gestão da inovação da Faculdade Quatro Marcos**

A Faculdade de Quatro Marcos (FQM) no sentido de planejar, organizar e sistematizar o processo de gestão e inovação de suas ações político-pedagógicas, de forma que atenda e fomenta as dimensões do ensino e extensão, estabelece como unidades e estratégias implementadas e em consolidação:

1- Desenvolvimento de novos programas e projetos de ensino, nos níveis de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, sob a forma de atividades presenciais, nas diversas áreas do conhecimento. Inclui-se ainda, cursos na área de Educação

Profissional, organizados e orientados. Destaca-se também, a oferta de cursos de pós-graduação, em parceria com outras IES, que possibilitem a formação continuada de profissionais egressos ou não egressos da FQM.

2- Ações de Caráter Extensionista como:

Programa de Extensão Saúde na Escola - criado para difundir as práticas de higiene, saúde e promover a orientação sexual de crianças e adolescentes das escolas da rede de ensino.

Programas de Estágio – estes são organizados e executados a partir da atuação prática e concreta dos alunos nos futuros espaços de trabalho, sob a supervisão orientada de um professor. Presta-se assim, atendimento à clientela mais carente e desprovida de condições materiais e sociais de acesso aos serviços de saúde.

Programa de Rádio FQM – Informar para Prevenir, que consiste num instrumento de difusão do conhecimento às comunidades mais distantes, em específico, as rurais.

## **CAPÍTULO 5 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL**

A avaliação institucional da Faculdade tem por objetivo a busca permanente da melhoria da qualidade acadêmica, científica e cultural da Instituição, a fim de contribuir para ampliar e diversificar sua inserção nos âmbitos regional, nacional e internacional, bem como para atingir critérios elevados de desempenho. Por meio dessa avaliação, é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessários à formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a indispensável prestação de contas à sociedade. Nesse sentido, a avaliação institucional é um processo pelo qual a Faculdade não só se conhece, mas também se torna conhecida por outros setores da sociedade.

A participação dos membros da comunidade acadêmica é componente importante desse processo. Do mesmo modo, é imprescindível que se promova uma articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões que torne possível à avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de mudança e correção de rumos.

### **5.1. Acompanhamento e Avaliação do Desempenho Institucional**

A FQM instituiu o PROAI, Programa de Avaliação Institucional, e para realizar a avaliação institucional criou a CPA – Comissão Própria de Avaliação, a qual em concordância com os princípios norteadores do SINAES caracterizou seu trabalho por:

- a) ações comprometidas com a responsabilidade social da FQM, bem como com a qualidade de ensino;
- b) ações que manifestem, claramente, o caráter ético e solidário da FQM;
- c) ações integradas dos diferentes setores desta IES, de modo que todos participem como protagonistas no trabalho de auto-avaliação institucional;
- d) ações que mantenham a cultura de avaliação, proposta pela FQM, como instrumento de aperfeiçoamento de diferentes processos que visam à realização do seu projeto institucional.

Para atingir os objetivos do trabalho mencionado acima a IES/CPA norteou-se pelas diretrizes da CONAES, que indica um olhar comparativo entre o projeto da IES e a sua realidade operacionalizada. Para tanto foi realizado um trabalho analítico do PDI, documento que explicita a identidade e a missão da FQM de modo a compará-lo com as ações planejadas e executadas, conforme determina o documento de Diretrizes para Avaliação da IES.

Assim, a participação da comunidade acadêmica tem sido uma constante, seja ao responder os instrumentos de avaliação, seja na participação representativa, em comissões e órgãos. Contudo, a efetiva instalação de uma cultura de avaliação que permeie todas as atividades das Unidades Acadêmicas e de outras esferas da Faculdade ainda necessita de estímulos permanentes. Desta forma, a criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, representou um passo significativo para que tal processo se integre, de modo mais completo, ao cotidiano da FQM.

### **5.1.1 Processos de Acompanhamento e Avaliação**

O acompanhamento e a avaliação do desempenho institucional da FQM, embora realizados sob a forma de procedimentos parciais, tanto internos quanto externos, têm-se constituído atividades sempre presentes na trajetória da Instituição. Alguns desses procedimentos podem ser considerados como de caráter permanente na vida da Faculdade, enquanto outros são instituídos para responder, mais diretamente, a demandas que se apresentam no processo de gestão acadêmica.

Nos processos de avaliação institucional, destaca-se o seguinte procedimento:

- Entre as atividades que vêm sendo realizadas desde então, destaca-se a avaliação semestral, feita pelos alunos, das atividades acadêmicas/disciplinas cursadas e dos docentes que as ministraram, e que tem tornado possível acompanhar o desempenho das disciplinas/atividades, dos professores responsáveis por elas e dos cursos. Nessa avaliação, analisam-se itens concernentes a currículo, corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e infra-estrutura de

cada curso, ocasião em que são ouvidos professores, alunos e funcionários.

No que se refere às avaliações originadas de agências externas, a FQM tem-se submetido aos processos de avaliação da Graduação conduzidos pelo MEC. O ENADE tem se mostrado forte aliado para a busca de excelência em educação, fato este que reforça a preocupação das IES em manter a qualidade do ensino ofertado.

A partir de 2008, com a nova direção da FQM, esta buscou integrar-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) dando novo alento ao processo de auto-avaliação institucional.

Para tanto, foi constituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que se responsabilizou pela condução do processo, com base na proposta de auto-avaliação por ela formulada e aprovada pelo Conselho Superior de Administração. A auto-avaliação institucional, concluída em setembro de 2008, apontou que há necessidade de investimento na formação de professores, especialmente que se refere a metodologia de ensino, outra fragilidade apontada foi a pesquisa, tanto quantitativa quanto qualitativamente há falta de investimentos; aspecto que mereceu relevância na avaliação institucional foi a questão ética, sendo pontuada dentro dos patamares de excelência.

Após a apresentação do Relatório dessa Comissão de Avaliação, a FQM deu início à formulação de uma nova política para atender às demandas observadas na avaliação institucional, especialmente às voltadas para as modalidades de ensino, no que concerne a aspectos pedagógicos e administrativos e a princípios da política acadêmica de modo mais amplo. Ainda se encontra em andamento a implantação dessa nova política, entretanto algumas já foram postas em prática, a título de exemplo citamos a capacitação de professores e coordenadores de Cursos.

Essa avaliação permitiu identificar a necessidade de estruturação de mecanismos de gestão adequados, para fazer frente a um cenário de crescimento e de superação das fragilidades verificadas, assim como no atendimento às demandas educativas.

A avaliação empreendida permitiu visualizar a gestão acadêmica, de modo a viabilizar, em diferentes áreas do conhecimento, uma articulação entre a Extensão, o Ensino e a Iniciação Científica.

Nesta direção foram criados os Núcleos de Estudos e Pesquisas da FQM intitulados: NEF – Núcleo de Estudos Fitoterápicos; NECH – Núcleo de Estudos do Comportamento Humano e NIPES – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação e Sociedade, que tem sua área de concentração em Saúde Bio-físico-psico-social. e Linhas de Pesquisa:

Linha de pesquisa 1: Redes Sociais e Humanização do Cuidado Humano,

Linha de pesquisa 2: Política e Prática na Promoção da Saúde Bio-Físico-Psico-Social,

Linha de Pesquisa 3: Informação e Comunicação em Saúde,

Linha de Pesquisa 4: Saúde Ambiental, Saúde Coletiva e Qualidade de Vida,

Linha de Pesquisa 5: Gestão em Saúde.

As perspectivas e tendências do Programa encontram-se arroladas na proposta de pesquisa, onde também encontram-se discriminados como seus principais objetivos:

- O de desenvolver, de modo amplo, a iniciação científica, com vistas à interdisciplinaridade na área de sua concentração, a fim de formar pesquisadores;
- O de estimular a produção científica, aprofundando-se em questões que estejam provocando falhas e distorções dos mecanismos de ativação da educação e da psicologia.

No cenário atual, a par das atividades registradas, bem como do acompanhamento e da avaliação, interna e externamente à FQM, acima descritos, também vêm sendo realizadas reflexões regulares para análise das questões relacionadas à inclusão social na Faculdade, considerando-se, especialmente, a necessidade de que a IES desempenhe papel de relevo na ampliação do acesso aos seus cursos de estudantes provenientes de camadas socioeconômicas mais desfavorecidas da população. Para atender a esse quesito a parceira tem se apresentado como a alternativa mais viável.

A auto-avaliação institucional, ancorada nos parâmetros instituídos pelo Sinaes, constitui-se um momento importante para um replanejar das ações administrativo-acadêmicas da FQM.

Essa auto-avaliação é realizada a partir da aplicação de questionários dirigidos aos discentes, docentes e pessoal administrativo, semestralmente, pela CPA – Comissão Própria de Avaliação. Os resultados obtidos são divulgados à comunidade interna e externa, tanto em reuniões, quanto pelo site da Instituição, além da inserção de relatório na plataforma do e-MEC.

## **5.2. Avaliação das Atividades de Planejamento e Gestão**

A inserção da avaliação no processo de planejamento e gestão da FQM configuram-se como instrumento de relevância primordial para o direcionamento das ações no interior da IES, embora, muitas vezes, esses processos tenham dado origem à formulação de ações de política acadêmica, isso ainda não se faz de modo sistemático e iluminado pela visão geral do planejamento da Faculdade.

Por sua vez, a busca de realização de uma avaliação institucional não-fragmentada é ainda muito recente na FQM, já que iniciada apenas em 2008, com a constituição da CPA. Além de conduzir processos avaliativos de diversas ordens, a ação dessa Comissão visa a promover uma articulação entre diversos setores responsáveis por processos permanentes de avaliação. Visa, ainda, à sistematização dos diversos bancos de dados produzidos na Faculdade, de modo que se constituam em fonte importante de estudos sobre a Instituição e, por essa via, contribuam para a instauração de um processo efetivo de planejamento institucional.

## **5.3. Impactos da Avaliação para a Revisão do PDI**

O sucesso obtido na construção e na realização da avaliação institucional vai, certamente, produzir subsídios para a proposição do próximo Plano de Desenvolvimento Institucional da FQM.

O conhecimento mais aprofundado da realidade que ele proporcionou, associado aos desafios que a sociedade vem apresentando às Instituições de Ensino Superior para que possam atingir sua missão institucional, possibilitará o

estabelecimento de novos objetivos, metas e ações voltadas à busca permanente de aperfeiçoamento, em termos de excelência acadêmica e relevância social.

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

### **POLÍTICA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **Objetivo**

Aperfeiçoar continuamente a política de avaliação da FQM.

#### **Metas**

Consolidar a avaliação institucional como atividade permanente na FQM.

Acompanhar e avaliar a implementação das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FQM.

Acompanhar e avaliar a implementação das metas estabelecidas pela FQM.

Contribuir para a integração dos resultados da avaliação institucional às ações de planejamento da FQM.

Implantar um sistema de avaliação dos cursos de Graduação da FQM, inclusive das atividades de extensão e iniciação científica.

Implantar um sistema regular de avaliação dos currículos dos cursos de Graduação da FQM.

#### **Ações**

Fornecer subsídios para o acompanhamento e a atualização de análises sobre os diversos processos avaliativos já promovidos na FQM, bem como para a instrumentalização do processo de planejamento da Instituição.

Estimular experiências de avaliação institucional a serem desenvolvidas nas Unidades Acadêmicas e demais setores da FQM .

Estimular a realização de estudos sobre egressos dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação da FQM, bem como sobre a evasão nos seus cursos de Graduação.

Estimular a criação, na FQM, de um programa institucional voltado à avaliação de currículos, a ser desenvolvido juntamente com a Diretoria Acadêmica e Faculdades.

Coordenar estudos sobre a infra-estrutura dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação da FQM, no que concerne à adequação deles ao Ensino à Extensão, bem como à sua adaptação a estudantes portadores de necessidades especiais e que apresentam carência na área de inclusão digital.

## **CAPÍTULO 6 - PLANO DE METAS E CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO**

### **6.1 Objetivos**

A Faculdade de Quatro Marcos (FQM) tem como foco de atuação a formação em nível Superior de Bacharelado e Tecnológico, Pós-Graduação e de nível Técnico que se direcionam à qualificação profissional do sujeito com competências e habilidades que lhe permita compreender e empreender transformações sociais em função dos novos cenários mundiais.

Com base nesses aspectos definem-se como objetivos:

- I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III - Incentivar o trabalho de iniciação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- VII - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica geradas na instituição.

### **6.2 Cronograma de Implantação**

## 6.2.1 Projeto Pedagógico Institucional

### Objetivo

Aperfeiçoar permanentemente a política de formação discente, avaliando o perfil acadêmico e profissional do formando da FQM, bem como do perfil da demanda de formação nas diversas instâncias da sociedade.

| <b>Metas</b>   | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Criar novos cursos de Graduação e Pós-Graduação, em áreas do conhecimento inovadoras, visando atender a demandas sociais relevantes e criar, na FQM, oportunidades adequadas de inclusão social.             | X           | X           | X           | X           | X           |
| Ampliar a oferta de cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização.   | X           | X           | X           | X           | X           |
| Implanta a flexibilidade curricular em todos projetos pedagógicos da FQM.  | X           | X           | X           | X           | X           |
| Ampliar as possibilidades de participação do estudante da FQM em ações que contribuam para sua formação com relevância acadêmica e social.   | X           | X           | X           | X           | X           |
| Organizar os currículos com ênfase no desenvolvimento de competências.   | X           | X           | X           | X           | X           |
| Fortalecer e intensificar as relações de cada curso oferecido pela FQM com a respectiva área do conhecimento e de atuação profissional, com o objetivo de ampliar as práticas adequadas à formação discente. | X           | X           | X           | X           | X           |
| Superar, de modo criativo e articulado, as dificuldades que se interponham à   | X           | X           | X           | X           | X           |

|   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|
| efetivação, na FQM, do projeto pedagógico de flexibilização curricular.                                 |   |   |   |   |   |
| Adequar o Programa de Qualificação Profissional do quadro docente e o Plano de Carreira Docente da FQM. | X | X | X | X | X |

### 6.3 Ensino de Graduação

#### Objetivo

Alcançar patamares superiores de qualidade nos cursos de Graduação da FQM.

| Metas   | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|---|------|------|------|------|------|
| Implantar, efetivamente, o projeto pedagógico de flexibilização curricular nos cursos de Graduação da FQM.  | X    | X    | X    | X    | X    |
| Garantir aos Cursos infra-estrutura adequada ao perfil de atuação demandado pelo projeto pedagógico de flexibilização curricular da FQM.                            | X    | X    | X    | X    | X    |
| Implementar um sistema de gestão do projeto pedagógico.   | X    | X    | X    | X    | X    |
| Expandir as matrículas em áreas do conhecimento inovadoras, para atender a demandas sociais relevantes e criar, na FQM, oportunidades adequadas de inclusão social. |      | X    | X    | X    | X    |
| Garantir a qualidade das instalações físicas e laboratoriais dos cursos de Graduação da FQM.  |      | X    | X    | X    | X    |
| Garantir a continuidade dos Cursos de:<br>Enfermagem<br>Farmácia<br>Psicologia  | X    | X    | X    | X    | X    |

|  |   |   |   |   |   |
|--|---|---|---|---|---|
| Implantar os Cursos de: Biotecnologia, Pedagogia e Gestão Comercial  |   | X |   |   |   |
| Implantar Cursos de Direito, Fisioterapia, Gestão de Recursos Humanos  |   |   | X |   |   |
| Implantar os Cursos de Gestão de Empresas, Engenharia de Alimentos, Tecnologia em Segurança do Trabalho  |   |   |   | X |   |
| Implantar os cursos de Gastronomia, Administração e Engenharia Ambiental   |   |   |   |   | X |
| Elaborar e/ou atualizar os Projetos Político Pedagógicos dos Cursos de Graduação promovendo a readequação às diretrizes curriculares nacionais e em consonância ao novo PDI. | X | X | X | X | X |
| Ampliar os programas de apoio às atividades acadêmicas dos alunos de graduação e de pós-graduação, principalmente, em ações acadêmicas e sócio-culturais.                    | X | X | X | X | X |
| Estimular permanentemente a articulação do ensino com a iniciação científica e extensão  | X | X | X | X | X |
| Garantir a manutenção dos laboratórios de ensino de graduação.   |   | X | X | X | X |

#### 6.4 Práticas Acadêmico-Profissionais no Ensino de Graduação

##### Objetivo

Estruturar e estimular a realização de práticas acadêmico-profissionais na FQM.

| Metas | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------|------|------|------|------|------|
|       |      |      |      |      |      |

|   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|
| Buscar parceiras para realização de estágios da FQM nas áreas em que se fizerem necessárias.              | X | X | X | X | X |
| Consolidar, na FQM, estruturas adequadas à realização de práticas acadêmico-profissionais.                | X | X | X | X | X |
| Implantar cursos de extensão condizentes com as atividades didático-pedagógicas desenvolvidas nos Cursos. | X | X | X | X | X |

## 6.5 Avaliação do Ensino de Graduação

### Objetivo

Aprimorar os instrumentos voltados para a avaliação da qualidade do ensino de Graduação na FQM.

| <b>Metas</b>   | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Implementar estratégias e instrumentos permanentes de avaliação da qualidade do ensino de Graduação da FQM.  | X           | X           | X           | X           | X           |
| Estabelecer, a partir da análise das avaliações realizadas, processos ágeis de gestão, com vistas ao aprimoramento dos cursos de Graduação da FQM.   | X           | X           | X           | X           | X           |
| Intensificar, na FQM, o aproveitamento das informações contidas nos resultados dos processos da avaliação de ensino e aprendizagem e nos resultados da avaliação de disciplinas feitas pelos estudantes. | X           | X           | X           | X           | X           |

## 6.6 Ensino de Pós-Graduação

### Objetivo

Contribuir para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso e do País, através da qualificação profissional, por meio da implantação da modalidade Pós-Graduação *Lato sensu* na FQM.

| <b>Metas</b>  | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Qualificar egressos dos cursos de graduação, melhorando os indicadores de inserção de profissionais.  | X           | X           | X           | X           | X           |
| Assegurar proporção adequada de bolsas de estudo para os alunos da Pós-Graduação da FQM.  |             | X           | X           | X           | X           |
| Expandir a Pós-Graduação para atender a demandas sociais relevantes e criar, na FQM, oportunidades adequadas de inclusão social.  |             | X           | X           | X           | X           |
| Garantir a oferta continuada dos cursos de Especialização que apresentam demanda relevante.   |             | X           | X           | X           | X           |
| Incrementar a produção intelectual qualificada dos programas de Pós-Graduação da FQM.   |             | X           | X           | X           | X           |
| Incentivar intercâmbios de docentes e de discentes da Pós-Graduação da FQM.   | X           | X           | X           | X           | X           |
| Implantar os Cursos de Pós-Graduação em:<br>Ciências da Saúde: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Psicopedagogia Clínica e Institucional</li> <li>▪ Análises Clínicas</li> <li>▪ Farmacologia</li> <li>▪ Enfermagem do Trabalho</li> <li>▪ Gestão hospitalar</li> <li>▪ Saúde pública: ênfase no</li> </ul> | X           | X           | X           | X           | X           |

|   |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|
| planejamento familiar <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gestão farmacêutica</li> <li>▪ Enfermagem Obstétrica</li> <li>▪ Urgência e Emergência</li> </ul> Ciências Sociais: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gestão de pessoas e liderança</li> <li>▪ Gestão de projetos</li> <li>▪ Gestão ambiental e responsabilidade social</li> <li>▪ Direito Trabalhista</li> </ul> Ciências Humanas <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Educação Infantil e Educação Inclusiva</li> <li>▪ Teoria e Clínica Psicanalítica</li> <li>▪ Metodologia e Didática do Ensino Superior</li> <li>▪ Psicologia Organizacional</li> <li>▪ Psicologia do Trânsito</li> </ul> Ciências Exatas e Tecnológicas <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Banco de dados</li> <li>▪ Linguagens de Programação</li> </ul> |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|

## 6.7 Avaliação da Pós-Graduação

### Objetivo

Implementar o sistema de Auto-Avaliação do Programa de Pós-Graduação *Lato sensu* na FQM.

| Metas  | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|--|------|------|------|------|------|
| Implementar estratégias e instrumentos permanentes de avaliação da qualidade dos cursos de Pós-Graduação da FQM, nas modalidades <i>Lato sensu</i> . |      |      | X    | X    | X    |
| Criar mecanismos para o  |      |      | X    | X    | X    |

|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
| aproveitamento das informações contidas nos resultados das avaliações do programa de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> da FQM. |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|

## 6.8 Educação Profissional

### Objetivos

Tornar a Educação Profissional da FQM referência para esse nível da Educação em Mato Grosso .

| Metas   | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|---|------|------|------|------|------|
| Promover a integração entre a formação de profissionais de nível técnico e os cursos de graduação na FQM. | X    | X    |      |      |      |
| Manter Programa de Capacitação do quadro de pessoal docente da educação profissional.                     | X    | X    | X    | X    | X    |
| Aprimorar a qualidade do ensino oferecido pelos cursos de Educação Profissional da FQM.                   | X    | X    | X    | X    | X    |
| Aprimorar a qualidade do ensino oferecido pelos cursos de Educação Profissional da FQM.                   | X    | X    | X    | X    | X    |
| Implantar os Cursos Técnicos em:<br>Vendas, Agrícola  |      | X    |      |      |      |

## 6.9 Iniciação Científica

### Objetivos

Intensificar a produção científica da FQM, bem como ressaltar seu papel de Instituição produtora de conhecimento.

| Metas  | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|--|------|------|------|------|------|
| Incentivar a publicação de trabalhos dos pesquisadores da FQM. | X    | X    | X    | X    | X    |

|   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|
| Otimizar a captação de recursos destinados às atividades de iniciação científica na FQM.            | X | X | X | X | X |
| Garantir e permitir o acesso dos docentes da FQM a equipamentos e materiais de iniciação científica | X | X | X | X | X |
| Ampliar o intercâmbio entre a FQM e Universidades e Centros de Pesquisa regionais e nacionais.      | X | X | X | X | X |
| Intensificar a divulgação dos produtos da atividade acadêmica da FQM.                               | X | X | X | X | X |

## 6.10 Extensão e Aperfeiçoamento

### Objetivos

Ampliar a aproximação da FQM com a sociedade em geral, através das atividades de extensão, apoiada no compromisso com o saber, o fazer, o ser e o criar, em constante diálogo com os saberes científicos e não-científicos.

| Metas  | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|--|------|------|------|------|------|
| Identificar, criar e disseminar metodologias participativas e colaborativas que favoreçam o diálogo entre categorias de pesquisa, com o objetivo de ampliar a produção do conhecimento na FQM. | X    | X    | X    | X    | X    |
| Priorizar as atividades práticas voltadas às necessidades sociais emergentes.  | X    | X    | X    | X    | X    |

|   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|
| Consolidar o sistema de informação da extensão acadêmica, a fim de fortalecer seu reconhecimento no conjunto das atividades acadêmicas da FQM.  | X | X | X | X | X |
| Implantar o Sistema de Informação da Extensão Acadêmica, a fim de fortalecer seu reconhecimento no conjunto das atividades acadêmicas da FQM.   | X | X | X | X | X |
| Intensificar a criação de programas de extensão interinstitucionais voltados ao intercâmbio e à solidariedade na produção do conhecimento.  |   |   |   |   | X |
| Implantar e manter Cursos de Extensão <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Informática básica</li> <li>2. Montagem e manutenção de hardware</li> <li>3. Inglês</li> <li>4. Espanhol</li> <li>5. Recursos tecnológicos a favor da aprendizagem</li> <li>6. Ética, etiqueta e moda no trabalho</li> <li>7. Liderança e formação de equipes multiprofissionais</li> <li>8. Liderança em vendas</li> <li>9. Qualidade de vida no trabalho</li> <li>10. Serviço de nutrição e dietética no ambiente hospitalar</li> <li>11. Comportamento organizacional</li> <li>12. Metodologia do ensino superior</li> <li>13. Didática do ensino superior</li> <li>14. Oficina da metodologia do ensino superior</li> <li>15. Curso de Atualização em Farmácia Magistral</li> </ol> | X | X | X | X | X |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
| 16. Controle de qualidade de produtos farmacêuticos  |  |  |  |  |
| 17. Princípios da Farmacogenética  |  |  |  |  |
| 18. Atenção Farmacêutica ao Paciente   |  |  |  |  |
| 19. Controle de Qualidade e Legislação de Fitoterápicos para Farmácia Magistral  |  |  |  |  |
| 20. Interpretação Clínica de Hemogramas – Anemias  |  |  |  |  |
| 21. Plantas Medicinais e Fitoterápicos nas Farmácias Públicas e Magistrais   |  |  |  |  |
| 22. Curso de Técnicas de Administração de Medicamentos Injetáveis  |  |  |  |  |
| 23. Curso de Atenção Farmacêutica ao Paciente Diabético e hipertenso   |  |  |  |  |
| 24. Curso de Atenção Farmacêutica ao Paciente Hipertenso   |  |  |  |  |
| 25. Curso de Biossegurança em Laboratório Clínico  |  |  |  |  |
| 26. Curso de Drogas de Abuso (Lícitas e Ilícitas)  |  |  |  |  |
| 27. Curso de Interações Medicamentosas   |  |  |  |  |
| 28. Interações Medicamentosas no Balcão da Farmácia  |  |  |  |  |
| 29. Violência intrafamiliar: a contribuição dos profissionais de educação para a prevenção e o enfrentamento de uma questão de Saúde Pública |  |  |  |  |
| 30. Promoção de saúde para o profissional de educação: prevenção e riscos  |  |  |  |  |
| 31. A prevenção e o enfrentamento  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
| <p>do uso e abuso de álcool e drogas em contexto escolar</p> <p>32.A contribuição da Psicologia para o lidar com a questão dos limites e da agressividade em contexto escolar</p> <p>33.Psicologia e Gestão de RH</p> <p>34.O Psicólogo nas Organizações</p> <p>35.Dificuldades de Aprendizagem</p> <p>36.Fases do Desenvolvimento</p> <p>37.Avaliação Psicológica Aplicada às Organizações</p> <p>38.Dinâmica de Grupo</p> <p>39.Pesquisa de Clima Organizacional</p> <p>Implantar e manter Cursos de Aperfeiçoamento e/ou Capacitação:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gestão de pessoas: em busca qualidade e produtividade nas organizações</li> <li>2. Gestão de clínicas e hospitais</li> <li>3. Gestão em saúde pública</li> <li>4. Psicologia organizacional</li> <li>5. Psicologia educacional</li> <li>6. Curso de Capacitação para Atendentes em Farmácias e Drogarias</li> <li>7. Curso de Atenção Farmacêutica</li> <li>8. Curso de Aperfeiçoamento em Psicologia Clínica</li> <li>9. Curso de Aperfeiçoamento em Psicologia Hospitalar e da Saúde</li> <li>10. Curso de Aperfeiçoamento em Psicologia Organizacional:</li> </ol> |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|

|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
| pesquisa e aplicação   |  |  |  |  |  |
| 11. Curso de Aperfeiçoamento em Psicologia Escolar                             |  |  |  |  |  |
| 12. Educação Inclusiva: Preparando os Professores para o trabalho com os PNEs. |  |  |  |  |  |

### 6.11 Assistência aos Estudantes

#### Objetivos

Proporcionar assistência aos estudantes, garantindo os meios e as condições psico-pedagógicas necessárias à sua permanência na FQM.

Aperfeiçoar e ampliar os programas de assistência estudantil praticados na FQM.

| Metas   | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|---|------|------|------|------|------|
| Criar condições para a ampliação do atendimento aos alunos matriculados na FQM, a fim de lhes garantir a permanência na IES, em condições favoráveis ao bom desempenho acadêmico. | X    | X    | X    | X    | X    |
| Ampliar e aperfeiçoar os mecanismos de acolhimento dos alunos, para que todos se sintam como sujeitos-agentes do contexto acadêmico.  | X    | X    | X    | X    | X    |
| Trabalhar para que todos os alunos da FQM, que participam de atividades acadêmicas nas quais há riscos à saúde, tenham cobertura de vacinação e plano de saúde adequados.         | X    | X    | X    | X    | X    |

### 6.12 Assistência a Portadores de Necessidades Especiais

#### Objetivos

Garantir a plena acessibilidade a portadores de necessidades especiais a FQM, assegurando a aplicação das políticas voltadas a portadores de necessidades especiais.

| <b>Metas</b>   | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Implementar, na FQM, medidas que permitam consolidar e expandir o atendimento e a permanência de portadores de necessidades especiais. |             | X           | X           | X           | X           |
| Ampliar o acesso de portadores de necessidades especiais à rede de informações e aos espaços virtuais da FQM.                          | X           | X           | X           | X           | X           |
| Manter as instalações, equipamentos e espaços físicos da FQM de acordo com os parâmetros de atendimento aos PNEs .                     | X           | X           | X           | X           | X           |
| Manter condições de acessibilidade física a todos os espaços da FQM.   | X           | X           | X           | X           | X           |
| Estruturar um projeto de capacitação de docentes para atuar no ensino para portadores de necessidades especiais.                       |             |             | X           | X           | X           |
| Estabelecer e manter convênios de parcerias com instituições de atendimento a portadores de necessidades especiais.                    | X           | X           | X           | X           | X           |

### **6.13 Política de Pessoal**

#### **Objetivos**

Promover o desenvolvimento técnico e pessoal dos colaboradores da FQM, incentivando o desenvolvimento de competências e habilidade em todas as suas dimensões.

Aperfeiçoar as políticas de gestão, capacitação, dimensionamento e avaliação de recursos humanos voltadas aos quadros docente e técnico-administrativo da FQM.

| <b>Metas</b>  | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Implementar e aperfeiçoar os programas de dimensionamento de necessidades, capacitação, aperfeiçoamento e avaliação do desempenho dos colaboradores da FQM. | X           | X           | X           | X           | X           |
| Contratar pessoal docente e técnico administrativo para suprir as necessidades de trabalho docente de ensino e extensão.                                    | X           | X           | X           | X           | X           |
| Implantar e promover a melhoria contínua dos indicadores de qualidade do desempenho acadêmico e institucional.  | X           | X           | X           | X           | X           |

#### **6.14 Gestão de Serviços de Apoio e Logística**

##### **Objetivo**

Modernizar a gestão logística para adequá-la ao funcionamento da FQM.

| <b>Metas</b>   | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Dotar a FQM de estrutura gerencial adequada à realização das atividades previstas para o funcionamento da FQM. | X           | X           | X           | X           | X           |
| Normatizar e padronizar, na FQM, os procedimentos utilizados nos serviços de apoio.                            |             | X           | X           | X           | X           |

|  |   |   |   |   |   |
|--|---|---|---|---|---|
| Capacitar o pessoal da FQM, com vistas à melhoria da gestão dos serviços de apoio. | X | X | X | X | X |
|--|---|---|---|---|---|

## 6.15 Gestão Ambiental

### Objetivo

Manter uma política correta no tratamento da questão ambiental na FQM.

| Metas   | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|---|------|------|------|------|------|
| Implementar, na FQM, os Planos de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde e de Resíduos Químicos Aproveitáveis.   |      |      | X    | X    | X    |
| Aprovar e implementar, na FQM, o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Especiais destinado à elaboração e à implementação dos planos globais de coleta seletiva e do descarte de lâmpadas fluorescentes e de outros materiais caracterizados como especiais. |      |      | X    | X    | X    |

## 6.16 Biblioteca

### Objetivo

Atingir patamares de qualidade mais elevados nos serviços de Biblioteca da FQM.

| Metas   | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|---|------|------|------|------|------|
| Aprimorar os recursos humanos envolvidos nos serviços próprios ao |      | X    | X    | X    | X    |

|  |   |   |   |   |   |
|--|---|---|---|---|---|
| atendimento da Biblioteca da FQM.  |   |   |   |   |   |
| Definir padrões de procedimentos próprios à biblioteca da FQM.   | X |   |   |   |   |
| Dimensionar as necessidades de ampliação e atualização do acervo da biblioteca da FQM, de acordo com a expansão prevista no planejamento da Faculdade. | X | X | X | X | X |

### 6.17 Recursos de Tecnologia da Informação e de Comunicação

#### Objetivos

Garantir acesso aos recursos de tecnologia da informação para melhoria do processo de gestão e comunicação na FQM.

| Metas   | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|---|------|------|------|------|------|
| Implantar um programa de gestão para acompanhar o orçamento, o planejamento e a execução de despesas e investimentos.   |      |      | X    | X    |      |
| Estruturar programas de padronização para implantação, distribuição e uso de recursos de tecnologia da informação, inclusive <i>softwares</i> livres de controles autorais. | X    | X    | X    | X    |      |
| Fornecer maior acesso à comunidade da FQM usuária dos serviços de tecnologia da informação.   |      | X    | X    | X    | X    |
| Implantar, na FQM, políticas de organização e gerenciamento dos arquivos de documentos administrativos e acadêmicos.  |      | X    | X    | X    |      |

### 6.18 Gestão Orçamentária e Financeira

#### Objetivos

Garantir o reestabelecimento econômico-financeiro da FQM através da elaboração do orçamento anual na FQM.

| <b>Metas</b>   | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Estabelecer as prioridades de investimentos institucionais.        | X           | X           | X           | X           | X           |
| Desenvolver ações de planejamento e de gestão sistêmicas.          | X           | X           | X           | X           | X           |
| Assegurar o equilíbrio institucional através da gestão financeira. | X           | X           | X           | X           | X           |

### **6.19 Programa de Parceiras**

#### **Objetivo**

Ampliar as relações de parcerias com entidades pública e privadas.

| <b>Metas</b>  | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Fomentar as relações de parceria benéficas para os projetos institucionais. | X           | X           | X           | X           | X           |

### **6.20 Cultura**

#### **Objetivo**

Promover a ação cultural na FQM através de ações diferenciadas e articuladas entre comunidade acadêmica e sociedade.

| <b>Metas</b>   | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Incentivar a criação, instalação e manutenção de grupos de apoio à cultura.                | X           | X           | X           | X           | X           |
| Buscar parcerias para estabelecimento de fontes permanentes de apoio financeiro à cultura. |             | X           | X           | X           | X           |

|   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|
| Incentivar as diversas formas de articulação da cadeia de criação e produção da cultura na FQM.   | X | X | X | X | X |
| Criar condições para que maiores parcelas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral tenham acesso às mais diversas formas de manifestação cultural. | X | X | X | X | X |

## 6.21 Esportes e Lazer

### Objetivo

Manter e ampliar a oferta da prática de atividades físicas, esportivas e de lazer à comunidade acadêmica.

| Metas   | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|---|------|------|------|------|------|
| Promover e realizar atividades que congreguem toda a comunidade acadêmica na prática de modalidades esportivas coletivas e individuais. |      |      | X    | X    | X    |

## 6.22 Assuntos Estudantis

### Objetivos

Implementar e fortalecer os canais de diálogo entre a Administração Superior e o corpo discente, visando apoiar iniciativas dos estudantes e contribuindo para sua formação como sujeitos críticos, criativos, transformadores e comprometidos com a construção da cidadania e da justiça social.

| Metas  | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|--|------|------|------|------|------|
| Manter relações de respeito mútuo entre a equipe diretiva da FQM e seu corpo discente.   | X    | X    | X    | X    | X    |
| Proporcionar condições para uma atuação conjunta das instâncias da Administração Superior e do corpo discente da FQM, em prol do | X    | X    | X    | X    | X    |

|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
| crescimento e do desenvolvimento institucionais. |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|

### 6.23 Divulgação do Conhecimento

#### Objetivo

Disseminar o conhecimento científico produzido na FQM, promovendo a divulgação e a socialização do conhecimento científico gerado, despertando nos cidadãos o interesse pela ciência e pela cultura.

| Metas   | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|---|------|------|------|------|------|
| Implantar e consolidar projetos de produção de conteúdo científico para as diferentes áreas que constituem o conhecimento.  | X    | X    | X    | X    | X    |
| Envolver a comunidade acadêmica da FQM na produção de projetos e responsabilizar-se pela geração de conteúdo dos temas propostos.                                       | X    | X    | X    | X    | X    |
| Divulgar o conhecimento científico produzido na FQM.  | X    | X    | X    | X    | X    |
| Sensibilizar os pesquisadores para a importância da divulgação dos resultados de suas pesquisas no âmbito da FQM e fora dela.   | X    | X    | X    | X    | X    |
| Estimular os pesquisadores a decodificar seus trabalhos em experimentos, mostras e outros meios, com vistas à socialização dos resultados no âmbito da FQM e fora dela. | X    | X    | X    | X    | X    |

### 6.24 Comunicação Institucional

#### Objetivos

Garantir a boa imagem da FQM e fortalecer sua missão, responsabilidade e dedicação à educação de excelência.

| <b>Metas</b>  | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Estimular e ampliar a exposição da FQM por meio de estratégias que visem à mídia de abrangência e à circulação de seu trabalho acadêmico.   | X           | X           | X           | X           | X           |
| Fomentar, pela implementação de ações objetivas, a divulgação científica na e a partir da FQM.  | X           | X           | X           | X           | X           |
| Consolidar as parcerias com os meios de comunicação de massa, para garantir as condições operacionais necessárias ao aprimoramento da interlocução com a sociedade e à divulgação de projetos e ações desenvolvidos na FQM. | X           | X           | X           | X           | X           |
| Desenvolver produções de vídeos institucionais, instrucionais, educacionais e publicitários dos projetos e ações desenvolvidos na FQM.  |             | X           | X           | X           | X           |
| Aprimorar a busca de melhores processos e alternativas de comunicação com os diversos públicos da FQM.  | X           | X           | X           | X           | X           |
| Garantir maior visibilidade aos projetos e pesquisas desenvolvidos na FQM, bem como a popularização de conhecimentos científicos, e apoiar os pesquisadores interessados em desenvolver projetos de divulgação científica.  | X           | X           | X           | X           | X           |

## **6.25 Cooperação Institucional**

### **Objetivo**

Ampliar e aprofundar as ações de cooperação e articulação da FQM com a sociedade em geral.

| <b>Metas</b>   | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Institucionalizar as ações relativas à responsabilidade social, com foco no empresariado local e regional. | X           | X           | X           | X           | X           |

### **6.26 Política de Avaliação Institucional**

#### **Objetivo**

Aperfeiçoar continuamente a política de avaliação da FQM.

| <b>Metas</b>  | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Consolidar a avaliação institucional como atividade permanente na FQM.                                  | X           | X           | X           | X           | X           |
| Acompanhar e avaliar a implementação das metas do Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) da FQM.  | X           | X           | X           | X           | X           |
| Acompanhar e avaliar a implementação das metas estabelecidas pela FQM.                                  | X           | X           | X           | X           | X           |
| Contribuir para a integração dos resultados da avaliação institucional às ações de planejamento da FQM. | X           | X           | X           | X           | X           |

São José dos Quatro Marcos, fevereiro de 2011.

Prof.Me. Lígia Vieira Garcia

Diretora Acadêmica